

PLANO ESTRATÉGICO CBTM

2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024



AGENDA

- 1 apresentação
- 2 metodologia
- 3 mapa estratégico
- 4 programas, atividades e projetos
- 5 organograma
- 6 considerações gerais

APRESENTAÇÃO

Premissas

Com o ciclo de megaeventos esportivos vivido no Brasil desde os Jogos Panamericanos Rio 2007 até os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, uma onda significativa de transformações ocorreu nos processos de gestão das organizações esportivas, que passaram a ter que responder de distintas maneiras as exigências de inúmeras partes interessadas, especialmente o poder público, grandes financiadores do esporte formal e, conseqüentemente, a sociedade de um modo geral.

O presente planejamento estratégico da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM) carrega consigo o anseio da organização em aperfeiçoar seus métodos de trabalho a partir de uma visão sistêmica e inovadora, com a finalidade de crescer, se desenvolver e se destacar no segmento como uma grande referência em termos de gestão e governança.

Para tanto, as proposições desse documento tem em conta a capacidade de investimento da CBTM nos projetos atuais e em novos projetos que serão propostos, de acordo com o conceito de geração de recursos para as tomadas de decisão e priorização de projetos consoante a disponibilidade de recursos. Os investimentos em projetos estão orientados para o crescimento e a diversificação das fontes de receita, buscando-se a autossustentabilidade econômica da organização.

Para alcançar os resultados almejados, a premissa do plano envolve uma visão integrada da modalidade, que vai além dos aspectos institucionais. Considera, portanto, a Confederação, as Federações Estaduais, as Ligas Regionais e os Clubes como pertencentes a um só sistema interdependente e, portanto, devem trabalhar em sintonia para que o esporte evolua de modo significativo.

Premissas

Para que o Plano Estratégico chegasse ao estado atual, o mesmo foi amplamente apresentado na CBTM para colaboradores e federações, em diferentes momentos, com a validação e a construção coletiva de suas propostas.

Além desse documento, é parte integrante do Plano Estratégico uma Planilha Eletrônica, em formato compatível com o software Microsoft Excel, que foi entregue para a CBTM para o monitoramento dos Programas, Atividades e Projetos em detalhes, com as especificações financeiras, descrição de cenário, alocação de recursos humanos, ações e respectivos conjuntos de indicadores de análise de desempenho organizacional.

Espera-se oferecer um contributo significativo a partir desse Plano Estratégico para que a CBTM possa implementar, de modo consistente, todas as proposições ora apresentadas.

Boa leitura e obrigado!

Geraldo Ricardo H. Campestrini
Camper81 Sport Business

Para Reflexão...

As organizações dão certo porque implementam bem seus projetos, não por terem bons planos de negócios!

Guy Kawasaki

METODOLOGIA

Objeto

Análise do modelo de gestão atual da CBTM, verificação e análise do conjunto de indicadores criados para a gestão da entidade e recomendações de melhorias de modo a otimizar processos internos

Objetivo Geral:

Analisar e recomendar melhorias nos processos de gestão por indicadores da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM).

Objetivos Específicos:

- Identificar o formato atual de gestão por indicadores da CBTM e seus principais desafios.
- Comparar o modelo de gestão adotado pela CBTM com práticas de gestão inovadoras relatadas em estudos de caso e/ou na literatura.
- Propor um Plano Tático/Operacional com o desenho de um conjunto de melhorias aplicáveis.

Metodologia

Fontes de Informação

Dados de entrada

Informações Processadas

Exemplos

Internos

Histórico

Dados: pesquisas, diagnósticos etc.

Dados de Planejamento e Estratégia Geral

Externos

Informações Públicas da CBTM

Informações sobre o mercado, pesquisas e benchmark

Entrevistas

- Presidente / Gerências / Líderes
- Workshops

Documentos

- Estatuto
- Relatórios Financeiros
- Planejamento

Visitas Técnicas

- Copa Brasil de TM – Brasília
- Sede CBTM

Documentos

- Artigos Científicos
- Modelos de Gestão de Confederações
- Site Oficial de Entidades Esportivas
- Bibliografia Específica
- Estudos e Dados Gerais

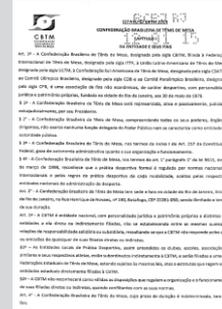


Table Tennis
Funding Information
January 2015

Metodologia

MÓDULO 01

- Coleta de informações
- Entrevistas
- Análise das informações e análise de fatores críticos de sucesso

DIAGNÓSTICO

100% CONCLUÍDO

MÓDULO 02

- Proposta de Mapa Estratégico
- Visão de futuro da organização
- Estratégia em ação

PLANO ESTRATÉGICO

100% CONCLUÍDO

Falta validação dos projetos e análise das federações

MÓDULO 03

- Proposta de análise de indicadores individuais e coletivos
- Remuneração baseada nos indicadores

INDICADORES

100% CONCLUÍDO

Com base nos projetos-alvo, proposição dos indicadores

Metodologia

A estrutura programática foi inspirada nos conceitos orçamentários definidos pelo Governo Federal* e adaptada com os seguintes itens:

Programas:

Instrumento organizacional que define as áreas de atuação e intervenção da confederação. Articula uma série de ações que visam o cumprimento dos objetivos estratégicos previamente definidos.

Atividades:

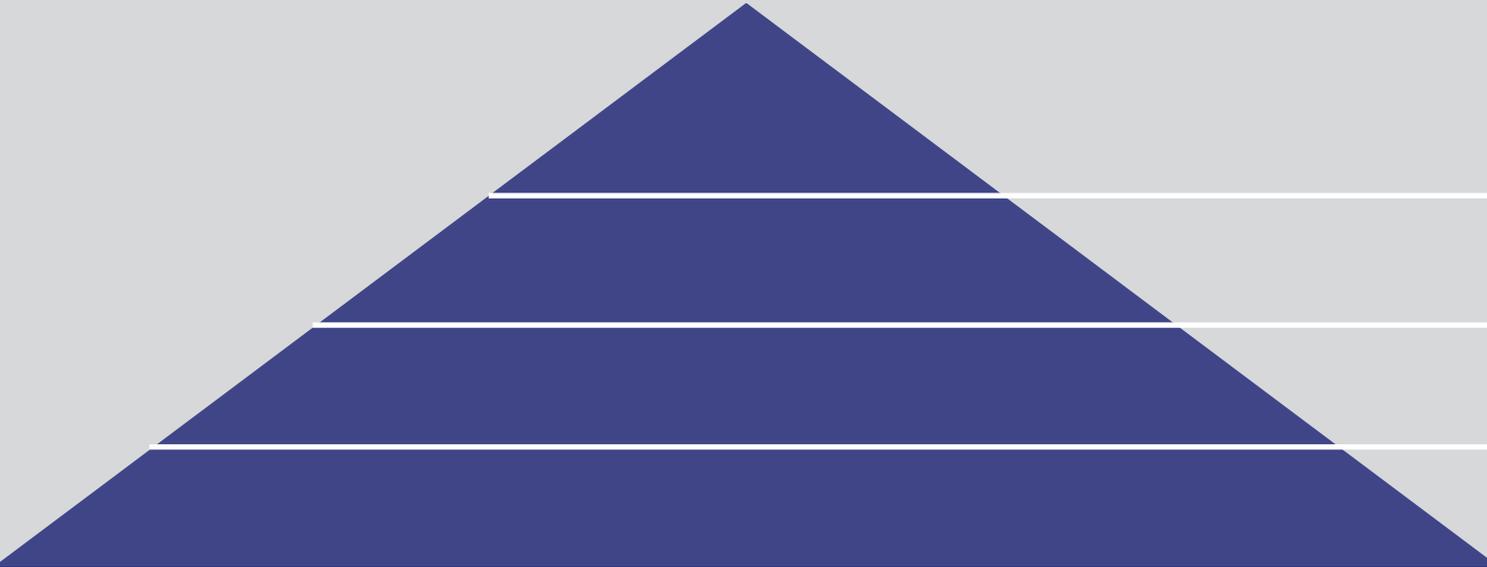
Envolve um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente.

Projetos:

Envolve um conjunto de operações que se realizam em um período de tempo limitado.

Metodologia

A hierarquia de apresentação segue o desenho abaixo:



Objetivos

Programas

Atividades

Projetos

MAPA ESTRATÉGICO

Missão, Visão e Valores

Missão:

Organizar e difundir o tênis de mesa no Brasil.

Visão:

Ser a melhor confederação do sistema esportivo brasileiro, com excelência na gestão e governança e com resultados de expressão internacional.

Valores:

- 1) Integridade e Transparência:** no relacionamento com stakeholders e na disseminação de informações sobre o desenvolvimento da modalidade.
- 2) Responsabilidade Individual:** na plena execução de programas, atividades e projetos previamente planejados.
- 3) Cooperação:** para o alcance de objetivos comuns da organização e do tênis de mesa.
- 4) Agilidade:** na resolução de problemas e na desburocratização de processos.
- 5) Interatividade e Inovação:** para a entrega de valor único para fãs, praticantes, patrocinadores, poder público e parceiros de mídia.

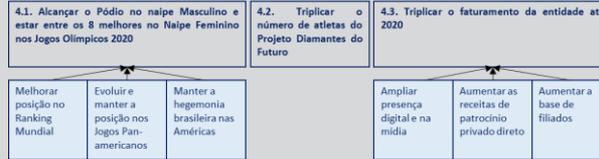
Análise SWOT

	Ajuda	Atrapalha
Ambiente Interno	<p>Força</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 – Tecnologia (Hardware e Software) 2 – Processo de controle de patrimônio 3 – Processos manualizados (mais de 1.000 procedimentos) 4 – Agilidade em resolver problemas e respostas às consultas 5 – Sistema de remuneração inteligente 6 – Definição clara de responsabilidades 7 – Relacionamento com as federações 8 – Bom relacionamento com países com tradição na modalidade 9 – Programa de Detecção de Talentos – Diamantes do Futuro 	<p>Fraqueza</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 – Processo de venda e cobrança 2 – Diálogo (comunicação) entre as pessoas 3 – Investimento em educação e treinamento dos colaboradores 4 – Gestão da integração das lideranças 5 – Número de Programas e Projetos 6 – Dificuldade em criar uma marca vendável 7 – Gestão da imagem dos atletas 8 – Foco interno apenas nos indicadores individuais
Ambiente Externo	<p>Oportunidades</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 – Baixa profissionalização da gestão nos demais esportes 2 – Prática é de fácil acesso e exige infraestrutura mínima 3 – Prática da modalidade como promotor de saúde e entretenimento 4 – Bom relacionamento da CBTM com entidades esportivas e o mercado 5 – Leis de Incentivo estaduais e municipais (avanço em vários projetos) 6 – Novas exigências para aplicação de recursos públicos e privados (governança) 7 – Novas mídias e plataformas digitais 8 – Bom relacionamento com as mídias tradicionais e TV 9 – Crescimento e desenvolvimento da modalidade Pingue Pongue 	<p>Ameaças</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 – Redução dos incentivos públicos pós Rio 2016 2 – Número ainda pequeno de atletas na prática do esporte 3 – Visão do esporte com baixa atratividade financeira 4 – Federações com gestão deficitária – poucos recursos e pouca possibilidade de captação de recursos 5 – Ausência de ídolos 6 – Não percepção do Tênis de Mesa como esporte olímpico 7 – Escassez de recursos para investimento na BASE 8 – Pouco interesse das grandes mídias

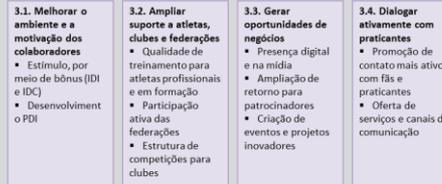
Mapa Estratégico

4. RESULTADO

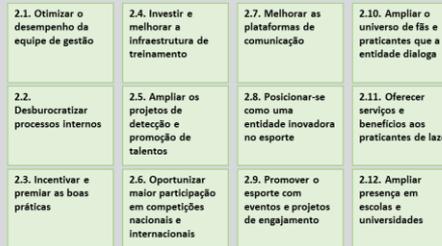
Ser a melhor Confederação do Sistema Esportivo Brasileiro, com Excelência na Gestão e com Resultados de Expressão Internacional



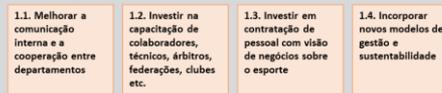
3. CLIENTES



2. PROCESSOS INTERNOS



1. PESSOAS/APRENDIZADOS



Mapa Estratégico

3. CLIENTES

3.1. Melhorar o ambiente e a motivação dos colaboradores

- Estímulo, por meio de bônus (IDI e IDC)
- Desenvolvimento PDI

3.2. Ampliar suporte a atletas, clubes e federações

- Qualidade de treinamento para atletas profissionais e em formação
- Participação ativa das federações
- Estrutura de competições para clubes

3.3. Gerar oportunidades de negócios

- Presença digital e na mídia
- Ampliação de retorno para patrocinadores
- Criação de eventos e projetos inovadores

3.4. Dialogar ativamente com praticantes

- Promoção de contato mais ativo com fãs e praticantes
- Oferta de serviços e canais de comunicação

2. PROCESSOS INTERNOS

2.1. Otimizar o desempenho da equipe de gestão

2.4. Investir e melhorar a infraestrutura de treinamento

2.7. Melhorar as plataformas de comunicação

2.10. Ampliar o universo de fãs e praticantes que a entidade dialoga

2.2. Desburocratizar processos internos

2.5. Ampliar os projetos de detecção e promoção de talentos

2.8. Posicionar-se como uma entidade inovadora no esporte

2.11. Oferecer serviços e benefícios aos praticantes de lazer

2.3. Incentivar e premiar as boas práticas

2.6. Oportunizar maior participação em competições nacionais e internacionais

2.9. Promover o esporte com eventos e projetos de engajamento

2.12. Ampliar presença em escolas e universidades

1. PESSOAS/APRENDIZADOS

1.1. Melhorar a comunicação interna e a cooperação entre departamentos

1.2. Investir na capacitação de colaboradores, técnicos, árbitros, federações, clubes etc.

1.3. Investir em contratação de pessoal com visão de negócios sobre o tênis de mesa

1.4. Incorporar novos modelos de gestão e sustentabilidade

Mapa Estratégico

4. RESULTADO

Ser a melhor Confederação do Sistema Esportivo Brasileiro, com Excelência na Gestão e com Resultados de Expressão Internacional

4.1. Alcançar pódio (M) e estar entre os 8 melhores (F) em Tokyo 2020 (olímpicos) e conquistar 5 medalhas em Tokyo 2020 (paralímpicos)

Melhorar posição no Ranking Mundial

Manter a hegemonia brasileira nas Américas

4.2. Triplicar o número de atletas e paratletas do Projeto Diamantes do Futuro

4.3. Triplicar o faturamento da entidade até 2020

Ampliar presença digital e na mídia

Aumentar as receitas de patrocínio privado direto

Aumentar a base de filiados e praticantes

Mapa Estratégico

	Quem é?	Quem faz?	Projetos Atuais	Recursos Possíveis	Fonte de Recursos Real
	Elite Internacional	CBTM	Seleção Permanente e Treinadores Internacionais	Patrocínio Público Mídia	Público
	Talentos Internacionais	CBTM	Diamantes do Futuro Centros de Excelência Nacional		
	Elite Nacional	Federações e Ligas, com apoio CBTM	Eventos Estaduais, Regionais, Nacionais, Sul-americanos e Centros Estaduais Olímpico e Paralímpico de Treinamento	Patrocínio Público Mídia Fãs	Público
	Praticantes de Lazer	- Formal: Clubes - Informal: Praça, Casas, Condomínios, Escolas etc.	Aleatórios, com participação de algumas federações e a Confederação	Patrocínio Consumo	Primeiro: Consumo Depois: Patrocínio

Mapa Estratégico

CONCEITO

A vertente de análise passa por esse entendimento, sendo que a proposição de projetos deverá corresponder a esse fluxo.

**Elite Olímpica e Paralímpica
Diamantes do Futuro**

**Competições Oficiais
(Estaduais, Regionais,
Nacionais e Internacionais)**

**TT4All
Tênis de Mesa Urbano
Pingue Pongue**



Mapa Estratégico

ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS

Objetivo: Promover o alto rendimento com o intuito de alcançar resultados de expressão internacional para o Brasil.

Atribuições da CBTM:

O QUE FAZER?

- 1) Qualificação contínua do treinamento para a Seleção Nacional;
- 2) Oferecer suporte técnico, de infraestrutura e de materiais para os atletas de elite;
- 3) Identificar talentos com potencial de desenvolvimento;
- 4) Manter constante intercâmbio internacional para o crescimento contínuo da qualificação dos atletas;
- 5) Associar continuamente os atletas de elite à prática do esporte como lazer.

O QUE NÃO FAZER?

- 1) Remunerar diretamente os atletas.

Mapa Estratégico

ELITE NACIONAL

Objetivo: Desenvolver o tênis de mesa, em todas as faixas etárias, por meio de competições estaduais, regionais, nacionais e internacionais.

Atribuições da CBTM:

O QUE FAZER?

- 1) Diretrizes para qualificar as federações e promover as competições em âmbito nacional, regional, estadual e internacional;
- 2) Reunir e consolidar informações e dados de todos os participantes (clubes e praticantes);
- 3) Consolidar e melhorar a entrega de conteúdo;
- 4) Organizar etapas Nacionais;
- 5) Ativar o tênis de mesa, de forma ampla, em território nacional;
- 6) Investir na capacitação de treinadores;
- 7) Investir na formação de árbitros.

O QUE NÃO FAZER?

- 1) Organizar etapas Estaduais ou Regionais;
- 2) Aplicar recursos diretos em etapas Estaduais ou Regionais;
- 3) Pagar despesas de atletas e clubes para disputas de etapas Nacionais.

Mapa Estratégico

PRATICANTES DE LAZER

Objetivo: Promover a prática do tênis de mesa como lazer, sem rigidez de regras ou regulamentações, transformando-se em fomentador e difusor de novas ideias.

Atribuições da CBTM:

O QUE FAZER?

- 1) Diretrizes para o programa (caderno de encargos, metodologia e identidade visual padrão);
- 2) Reunir e consolidar informações e dados de todos os participantes (organizadores e praticantes);
- 3) Consolidar e disseminar conteúdo;
- 4) Captar patrocínio global;
- 5) Coordenar atividades de clubes e federações;
- 6) Organizar eventos;
- 7) Gerar e controlar conteúdo.

O QUE NÃO FAZER?

- 1) Reunir praticantes para a prática efetiva;
- 2) Captar patrocínio local, para subsidiar custos operacionais pontuais;
- 3) Assumir o papel de clubes e federações.

Mapa Estratégico

Princípio norteador do Plano Estratégico (Visão 2020):

HOJE	Elite Internacional e Talentos Internacionais	Elite Nacional	Praticantes de Lazer	Universidade do Tênis de Mesa	Comunicação, Marketing e Negócios	Administrativo, Operacional e Governança
Faturamento Por que nos pagam?	30%	27%	0%	0%	0%	43%
Investimento Onde aplicar os recursos?	21%	29%	1%	0%	4%	45%
FUTURO	Elite Internacional e Talentos Internacionais	Elite Nacional	Praticantes de Lazer	Universidade do Tênis de Mesa	Comunicação, Marketing e Negócios	Administrativo, Operacional e Governança
Faturamento Por que nos pagam?	15%	16%	23%	2%	22%	22%
Investimento Onde aplicar os recursos?	28%	20%	17%	5%	10%	18%

Mapa Estratégico

Princípio norteador do Plano Estratégico (Visão 2020):

ABORDAGEM	PLANO A	PLANO B	PLANO C	PLANO D	PLANO E
Faturamento Projetado (R\$)	7,1 MM	8,7 MM	12,3 MM	17,6 MM	24,5 MM
Característica	Base de recursos centrada na Lei Agnelo-Piva, sem convênios com o Ministério do Esporte	Base de recursos centrada na Lei Agnelo-Piva, com convênio parcial com o Ministério do Esporte	Base de recursos centrada na Lei Agnelo-Piva e nos recursos do Ministério do Esporte, com investimento privado em projetos	Divisão de 2/3 em recursos públicos e 1/3 em recursos privados e de consumo dos fãs	Divisão de 60% em recursos públicos e 40% em recursos privados e consumo dos fãs
Quando pode ocorrer?	Em 2017 e anos subsequentes, caso o Ministério do Esporte não sinalize com verbas de investimento para o ciclo olímpico / paralímpico 2017-2020	Em 2017, caso o Ministério do Esporte invista 1/3 da verba investida no ciclo olímpico / paralímpico anterior e se mantenha o investimento da Caixa Seguros	Em 2017, caso o Ministério do Esporte mantenha o investimento feito no ciclo olímpico / paraolímpico anterior e se capte mais verbas de patrocínio direto e por meio de Lei de Incentivo	Em 2018 ou posteriormente, após a boa execução de projetos do Plano C	Em 2020 ou posteriormente, após a boa execução de projetos do Plano C e D

**PROGRAMAS, ATIVIDADES E
PROJETOS**

Programas, Atividades e Projetos



ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS

[1.00.00]

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.01.00 [DIAMANTES DO FUTURO]

DESCRITIVO

Visa identificar talentos com potencial para se tornarem atletas profissionais de nível internacional, almejando a conquista de resultados expressivos para o país. Considera-se talento aqueles atletas ou para-atletas até 11 anos de idade. Deste grupo, são identificados os atletas até 13 anos que serão enviados para o Programa Hopes da ITTF. Para alcançarem o nível internacional na fase adulta, precisam treinar 3 a 6 horas/dia durante 10 anos, ininterruptamente, acumulando ao menos 100 jogos/ano contra adversário de nível idêntico ou superior.

O papel da CBTM (e das respectivas Federações) passa por fomentar esses talentos, com a disponibilização de recursos (financeiros, estruturais e materiais, conforme cada caso e de acordo com as condições da entidade), vivência e experiência internacional, intercâmbio técnico, montagem de equipe multidisciplinar etc.

Os atletas detectados e inseridos neste programa deverão ser inclusos nos Centros Estaduais Olímpicos e Paralímpicos, devendo haver a integração com os clubes locais e a respectiva federação.

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.01.00 [DIAMANTES DO FUTURO]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Oferecer infraestrutura e equipe técnica qualificada para o treinamento especializado de jovens atletas.

- Realizar 6 processos de detecção por ano.
- Realizar 6 treinamentos por ano com os atletas detectados e 2 intercâmbios internacionais por ano.
- Investir na construção de um Centro de Treinamento exclusivo para os Diamantes do Futuro.

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

Trata-se de um projeto que já está em execução. A ideia e o formato atendem bem as condições financeiras e a proposta de desenvolvimento do esporte de alto rendimento no médio-longo prazo. O incremento, a partir deste momento, passa pelo aumento do número de atletas participantes, da coparticipação das federações estaduais e da ampliação do programa de intercâmbio. É considerado o projeto mais importante deste novo ciclo olímpico/paralímpico.

O projeto tem pleno amparo na visão de sustentabilidade dos resultados esportivos ao longo do tempo. É essencial não só dar boa estrutura de trabalho para os atletas de alto rendimento, que já despontam no cenário internacional com resultados significativos, como também para as futuras gerações, oportunizando as melhores condições de aprendizagem, de prática, de treinamento e de jogo.

BENEFÍCIOS

Formação contínua de talentos para os próximos ciclos olímpicos e paralímpicos.

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.01.00 [DIAMANTES DO FUTURO]

PRODUTO

Atividades sistemáticas focadas no aperfeiçoamento técnico de atletas detectados.

REQUISITOS

- 1) Deve ser constituído por um trabalho em conjunto com as federações;
- 2) Deve ser formatado de acordo com as condições de desenvolvimento de jovens aprendizes;
- 3) Deve ser acompanhado por especialistas nacionais e internacionais.

STAKEHOLDERS

Interno: Líder da área – SEL + SELPAR
Coordenador Técnico
Técnico Detecção
Federações

Externo: Praticantes (até 11 anos de idade)
Prefeituras (e respectivo organismo de Esporte)
Governos Estaduais
Governo Federal

EQUIPE

Líder da área SEL e SELPAR	02
Coordenador Técnico	01
Técnico Detecção	04 (Olímpico M e F / Paralímpico M e F)

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.01.00 [DIAMANTES DO FUTURO]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	1.01.01	Detecção Diamantes do Futuro	Atual	Processo de detecção olímpica e paralímpica em diferentes localidades, conforme indicação de parceiros estratégicos.	Manter e evoluir continuamente.
Projeto	1.01.02	Treinamento dos Diamantes do Futuro	Atual	Treinamento sistemático e periódico com os atletas previamente detectados.	Manter e evoluir continuamente.
Projeto	1.01.03	Competições e Intercâmbio Internacional Diamantes do Futuro	Atual	Treinamento sistemático internacional com os atletas previamente detectados. Colocar atletas no programa ITTF Hopes.	Incluir no planejamento e realizar periodicamente.

Programas, Atividades e Projetos

1.01.00 [DIAMANTES DO FUTURO]

1.01.01 [DETECÇÃO DIAMANTES DO FUTURO]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Crescimento	Crescimento	Crescimento	Crescimento	Consolidação
Objetivo	Detectar 8 novos atletas 2F e 2M = OLI 2F e 2M = PARA	Detectar 16 novos atletas*	Detectar 20 novos atletas*	Detectar 20 novos atletas*	Detectar 20 novos atletas*
Investimento Estimado (R\$)	42 k	A = 41.780 B = 51.780 C = 61.780 D = 101.780 E = 161.780	+ 10%	+ 10%	+ 5%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

1.01.00 [DIAMANTES DO FUTURO]

1.01.02 [TREINAMENTO DIAMANTES DO FUTURO]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Crescimento	Crescimento	Crescimento	Crescimento	Consolidação
Objetivo	Realizar 5 treinamentos	Realizar 6 treinamentos	Realizar 6 treinamentos	Realizar 6 treinamentos	Realizar 7 treinamentos
Investimento Estimado (R\$)	80 k	A = 413.640 B = 423.640 C = 433.640 D = 473.640 E = 533.640	+ 10%	+ 10%	+ 5%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

1.01.00 [DIAMANTES DO FUTURO]

1.01.03 [COMPETIÇÕES E INTERCÂMBIO INTERNACIONAL]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapas	Crescimento	Crescimento	Crescimento	Crescimento	Consolidação
Objetivo	Possibilitar a participação em competições internacionais	Participar de competições e realizar intercâmbio com países europeus	Participar de competições e realizar intercâmbio com países europeus e asiáticos	Participar de competições e realizar intercâmbio com países europeus e asiáticos	Consolidar resultados internacionais em competições de base
Investimento Estimado (R\$)	100 k	A = - B = - C = - D = 242.676 E = 242.676	+ 10%	+ 10%	+ 10%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.01.00 [DIAMANTES DO FUTURO]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
1.01.00	Diamantes do Futuro		467.960	487.960	507.960	830.636	950.636
1.01.01	Detecção Diamantes do Futuro	Atual	41.780	51.780	61.780	101.780	161.780
1.01.02	Treinamento Diamantes do Futuro	Atual	413.640	423.640	433.640	473.640	533.640
1.01.03	Competições e Intercâmbio Internacional Diamantes do Futuro	Atual				242.676	242.676
1.01.99	Equipamentos/Materiais	Atual	12.540	12.540	12.540	12.540	12.540

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.01.00 [DIAMANTES DO FUTURO]

KPIs (resumido):

Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
1.01.00 Diamantes do Futuro	Quantidade de atletas Diamantes do Futuro	Aumentar	Desenvolvimento	Anual	Atingir as metas anuais de detecção e aumentar as possibilidades de promoção de talentos
	Índice de aproveitamento	Aumentar	Desenvolvimento	Anual	A partir da detecção, melhorar o índice de aproveitamento dos atletas no sentido da evolução técnica
	Índice de evasão	Diminuir	Desenvolvimento	Anual	Estimular a permanência dos atletas no projeto, minimizando os efeitos de evasão (medi-los para gerir)
	Quantidade de Treinamento	Aumentar	Desenvolvimento	Anual	Oportunizar treinamento em diferentes regiões para facilitar a reunião dos atletas detectados
	Resultados internacionais	Melhorar Continuamente	Desenvolvimento	Anual	Oportunizar maior participação em torneios internacionais com a finalidade de alcançar resultados de expressão

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.02.00 [CENTROS DE TREINAMENTO ESTADUAIS]

DESCRITIVO

Pretende melhorar as condições estruturais para a prática do tênis de mesa em âmbito estadual e nacional. Em âmbito Estadual, prevê-se a criação dos CENTROS ESTADUAIS DE EXCELÊNCIA – Centro Estadual Olímpico e Paralímpico de Alto Rendimento - com parceria entre as respectivas Federações Estaduais e o poder público local. A contrapartida da CBTM passa pelo fornecimento dos equipamentos esportivos para treinamento, além de curso técnico preparatório para os professores e, em alguns casos, pagamento do salário de técnico estrangeiro para foco no alto rendimento. A contrapartida da Federação é indicar ao menos 2 crianças detectadas no primeiro ano, com até 11 anos de idade, apresentando aumento gradual ano a ano. Todos os Centros Estaduais precisam dispor de acessibilidade, uma vez que o projeto compreende tanto os atletas Olímpicos quanto os Paralímpicos, sem qualquer distinção.

A responsabilidade destes CTs Estaduais é detectar os talentos e encaminhá-los para as detecções regionais, nacionais e após avaliação técnica, serão incluídos nos treinamentos.

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.02.00 [CENTROS DE TREINAMENTO ESTADUAIS]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Construir, equipar e apoiar Centros de Treinamento especializados.

- Equipar 1 CT de nível internacional para cada Federação.
- Realizar projetos de intercâmbio técnico Nacional e Internacional em prol dos CTs.

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

O Centro de Treinamento Estadual Olímpico e Paralímpico já foi implantado nas Federações de Alagoas (em Maceió), Amapá (Macapá), Rio Grande do Sul (Porto Alegre), Santa Catarina (Caçador) e Goiás (Goiânia). Trabalha-se, agora, para a implantação nas outras Federações, de modo a ampliar a abrangência nacional. A construção de infraestruturas em nível internacional é fator fundamental para o desenvolvimento do esporte no país. A grande dificuldade desse processo passa pela abrangência territorial do Brasil, o que impacta em custos elevados para a consolidação nos diferentes estados. Mas o resultado da integração nacional por meio dos CTs tende a dar robustez ao trabalho voltado para o esporte de alto rendimento e para a detecção de talentos internacionais, o que permitirá o alcance de resultados sustentáveis no tempo.

BENEFÍCIOS

Melhoria das instalações para a contínua evolução técnica de atletas, treinadores e comissão técnica.

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.02.00 [CENTROS DE TREINAMENTO ESTADUAIS]

PRODUTO

Centros de Treinamento Estaduais.

REQUISITOS

- 1) Deve ser formado com equipamentos de nível internacional;
- 2) Deve ser administrado por equipe especializada, com comissões técnicas qualificadas;
- 3) Deve ser integrado e aberto, permitindo o intercâmbio de informações entre os CTs.

STAKEHOLDERS

Interno:	Gerente Técnico Coord. CT Técnicos, Comissões e Consultores Técnicos Líder de Seleções (Olímpica e Paralímpica) Federações	Externo:	Praticantes de Alto Rendimento (Talentos ou Adulto) Prefeituras (e respectivo organismo de Esporte) Governos Estaduais Governo Federal
----------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

EQUIPE

Gerente Técnico	01
Coordenador de CT	01
Equipe Técnica	15 (Nacional Olímpico + Paralímpico) / 40 (para 20 CTs Estaduais)

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.02.00 [CENTROS DE TREINAMENTO ESTADUAIS E NACIONAIS]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	1.02.01	Integração dos CTs	Plano	Criação de ambiente virtual para a troca de experiências e vivências em cada um dos polos de desenvolvimento.	Gerar aperfeiçoamento técnico mútuo.
Projeto	1.02.02	Desenvolvimento e Qualificação dos CTs	Plano	Avaliação sistemática da performance de cada CT e qualificação estrutural, material e técnica, conforme necessidades.	Nivelar todos os CTs em um mesmo patamar de qualidade.

Programas, Atividades e Projetos

1.02.00 [CENTROS DE TREINAMENTO ESTADUAIS]

1.02.01 [INTEGRAÇÃO DOS CTS]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Planejamento	Introdução	Introdução	Crescimento	Crescimento
Objetivo	Estruturar plano de integração	Integrar sistematicamente 80% dos CTS	Integrar sistematicamente 80% dos CTS	Integrar sistematicamente 90% dos CTS	Integrar todos os CTS
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 20.000 D = 20.000 E = 20.000	+ 5%	+ 10%	+ 15%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

1.02.00 [CENTROS DE TREINAMENTO ESTADUAIS]

1.02.02 [DESENVOLVIMENTO E QUALIFICAÇÃO DOS CTS]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Planejamento	Introdução	Crescimento	Crescimento	Crescimento
Objetivo	Apoiar 4 CTS	Apoiar 8 CTS	Apoiar e Avaliar Desempenho de 12 CTS	Apoiar e Avaliar Desempenho de 16 CTS	Apoiar e Avaliar Desempenho de 20 CTS
Investimento Estimado (R\$)		A = 30.000 B = 30.000 C = 50.000 D = 50.000 E = 50.000	+ 10%	+ 10%	+ 15%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.02.00 [CENTROS DE TREINAMENTO ESTADUAIS]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
1.02.00	Centros de Treinamento Estaduais		30.000	30.000	70.000	70.000	70.000
1.02.01	Integração dos CTs	Novo			20.000	20.000	20.000
1.02.02	Desenvolvimento e Qualificação dos CTs	Novo	30.000	30.000	50.000	50.000	50.000

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.02.00 [CENTROS DE TREINAMENTO ESTADUAIS]

KPIs:

Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
1.02.00 CTs Estaduais	Capacidade de Atendimento	Aumentar	Técnica	Anual	Possibilitar a ampliação contínua de oportunidades de treinamento para atletas de alto rendimento
	Melhoria dos Resultados	Aumentar	Técnica	Anual	Acompanhar a evolução dos resultados internacionais a partir da qualificação do treinamento
	Produção de Conteúdo	Aumentar	Técnica	Anual	Estimular a publicação de artigos técnicos e científicos pelos técnicos (e comissões) a partir do trabalho desenvolvido
	Custo Operacional	Diminuir	CT	Mensal	Analisar continuamente os indicadores de consumo local, buscando constantemente a diminuição de custos
	Sustentabilidade	Otimizar	CT	Trimestral	Buscar continuamente soluções que minimizem os impactos sociais e ambientais dos locais de treinamento

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.02.00 [CENTROS DE TREINAMENTO ESTADUAIS]

BENCHMARK:

Núcleo de Alto Rendimento Esportivo de São Paulo

POR QUE?

Trata-se de um Centro de Treinamento privado que dá suporte a pesquisa e o desenvolvimento de atletas de alto rendimento do Brasil. O grande destaque é a associação entre a prática e a produção de conhecimento, que pode ser replicado para diferentes realidades, construindo um legado importante de informações para a comunidade esportiva em geral.

DESTAQUE:

Pesquisa & Desenvolvimento, com viés científico e prático



NAR > PRODUÇÃO CIENTÍFICA > PUBLICAÇÕES

{ PRODUÇÃO CIENTÍFICA }

ARTIGOS CIENTÍFICOS | RESUMO EM CONGRESSOS | ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO

ARTIGOS CIENTÍFICOS

TRADITIONAL PERIODIZATION VERSUS OPTIMUM TRAINING LOAD APPLIED TO SOCCER PLAYERS: EFFECTS ON NEUROMUSCULAR ABILITIES [Veja +](#)

Loturco, I., Nakamura, F.Y., Kobal, R., Gil, S., Pivetti, B., Pereira, L.A., Roschel, H.
International Journal of Sports Medicine, in press

IMPROVING SPRINT PERFORMANCE IN SOCCER: EFFECTIVENESS OF JUMP SQUAT AND OLYMPIC PUSH PRESS EXERCISES [Veja +](#)

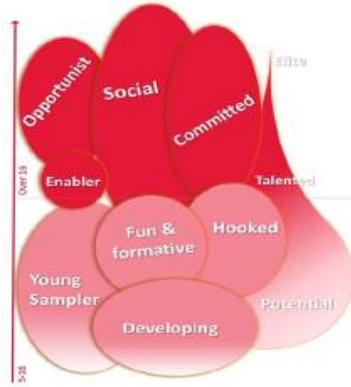
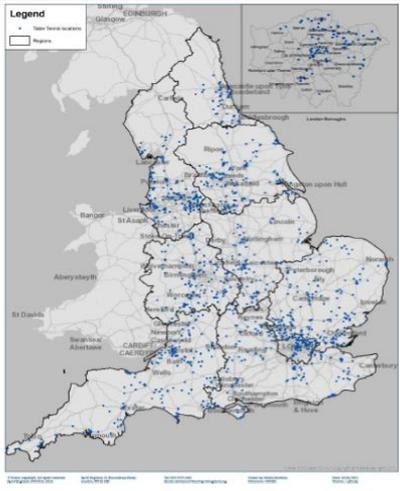


Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.02.00 [CENTROS DE TREINAMENTO ESTADUAIS]

BENCHMARK:	Documento “Facilities Strategy”, Table Tennis England
POR QUE?	Material técnico que orienta a evolução da infraestrutura de treinamento e lazer para a prática do tênis de mesa na Inglaterra.
DESTAQUE:	Visão sistemática de futuro que o estudo apresenta



Research: Social Players

Significant research into our social players highlighted a number of key findings which are detailed in this section. These findings are predominantly based on the Table Tennis England (TTE) Ping! 2014 survey and social player research.

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.03.00 [SELEÇÃO PERMANENTE]

DESCRITIVO

Prevê o investimento e a melhoria das atividades de treinamento para os atletas selecionados para o Centro Olímpico e para os Centros Paralímpicos. Estabelece (1) a contratação de um técnico internacional exclusivo (Jean Rene) para o aperfeiçoamento do trabalho do atleta Hugo Calderano, que é o atleta com maior potencial de medalha para o Ciclo Olímpico 2020; (2) o investimento na equipe multidisciplinar internacional; (3) uma maior participação em eventos internacionais, visando a melhoria do rendimento individual e das equipes; (4) a participação em intercâmbios para a seleção feminina; (5) a constituição de um plano específico, com intercâmbio internacional, para a atleta Bruna Takahashi.

Essa construção ampla do projeto deverá ser subsidiada pelo Ministério do Esporte, por meio de convênio específico.

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.03.00 [SELEÇÃO PERMANENTE]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Consolidar os investimentos na Seleção Permanente em busca da evolução nos resultados Olímpicos e Paralímpicos.

- Ampliar treinamento das Seleções Olímpica e Paralímpica.
- Investir 50% do faturamento bruto total nas Seleções Permanentes Olímpica e Paralímpica.
- Conquistar o pódio no naipe masculino e ficar entre as oito melhores no naipe feminino nos Jogos Olímpicos 2020.

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

O trabalho focado nas Seleções Permanentes (Masculina e Feminina / Olímpica e Paralímpica), estão bem consolidadas e preveem uma evolução gradual, seguindo as condições de financiamento que a entidade dispõe.

A manutenção de uma Seleção Permanente, para as diferentes categorias, permite estabelecer foco e padrão de treinamento para os atletas de maior destaque, que estão no topo da pirâmide de desenvolvimento esportivo. Sua qualificação é fundamental para que os atletas evoluam e performem dentro de seu máximo potencial. Facilita, também, o controle e otimiza recursos da entidade para esta finalidade.

BENEFÍCIOS

Posicionamento como uma modalidade vencedora.

Formação de ídolos e estímulo para novas gerações.

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.03.00 [SELEÇÃO PERMANENTE]

PRODUTO

Qualificação dos treinamentos e da participação em competições internacionais das Seleções Permanentes Olímpica e Paralímpica – TIME TÊNIS DE MESA BRASIL.

REQUISITOS

- 1) Deve ser oferecido treinamento com qualidade e nível internacional;
- 2) Deve ser exclusivo para o trabalho de atletas selecionados;
- 3) Deve ser composto por atividades complementares de desenvolvimento técnico (software, academia, laboratórios etc.).

STAKEHOLDERS

Interno:	Gerente Técnico Coordenadores Técnicos Técnicos, Comissões e Consultores Técnicos Líder de Seleções (Olímpica e Paralímpica)	Externo:	Atletas da Seleção Olímpica e Paralímpica Poder Público (Prefeituras, Governos Estaduais e Federal) Patrocinadores
----------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

EQUIPE

Gerente Técnico	01
Coordenadores Técnicos	04
Equipe Técnica	20

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.03.00 [SELEÇÃO PERMANENTE]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	1.03.01	Fomento Seleção Olímpica	Atual	Oferta de estrutura, participação em competições, equipamentos e preparação ótima da equipe olímpica do Brasil.	Manter e qualificar o investimento.
Projeto	1.03.02	Fomento Seleção Paralímpica	Atual	Oferta de estrutura, participação em competições, equipamentos e preparação ótima da equipe paralímpica do Brasil.	Manter e qualificar o investimento.
Projeto	1.03.03	Intercâmbio Internacional	Atual	Agenda de atividades complementares visando o contínuo aperfeiçoamento técnico das seleções.	Participar das principais competições internacionais; realizar periodicamente intercâmbio e treinamento com consultores técnicos internacionais, com atividades de qualificação dentro e fora do Brasil.
Projeto	1.03.04	Eventos Promocionais	Atual	Realização de eventos festivos / promocionais com os atletas da Seleção Permanente para geração de engajamento com o público.	Promover ações semestrais para o engajamento do público.

Programas, Atividades e Projetos

1.03.00 [SELEÇÃO PERMANENTE]

1.03.01 [FOMENTO SELEÇÃO OLÍMPICA]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Crescimento	Crescimento	Crescimento	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Ficar entre os 8 melhores (masculino) e 16 melhores (feminino) nos JO	Melhorar posição no ranking mundial	Melhorar posição no ranking mundial	Evoluir e manter posição nos Jogos Pan-americanos	Pódio (masculino) e entre 8 melhores (feminino) nos JO
Investimento Estimado (R\$)	541 k	A = 641.876 B = 641.876 C = 1.286.181 D = 1.586.181 E = 1.586.181	+ 10%	+ 10%	+ 10%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

1.03.00 [SELEÇÃO PERMANENTE]

1.03.02 [FOMENTO SELEÇÃO PARALÍMPICA]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Crescimento	Crescimento	Crescimento	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Conquistar medalha nos Jogos Paralímpicos	Evoluir resultados	Evoluir resultados	Conquistar 10 medalhas no Parapan	Pódio nos Jogos Paralímpicos
Investimento Estimado (R\$)	159 k	A = 570.211 B = 644.611 C = 1.418.139 D = 1.888.739 E = 2.188.739	+ 10%	+ 10%	+ 10%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

1.03.00 [SELEÇÃO PERMANENTE]

1.03.03 [INTERCÂMBIO INTERNACIONAL]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Crescimento	Crescimento	Crescimento	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Equipe brasileira em mais de 20 competições internacionais	Equipe brasileira em mais de 25 competições internacionais	Equipe brasileira em mais de 30 competições internacionais	Equipe brasileira em mais de 30 competições internacionais	Equipe brasileira em mais de 30 competições internacionais
Investimento Estimado (R\$)	100 k	A = - B = 22.208 C = 105.363 D = 248.785 E = 248.785	+ 10%	+ 10%	+ 10%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

1.03.00 [SELEÇÃO PERMANENTE]

1.03.04 [EVENTOS PROMOCIONAIS]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Introdução	Crescimento	Crescimento	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Realizar 1 evento no ano	Realizar 2 eventos no ano	Realizar 2 eventos no ano	Realizar eventos com público superior a 2.000 pessoas	Realizar eventos com público superior a 2.000 pessoas
Investimento Estimado (R\$)	200 k	A = - B = - C = 400.000 D = 400.000 E = 400.000	+ 10%	+ 10%	+ 10%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.03.00 [SELEÇÃO PERMANENTE]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
1.03.00	Seleção Permanente		1.212.087	1.308.695	3.209.383	4.123.706	4.423.706
1.03.01	Fomento Seleção Olímpica	Atual	641.876	641.876	1.286.181	1.586.181	1.586.181
1.03.02	Fomento Seleção Paralímpica	Atual	570.211	644.611	1.418.139	1.888.739	2.188.739
1.03.03	Intercâmbio Internacional	Atual		22.208	105.363	248.785	248.785
1.03.04	Eventos Promocionais	Atual			400.000	400.000	400.000

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.03.00 [SELEÇÃO PERMANENTE]

KPIs:

Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
1.03.00 Seleção Permanente	Qualidade do Treinamento	Otimizar	Técnica	Trimestral	Avaliar, juntamente com atletas e treinadores, a percepção sobre a qualidade dos treinamentos
	Quantidade de Treinamento Internacional	Aumentar	Técnica	Trimestral	Buscar alternativas para o constante intercâmbio internacional, incluindo a vinda de atletas estrangeiros para o Brasil
	Resultados Internacionais	Melhorar	Técnica	Anual	Aumentar gradualmente os resultados em Ligas, Competições Continentais, Campeonatos Mundiais, Jogos Olímpicos/Paralímpicos
	Participação em Competições Internacionais	Aumentar	Técnica	Anual	Aumentar a quantidade de atletas classificados para as principais competições internacionais, ano a ano
	Resultado em Jogos Olímpicos e Paralímpicos	Melhorar	Técnica	Ciclo Olímpico	Estruturar o treinamento para respeitar o ciclo Olímpico/Paralímpico, visando a conquista de medalhas

Programas, Atividades e Projetos

1.00.00 [ELITE INTERNACIONAL E TALENTOS INTERNACIONAIS]

1.03.00 [SELEÇÃO PERMANENTE]

BENCHMARK:	Efeito Gustavo Kuerten no Tênis [Positivo = Indústria / Negativo = Gestão da Confederação]
POR QUE?	A importância dos resultados esportivos de nível internacional impacta também a indústria como um todo. O fenômeno Guga despertou, no final da década de 1990 e início da década de 2000, o interesse do público brasileiro pelo tênis, até então tido como um esporte estritamente elitista.
DESTAQUE:	Carisma do atleta ante despreparo da CBT para aproveitar o boom do tênis no Brasil



Indicadores	Antes do Guga	Depois do Guga	Crescimento
Número de Praticantes	400.000	600.000	50%
Quantidade de tenistas inscritos nas federações	5.500	11.000	100%
Número de quadras em clubes e academias	7.000	10.000	43%
Número de raquetes vendidas por ano	60.000	140.000	133%
Número de bolinhas vendidas por ano	1.200.000	2.900.000	142%



ELITE NACIONAL

[2.00.00]

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.01.00 [RANKING E RATING NACIONAL]

DESCRITIVO

Propõe uma melhor divulgação do Ranking e Rating Nacional, de modo a valorizar os atletas da Elite Nacional e, também, facilitar o entendimento e a visualização do público em geral em relação aos melhores atletas do país.

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.01.00 [RANKING E RATING NACIONAL]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Tornar mais claro e inteligível a divulgação do Ranking Nacional.

- Melhorar sistema para a apresentação do ranking.
- Criar interface para consulta dos atletas (sistema mais amigável).
- Aperfeiçoar o processo de divulgação do Ranking Nacional.

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

Atualmente, o Ranking Nacional está apresentado no site em local de difícil acesso. Não é encontrado a partir do Menu Principal, mas sim no meio da Página Principal, ao descer a barra de rolagem. A sua apresentação é pouco atrativa. Não há link para explicação de como são formados os pontos para o Ranking. Na parte de resultados, não há indicação da posição do(a) atleta na respectiva competição em que pontuou. Precisaria melhorar bastante para se tornar mais atrativo. A integração com os Rankings Estaduais apresenta falhas.

A ideia de ter um Ranking e Rating Nacional tem múltiplas funções. Uma, obviamente, é a questão técnica relativa aos atletas, possibilitando o acompanhamento de seus resultados e da performance de seus principais oponentes. Outra está ligada à aproximação com o público que, ao ter uma apresentação mais amigável, poderá se relacionar de forma mais positiva com os atletas de sua região. A outra é comercial, uma vez que se trata de uma propriedade “vendável”, podendo ter o aporte de uma empresa para “apresentar” o Ranking e Rating Nacional do Tênis de Mesa.

BENEFÍCIOS

Melhoria da comunicação sobre a elite nacional.

Valorização dos atletas nacionais.

Melhoria de relacionamento com o público e os patrocinadores.

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.01.00 [RANKING E RATING NACIONAL]

PRODUTO

Ranking e Rating Nacional como um Produto.

REQUISITOS

- 1) Deve ser limpo, claro e inteligível;
- 2) Deve apresentar melhor as informações de cada atleta pertencente ao ranking e ao rating (perfil, redes sociais, melhores resultados etc.);
- 3) Deve ser funcional para aspectos técnicos.

STAKEHOLDERS

Interno: Líder de Eventos
Assistente de Eventos
Marketing e Comunicação
Assessoria de Imprensa

Externo: Atletas Federados
Familiars dos Atletas
Fãs do Tênis de Mesa
Patrocinadores

EQUIPE

Líder de Eventos	01 (+ Equipe Técnica)
Líder de Marketing e Comunicação	01 (+ Assistentes)
Assessoria de Imprensa	01

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.01.00 [RANKING E RATING NACIONAL]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	2.01.01	Plataforma de análise estatística dos atletas	Atual	Mecanismo eletrônico que permita que os fãs acessem informações técnicas, fotos e vídeos específicos dos atletas ranqueados.	Investir em design e otimização da interface do Ranking e do Rating Nacional no site.

Programas, Atividades e Projetos

2.01.00 [RANKING E RATING NACIONAL]

2.01.01 [PLATAFORMA DE ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS ATLETAS]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Introdução	Crescimento	Crescimento
Objetivo	Investir em plataforma digital	Atualizar e aperfeiçoar a interface	Atualizar e aperfeiçoar a interface	Ampliar continuamente os acessos	Ampliar continuamente os acessos
Investimento Estimado (R\$)		A = 30.000 B = 30.000 C = 150.000 D = 150.000 E = 150.000	+ 10%	+ 10%	+ 10%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.01.00 [RANKING E RATING NACIONAL]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
2.01.00	Ranking e Rating Nacional		30.000	30.000	150.000	150.000	150.000
2.01.01	Plataforma de análise estatística dos atletas	Atual	30.000	30.000	150.000	150.000	150.000

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.01.00 [RANKING E RATING NACIONAL]

KPIs:

Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
2.01.00 Ranking e Rating Nacional	Número de acessos ao Ranking Nacional	Aumentar	Marketing e Comunicação	Mensal	Acompanhar o acesso dos fãs à plataforma de comunicação do Ranking e Rating Nacional
	Quantidade de Atletas	Aumentar	Eventos	Trimestral	Acompanhar o interesse de novos atletas para a participação e prática do tênis de mesa formal
	Percepção de Qualidade	Aumentar	Marketing e Comunicação	Anual	Medir a satisfação e a percepção dos usuários quanto ao formato do Ranking Nacional, buscando melhoria contínua
	Repercussão em redes sociais	Aumentar	Marketing e Comunicação	Mensal	Estimular a ampliação de interesse sobre o ranking nas redes sociais.

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.01.00 [RANKING E RATING NACIONAL]

BENCHMARK:

Outdoor Table Tennis Project – Table Tennis England

POR QUE?

A Federação de Tênis de Mesa da Inglaterra apresenta, em seu site oficial, um canal específico para fomentar a prática do tênis de mesa, orientando prefeituras ou público em geral para a instalação de equipamentos ao ar livre. Facilita a implementação de projetos neste sentido, incluindo documentos orientadores de como buscar financiamento e, também, de fornecedores específicos.

DESTAQUE:

Comunicação direta sobre a praticidade e facilidade do esporte

HISTORIQUE DES CLASSEMENTS

TYPE : Classement mensuel
DÉPARTEMENT : Veuillez choisir
SEXE : Masculin
NUMÉRO DE LICENCE :
NOM DU JOUEUR :
PRÉNOM DU JOUEUR :
NUMÉRO DU CLUB :
NOM DU CLUB :

RECHERCHER

LISTE DES JOUEURS

Toutes les catégories d'âge : 20 par page

rang NATIONAL	points MENSUELS	NOM	PRÉNOM	classement OFFICIEL	points OFFICIELS	NATIO.	CLUB	CATED.
1	1	6 NM	CHUANG	CHIH-YUAN				
2	2	13 NM	FREITAS	MARCOS				
3	3	15 NM	NIWA	KOKI				
4	4	23 NM	GAJZEV	SIMON				
5	5	26 NM	KARLSSON	KRISTIAN				
6	6	27 NM	GAD	NING				
7	7	29 NM	ARJUNA	QUADRI				
8	8	31 NM	MONTEIRO	JOAO PEDR				

MARCOS FREITAS

Infos: 18-03-1989 - 1.70 m - Français (Portugal)
adresse: Casagrande
club: FTTT 350 STREPT 4 & 5
joueur: 13021046
catégorie d'âge: Seniors

Présentation

Marcos Freitas est un compositeur portugais évoluant dans le championnat de France de Pro A avec le club de l'US Pontivy-Camp 35.

Palmarès

- Vainqueur des Jeux des Composites avec le Portugal en 2015
- Championnat d'Europe par équipes avec le Portugal en 2014
- Vainqueur du Top 12 Européen en 2014
- Vainqueur de la Coupe des Composites en 2014
- Champion d'Europe double mixte en 2015 avec Andrius Lucinskas
- Médaillé de bronze aux Championnats d'Europe de double mixte en 2008

STATISTIQUES

Classement	Points mensuels	Points officiels	Palmarès	Nombre de matchs	Victoires	Échecs	Différence de points	Points gagnés
N1	15,00	3672	22	90,91%	9,09%	-3 650,54	-3 576,00	

FFTT Fédération Française de Tennis de Table

Rechercher

FFTT | JOUER | COMPÉTITIONS | ÉQUIPE DE FRANCE | MÉDIATHÈQUE | MON COMPTE FFTT

Compétitions > Autres compétitions

VOUS NE DISPOSEZ PAS
Tout savoir sur l'abonnement premium

VOUS DISPOSEZ DE L'AE
Accédez à votre compte

AUTRES RENC

INFOS GÉNÉRALES
Arbitrage
Calendrier général
Mutations

PRO A / PRO B
Le championnat
Site officiel
Coups d'Europe

CHAMPIONNATS DE FRANCE
Inscriptions
Résultats
Brest 2016

CHAMPIONNATS PAR ÉQUIPES
Recherche par club
Niveau National
Niveau Zones
Niveau Régional
Niveau Départemental

CRITÉRIUM FÉDÉRAL
Inscriptions
Résultats

AUTRES COMPÉTITIONS
Niveau National
Niveau Zones
Niveau Régional
Niveau Départemental

CLASSEMENT
Informations
Classement Mondial
Classement National
Classement Régional
Classement Départemental

LA TABLE DES CHAMP DE FRANCE SENIO

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.02.00 [INTEGRAÇÃO NACIONAL]

DESCRITIVO

Propõe adesão conjunta de todas as Federações Estaduais para um Calendário único, contemplando uma visão do todo sobre o sistema de competições do tênis de mesa no Brasil. Neste âmbito, sugere-se a criação de uma identidade visual única para todas as competições estaduais; outra identidade visual para as competições regionais; e outro padrão para as competições nacionais. A diferenciação estaria na identificação dos Estados, conforme cada caso, e no padrão de cores de uma a outra competição, por exemplo.

Este projeto não prevê ingerência sobre as Competições Estaduais ou Regionais por parte da CBTM. Sinaliza, no entanto, a construção de um universo mais amplo para melhoria da percepção sobre as competições de tênis de mesa do Brasil.

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.02.00 [INTEGRAÇÃO NACIONAL]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Integrar, de forma mais direta, as competições de âmbito Estadual, Regional e Nacional.

- Definir um calendário ordenado, em escala piramidal, por trimestre.
- Cada Estado deve realizar, pelo menos, 2 etapas estaduais por trimestre.
- Incentivar a criação de Ligas Regionais, com a participação das Federações.

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

Atualmente, as competições Estaduais, Regionais e Nacionais seguem apenas hierarquias de competição sob o ponto de vista esportivo, visando as questões relativas a ranqueamento estadual e/ou nacional. Não há uma integração clara e visível das competições em termos de nomenclatura, percepção direta pelo público em relação à evolução de cada uma, identidade visual etc.

A padronização de um sistema permite ampliar a percepção geral sobre um determinado conjunto de produtos, que estão sendo oferecidos ao mercado de forma separada. Isso tende a melhorar a visão sobre o esporte e dar força a todas as competições nacionais do tênis de mesa.

BENEFÍCIOS

Melhoria da comunicação sobre a elite nacional.

Melhoria da percepção sobre todas as competições do sistema.

Melhoria da identificação do público, patrocinadores e mídia sobre o tênis de mesa.

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.02.00 [INTEGRAÇÃO NACIONAL]

PRODUTO

Integração Nacional das competições estaduais, regionais e nacionais.

REQUISITOS

- 1) Deve ser estabelecida para melhorar a percepção do público e dos atletas sobre o tamanho do tênis de mesa no Brasil;
- 2) Deve ser elaborado de maneira alinhada com as Federações;
- 3) Deve ser criado um ambiente de divulgação desta iniciativa.

STAKEHOLDERS

Interno: Líder de Eventos
Assistente de Eventos
Marketing e Comunicação
Assessoria de Imprensa

Externo: Atletas Federados
Patrocinadores
Mídia

EQUIPE

Gerente de MKT e Novos Negócios	01
Coordenador de Comunicação	01 (+ Equipe de Comunicação e Assessoria de Imprensa)
Líder de Eventos	01 (+ Equipe de Evento)

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.02.00 [INTEGRAÇÃO NACIONAL]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	2.02.01	Padronizar a hierarquia de competições	Aperfeiçoar	Estrutura de eventos correspondentes, que sejam intercalados por ciclos anuais a cada trimestre.	Debater com Federações para definição de um modelo padrão.
Projeto	2.02.02	Incentivar a criação de ligas regionais	Implementar	Formatação de ligas regionais interestaduais, com a participação obrigatória das federações (viabilidade técnica) e dos clubes (organizadores e participantes).	Debater com Federações e clubes, para definição de um modelo padrão.
Projeto	2.02.03	Estabelecer caderno de encargos das competições estaduais e regionais	Implementar	Proposição de um padrão para as competições de âmbito estadual e regional, com qualificação e incentivo para as mesmas.	Desenhar caderno de encargos e divulgá-lo.

Programas, Atividades e Projetos

2.02.00 [INTEGRAÇÃO NACIONAL]

2.02.01 [PADRONIZAR A HIERARQUIA DE COMPETIÇÕES]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Crescimento	Crescimento	Consolidação
Objetivo	Definir um padrão (sequência)	Implementar hierarquia	Ter 90% das competições oficiais dentro da hierarquia	Ter todas as competições oficiais dentro da hierarquia	Ser reconhecido facilmente por todos os fãs da modalidade
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 72.000 D = 72.000 E = 72.000	+ 5%	+ 5%	+ 5%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

2.02.00 [INTEGRAÇÃO NACIONAL]

2.02.02 [INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE LIGAS REGIONAIS]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Crescimento	Crescimento
Objetivo	Estudar viabilidade técnica e econômica	Estimular a criação das ligas e fazer Projeto Piloto	Implementar pelo menos 2 ligas regionais	Ter pelo menos 3 ligas regionais	Ter pelo menos 4 ligas regionais
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = - D = - E = 480.000		+ 5%	+ 5%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

2.02.00 [INTEGRAÇÃO NACIONAL]

2.02.03 [ESTABELECEER CADERNO DE ENCARGOS PARA COMPETIÇÕES ESTADUAIS E REGIONAIS]

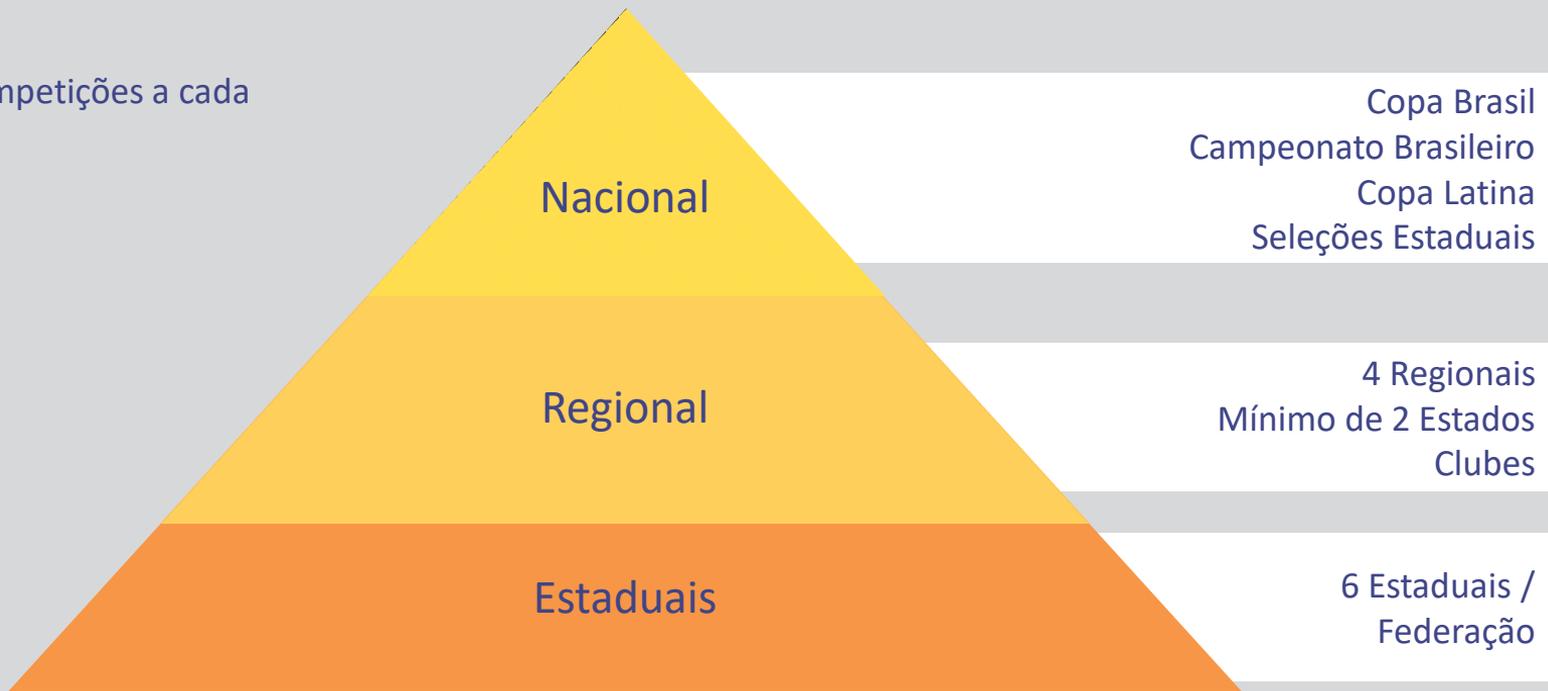
HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Crescimento	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Propor caderno de encargos	Divulgar e cobrar aplicação do caderno de encargos	Cobrar aplicação do caderno de encargos	Cobrar aplicação do caderno de encargos	Cobrar aplicação do caderno de encargos
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 20.000 D = 20.000 E = 20.000	+ 5%	+ 5%	+ 5%
Duração	2 Meses	3 Meses			
Continuidade	Pontual	Pontual	Atualização	Atualização	Atualização

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.02.00 [INTEGRAÇÃO NACIONAL]

Proposta:
Sistematizar as competições a cada
Trimestre

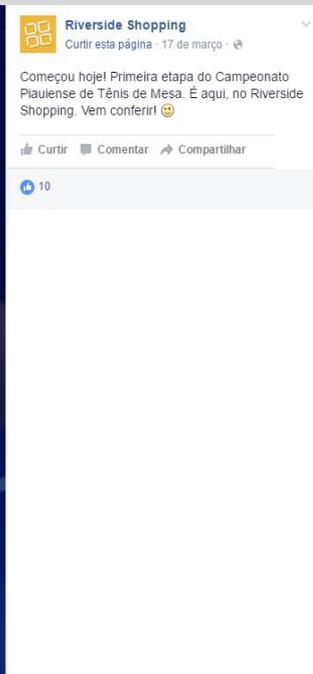


Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.02.00 [INTEGRAÇÃO NACIONAL]

Proposta:
Incentivar
competições como
essa, mas
melhorar a
identidade visual
para o padrão
nacional



Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.02.00 [INTEGRAÇÃO NACIONAL]

Proposta:

Criação de Ligas Regionais, em que as Federações são sócias majoritárias (50% + 1) e os Clubes participantes possuem os demais 49% de participação. A importância das Ligas Regionais é o de fomentar o intercâmbio entre os estados, melhorando a qualidade técnica dos atletas em âmbito nacional. Permite também gerar um melhor formato de comercialização de produtos regionais, além de reduzir significativamente os custos de deslocamento para participação.

SUPERLIGA 2015/2016 REGULAMENTO OFICIAL

CAPÍTULO I

DENOMINAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

ARTIGO 1º- A Superliga é o nome fantasia, ~~de propriedade da Confederação Brasileira de Voleibol - CBV~~, do 38º Campeonato Brasileiro de Clubes e a ~~22ª da Superliga~~. ~~Organizada e dirigida~~ por esta Entidade é a competição máxima do calendário nacional, tendo por finalidade **reunir as melhores equipes do país**, constituindo-se na melhor representatividade técnica do voleibol brasileiro, sempre de acordo com as Normas Estatutárias da CBV, seu Código de Ética e demais normas.

§1º- Será disputada de acordo com as Regras Oficiais de Voleibol da FIVB, excetuando-se os ajustes, adequações e condições descritas neste regulamento. Cabe aos participantes a obrigação de conhecê-las e cumpri-las.

§2º- Os clubes participantes deverão respeitar, cumprir e fazer cumprir as decisões administrativas da CBV, dos árbitros e da Justiça Desportiva.

§3º- Os clubes são obrigados a disputar a competição até o seu final, sob pena de exclusão, além das demais sanções legais.

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.02.00 [INTEGRAÇÃO NACIONAL]

Proposta:

Padronização da nomenclatura, identidade visual, selos, logomarcas, sites etc. para todas as competições (Estaduais, Regionais e Nacionais).

Campeonato Capixaba de Tênis de Mesa

Etapa Vitória

Etapa Tibhar

Liga Sul de Tênis de Mesa

Etapa Curitiba

Etapa Mufato

Copa Brasil de Tênis de Mesa

Etapa Sul-Sudeste

Etapa Unimed Seguros

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.02.00 [INTEGRAÇÃO NACIONAL]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
2.02.00	Integração Nacional		30.000	30.000	150.000	150.000	150.000
2.02.01	Padronizar a hierarquia de competições	Novo			72.000	72.000	72.000
2.02.02	Incentivar a criação de ligas regionais	Novo					480.000
2.02.03	Estabelecer caderno de encargos das competições estaduais e regionais	Novo			20.000	20.000	20.000

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.02.00 [INTEGRAÇÃO NACIONAL]

KPIs:

Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
2.02.00 Integração Nacional	Identificação Espontânea	Aumentar	Marketing e Comunicação	Anual	Acompanhar a percepção do público sobre o sistema do tênis de mesa no Brasil a partir da integração
	Receita em Patrocínio	Aumentar	Marketing e Comunicação	Trimestral	Aumentar o interesse de patrocinadores para aporte nas competições
	Mídia Espontânea	Aumentar	Assessoria de Imprensa	Trimestral	Criação de notícias e fatos para a geração de interesse da mídia e aumento da exposição das competições
	Número de Atletas Federados	Aumentar	Área Técnica	Anual	Incentivo para a participação em competições oficiais, dentro do sistema federado

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.02.00 [INTEGRAÇÃO NACIONAL]

BENCHMARK:

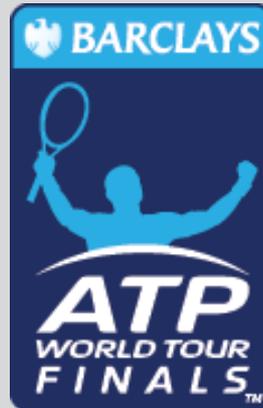
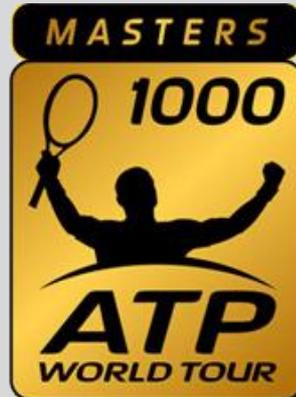
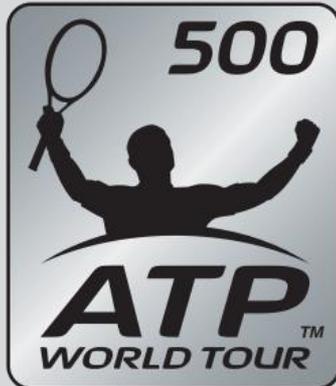
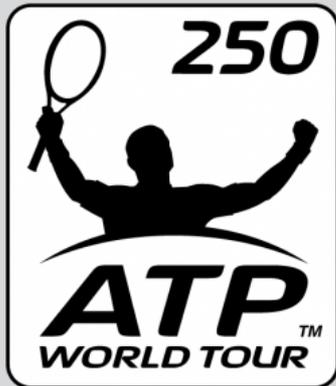
Torneios Internacionais do Tênis, organizados pela ATP

POR QUE?

A Federação de Tênis de Mesa da Inglaterra apresenta, em seu site oficial, um canal específico para fomentar a prática do tênis de mesa, orientando prefeituras ou público em geral para a instalação de equipamentos ao ar livre. Facilita a implementação de projetos neste sentido, incluindo documentos orientadores de como buscar financiamento e, também, de fornecedores específicos.

DESTAQUE:

Comunicação direta sobre a praticidade e facilidade do esporte



Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.03.00 [COMPETIÇÕES NACIONAIS]

DESCRITIVO

Propõe a melhoria da entrega de conteúdo das Competições Nacionais (Copa Brasil, Campeonato Brasileiro, Copa Latina e Seleções Estaduais) em termos de geração de conteúdo (streaming), divulgação nas redes sociais (incluindo a participação dos atletas) e de produção do evento em si.

Isso implica em investimentos, uma vez que denotam custos que vão além das questões esportivas dos eventos nacionais, devendo ser objeto de análise específica nas correlações com a capacidade financeira da entidade em aplicar recursos neste âmbito.

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.03.00 [COMPETIÇÕES NACIONAIS]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Investir em conteúdo em prol das competições Nacionais.

- Melhorar o envelopamento das competições Nacionais.
- Criar uma identidade visual padrão para todas as competições.
- Ampliar a presença na mídia eletrônica.

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

As competições nacionais, com a consolidação de uma equipe especializada em eventos dentro da CBTM, apresentam uma entrega qualificada em termos esportivos, que compreendem as especificidades e as particularidades da modalidade. A evolução gradual, a partir desse estágio, é no sentido de melhorar a entrega de conteúdo para fãs, patrocinadores e mídia.

Trata-se da criação de sintonia do esporte para com os diferentes *stakeholders*. São os novos integrantes do espetáculo esportivo a partir do momento em que o esporte começou a se aproximar de agentes anteriormente alheios ao sistema ou que participavam somente em um formato de mecenato. A melhoria da entrega de conteúdo surge junto com a transformação do esporte como um veículo de comunicação, uma vez que a capacidade de atração de público e de geração de ídolos passou a ser percebida pelas pessoas e organizações do ambiente externo, escolhendo se associar ao esporte para conquistar um maior número de interessados pelo seu negócio.

BENEFÍCIOS

Melhoria da entrega dos eventos.

Aumento das receitas pelo interesse em associar as marcas de patrocinadores a eventos bem constituídos.

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.03.00 [COMPETIÇÕES NACIONAIS]

PRODUTO

Qualificação contínua da entrega de conteúdo das Competições Nacionais.

REQUISITOS

- 1) Deve ser analisado a capacidade de investimento, sem comprometer a entrega esportiva;
- 2) Deve ser realizado investimentos graduais, começando pela melhoria do cenário;
- 3) Deve ser padronizado em escala nacional.

STAKEHOLDERS

Interno: Líder de Eventos
Assistente de Eventos
Marketing e Comunicação
Assessoria de Imprensa

Externo: Atletas Federados
Fãs
Mídia
Patrocinadores

EQUIPE

Gerente de MKT e Novos Negócios	01
Coordenador de Comunicação	01 (+ Equipe de Comunicação Digital)
Líder de Eventos	01 (+ Equipe de Evento)

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.03.00 [COMPETIÇÕES NACIONAIS]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	2.03.01	Copa Brasil e Campeonato Brasileiro	Atual	Organização das etapas regionais e nacional da Copa Brasil e Campeonato Brasileiro	Manter o formato de organização atual. Integrar de forma mais direta com as competições estaduais e regionais propostas.
Projeto	2.03.02	Look de Evento	Aperfeiçoar	Aquisição planejada e estruturada de peças de comunicação visual que permitem melhor identificar as competições nacionais. Peças flexíveis e adaptáveis em qualquer ambiente.	Desenhar plano de aquisição de materiais no tempo, após padronização visual de todas as competições.
Projeto	2.03.03	Transmissões e interação com o público	Aperfeiçoar	Aperfeiçoamento da linha editorial de comunicação com os fãs por meio das transmissões via streaming.	Definir estratégia ampla e padrão de eventos, internet, redes sociais e assessoria de imprensa.

Programas, Atividades e Projetos

2.03.00 [COMPETIÇÕES NACIONAIS]

2.03.01 [COPA BRASIL E CAMPEONATO BRASILEIRO]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Crescimento	Crescimento	Consolidação	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Realizar etapas da Copa Brasil e Campeonato Brasileiro	Aumentar o número de atletas participantes em 20% (ano anterior)	Aumentar o número de atletas participantes em 20% (ano anterior)	Ampliar o reconhecimento do público sobre as competições nacionais	Ser reconhecido facilmente por todos os fãs da modalidade
Investimento Estimado (R\$)	1,7 MM	A = 1.899.146 B = 1.999.146 C = 1.999.146 D = 2.099.146 E = 2.099.146	+ 15%	+ 20%	+ 20%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

2.03.00 [COMPETIÇÕES NACIONAIS]

2.03.02 [LOOK DE EVENTO]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Crescimento	Crescimento	Consolidação
Objetivo	Definir uma identidade visual padrão	Implementar em todas as competições	Ter 90% das competições oficiais com a mesma identidade visual	Ter todas as competições oficiais com a mesma identidade visual	Ser reconhecido facilmente por todos os fãs da modalidade
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 50.000 D = 200.000 E = 200.000	+ 15%	+ 20%	+ 20%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

2.03.00 [COMPETIÇÕES NACIONAIS]

2.03.03 [TRANSMISSÕES E INTERAÇÃO COM O PÚBLICO]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Introdução	Introdução	Crescimento	Crescimento	Consolidação
Objetivo	Manter as transmissões ao vivo	Implementar em todas as competições	Ter 90% das competições oficiais com a mesma identidade visual	Ter todas as competições oficiais com a mesma identidade visual	Ser reconhecido facilmente por todos os fãs da modalidade
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = - D = 360.000 E = 360.000	+ 15%	+ 20%	+ 20%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.03.00 [COMPETIÇÕES NACIONAIS]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
2.03.00	Competições Nacionais		30.000	30.000	150.000	150.000	150.000
2.03.01	Copa Brasil e Campeonato Brasileiro	Atual	1.899.146	1.999.146	1.999.146	2.099.146	2.099.146
2.03.02	Cenário	Aperfeiçoar			50.000	200.000	200.000
2.03.03	Transmissões e interação com o público	Aperfeiçoar				360.000	360.000

Programas, Atividades e Projetos

2.00.00 [ELITE NACIONAL]

2.03.00 [COMPETIÇÕES NACIONAIS]

KPIs:

Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
2.03.00 Competições Nacionais	Qualidade Percebida	Aumentar	Marketing e Comunicação	Anual	Estudo com participantes e fãs sobre a percepção de qualidade da entrega de conteúdo
	Receitas com Patrocínio	Aumentar	Marketing e Comunicação	Anual	Apresentação das melhorias na entrega de conteúdo e no fator de diferenciação do tênis de mesa em relação a outras competições
	Visualizações de Vídeos Streaming	Aumentar	Marketing e Comunicação	Trimestral	Mensuração de dados de visualizações nos canais de transmissão de jogos e vídeos relativos aos eventos
	Transmissão na TV	Aumentar	Marketing e Comunicação	Trimestral	Encaminhamento de conteúdo para a ampliação do interesse da TV na transmissão de jogos de tênis de mesa (inversão de ordem)
	Mídia Espontânea	Aumentar	Marketing e Comunicação	Trimestral	Encaminhamento de conteúdo próprio para veículos de mídia

PRATICANTES DE LAZER

[3.00.00]

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.01.00 [TÊNIS DE MESA URBANO]

DESCRITIVO

Proposta de estimular a prática do tênis de mesa em qualquer formato e em qualquer ambiente, de modo a possibilitar a abertura de um canal de diálogo com a CBTM e as federações estaduais, trabalhando a marca para que o sistema se torne referência efetiva para a modalidade.

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.01.00 [TÊNIS DE MESA URBANO]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Ampliar a capilaridade e a participação de um número maior de praticantes que se relacionam com as entidades de administração e prática formal do tênis de mesa.

- Atingir 100 mil praticantes por ano.
- Converter 10% ao ano em filiados.
- Reforçar o conceito de acesso democrático do esporte.

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

No universo de atuação da CBTM, das Federações e dos Clubes, a proximidade com o público geral praticante do tênis de mesa (ou pingue pongue) como lazer é muito superficial, dispersa e pontual. Além disso, nota-se que um grande número de entidades atuam em prol desse público, mas que não pertencem ao sistema esportivo formal. Na prática, há um processo de ruptura recorrente entre as primeiras e as segundas.

Trata-se, a bem da verdade, do público que verdadeiramente movimenta a indústria do esporte, com o consumo de produtos e serviços ligados à modalidade. Ampliam, também, as possibilidades de geração de receitas por meio da mídia e de patrocinadores privados, uma vez que é grande o número de pessoas que podem passar a consumir a marca ligada à CBTM e seus respectivos parceiros de negócio.

Sem uma ação concreta e proativa neste âmbito, corre-se o risco de se perder espaço significativo de mercado. Trata-se de um posicionamento estratégico, cuja finalidade é de ocupação de território para a ampliação do número de clientes.

BENEFÍCIOS

Geração de novas receitas e melhoria da imagem das entidades de administração e prática formais do esporte.

Cumprimento de alguns dos preceitos da Agenda 2020 (Recomendação 23).

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.01.00 [TÊNIS DE MESA URBANO]

PRODUTO

Plataforma de comunicação e integração do tênis de mesa como prática do lazer.

REQUISITOS

- 1) Deve ser feito com linguagem diferente da realizada para comunicar aspectos ligados à prática esportiva formal;
- 2) Deve ser realizado por equipe especializada (tanto na área digital quanto na realização do evento);
- 3) Deve ser produzido um evento especial e simbólico, em lugar icônico.

STAKEHOLDERS

Interno:	Líder de Eventos Assistente de Eventos Marketing e Comunicação Assessoria de Imprensa	Externo:	Praticantes (de todas as idades e níveis) Indústria do Tênis de Mesa Prefeitura (e respectivo organismo de Esporte) Patrocinadores
----------	------------------------------------------------------------------------------------------------	----------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

EQUIPE

Gerente de MKT e Novos Negócios	01
Coordenador de Comunicação	01 (+ Equipe de Comunicação Digital ou Agência Especializada)
Líder de Eventos	01 (+ Equipe de Evento)

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.01.00 [TÊNIS DE MESA URBANO]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	3.01.01	Plataforma Lúdica de Comunicação Digital	Novo	Plataforma de comunicação digital com uma linguagem mais lúdica, focada no prazer de praticar o esporte.	Criar ambiente virtual lúdico.
Projeto	3.01.02	Orientações de prática	Novo	Publicação de documentos, com linguagem simples e inteligível, para orientar: (a) onde jogar; (b) como montar uma mesa; (c) fornecedores e custos; (d) projeto de instalação de mesas em praças públicas (com custos); (e) treinadores habilitados.	Definir estratégia ampla e padrão de eventos, internet, redes sociais e assessoria de imprensa.
Projeto	3.01.03	Evento Anual Tênis de Mesa Urbano	Novo	Evento em espaço aberto, com prática e inscrições livres, que serve para reunir os praticantes e se tornar icônico.	Estruturar projeto, realizar parcerias e captar recursos.
Projeto	3.01.04	Parceria com Entidades e Poder Público	Atual	Parcerias com clubes, escolas, prefeituras e projetos sociais para estímulo à prática do tênis de mesa.	Aperfeiçoar e sistematizar projetos Sacando para o Futuro e Mini-Maratonas.

Programas, Atividades e Projetos

3.01.00 [TÊNIS DE MESA URBANO]

3.01.01 [ESCOLAS TÊNIS DE MESA]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Introdução	Crescimento	Crescimento
Objetivo	Definir formato de elaboração de documentos	Implementar escolas em 2 Estados	Implementar escolas em 3 Estados	Implementar escolas em 5 Estados	Implementar escolas em 10 Estados
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = - D = 400.000 E = 400.000	+ 15%	+ 20%	+ 20%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

3.01.00 [TÊNIS DE MESA URBANO]

3.01.02 [ORIENTAÇÕES DE PRÁTICA]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Crescimento	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Elaborar documento orientador	Divulgar documento e atualizar a cada bimestre	Atualizar a cada bimestre	Atualizar a cada bimestre	Ampliar a quantidade de espaços para a prática
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 50.000 D = 50.000 E = 50.000	+ 5%	+ 10%	+ 10%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Pontual	Pontual	Atualização	Atualização	Atualização

Programas, Atividades e Projetos

3.01.00 [TÊNIS DE MESA URBANO]

3.01.03 [EVENTO ANUAL TÊNIS DE MESA URBANO]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Crescimento	Crescimento	Consolidação
Objetivo	Elaborar projeto e caderno de encargos para candidaturas	Captar projeto para execução	Atingir 2.000 praticantes	Atingir 3.000 praticantes	Atingir 5.000 praticantes
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 400.000 D = 400.000 E = 400.000	+ 15%	+ 20%	+ 20%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

3.01.00 [TÊNIS DE MESA URBANO]

3.01.04 [PARCERIA COM ENTIDADES E PODER PÚBLICO]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Crescimento	Crescimento	Crescimento	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Reforçar parcerias constituídas	Ampliar quantidade de parceiros, com documentos orientadores	Ampliar quantidade de parceiros, com documentos orientadores	Ampliar participação em projetos	Ampliar participação em projetos
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 30.000 D = 30.000 E = 30.000	+ 15%	+ 20%	+ 20%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.01.00 [TÊNIS DE MESA URBANO]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
3.01.00	Tênis de Mesa Urbano				480.000	880.000	880.000
3.01.01	Escolas Tênis de Mesa	Novo				400.000	400.000
3.01.02	Orientações de prática	Novo			50.000	50.000	50.000
3.01.03	Evento Anual Tênis de Mesa Urbano	Novo			400.000	400.000	400.000
3.01.04	Parceria com Entidades e Poder Público	Atual			30.000	30.000	30.000

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.01.00 [TÊNIS DE MESA URBANO]

É possível deixar a linguagem menos complexa e menos agressiva.

O melhor do tênis de mesa é o fato de o jogo ser simples, com regras muito claras e de fácil assimilação. Jogado por todas as idades e de diferentes habilidades! Deste modo, a linguagem, para atrair o público, deve ser mais simples e mais positiva.

Isso facilita a abordagem ao público em geral. Quem quiser se aperfeiçoar, para se dedicar à modalidade, irá fazê-lo naturalmente, como uma consequência da introdução positiva da modalidade.



TÊNIS DE MESA

Se você ainda acha que pingue - pongue é o mesmo que Tênis de Mesa, então...

**TÁ NA HORA DE VOCÊ
TREINAR COM A GENTE!**

Da iniciação ao alto nível.
Ligue - 9609.1070

Consulte dias e horários
Venha fazer uma aula grátis!

Rehder Netto - Rua 11, 3008 - Santana
Circulo Operario - Rua 2, 1117 - Centro

Apoio

GOE MATRÍCULAS ABERTAS
RIO CLARO **3524.7454**

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.01.00 [TÊNIS DE MESA URBANO]

KPIs:

Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
3.01.00 Tênis de Mesa Urbano	Número de Participantes	Aumentar	Marketing e Comunicação	Anual	Acompanhar a participação e o interesse em praticar tênis de mesa por meio de pesquisa de campo geral
	Acessos ao Site Oficial	Aumentar	Marketing e Comunicação	Mensal	Mensurar e analisar o perfil do visitante e a frequência de acesso às informações, bem como os posts de maior adesão
	Quantidade de Federados / Sócio Mesa-Tenista	Aumentar	Marketing e Comunicação	Anual	Estimular a filiação do público à entidade, nas diferentes perspectivas de filiação
	Satisfação do Público	Aumentar	Marketing e Comunicação	Anual	Pesquisa para identificar a percepção sobre as abordagens de comunicação junto ao público, gerando subsídios para tomadas de decisão
	Participantes no Evento Anual	Aumentar	Eventos	Anual	Crescimento anual gradativo para alcance do objetivo macro

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.01.00 [TÊNIS DE MESA URBANO]

BENCHMARK:

Outdoor Table Tennis Project – Table Tennis England

POR QUE?

A Federação de Tênis de Mesa da Inglaterra apresenta, em seu site oficial, um canal específico para fomentar a prática do tênis de mesa, orientando prefeituras ou público em geral para a instalação de equipamentos ao ar livre. Facilita a implementação de projetos neste sentido, incluindo documentos orientadores de como buscar financiamento e, também, de fornecedores específicos.

DESTAQUE:

Comunicação direta sobre a praticidade e facilidade do esporte



Table Tennis England
Funding Information
 January 2015



Table Tennis England
Outdoor Table Tennis
 Advice, guidance and recommendations
 February 2016



Outdoor Table Suppliers

The following alphabetical list of companies are known by Table Tennis England to sell outdoor table tennis tables. Care should be taken on choice of model required dependent on the proposed location and use. Contact the companies direct for product specifications, availability and current prices.

	Website: www.pilgrimageequipment-amn.co.uk Email: sales@pilgrimageequipment.co.uk Tel. No: 01204 892511
	Website: www.bribar-outdoor.co.uk Email: sales@bribar.co.uk Tel. No: 01227 860348
	Website: www.caloo.co.uk/products/outdoor-table-tennis-tables Email: info@caloo.co.uk Tel. No: 08450 558218
	Website: www.concretesports.co.uk Email: info@concretesports.co.uk Tel. No: 08458 626086
	Website: www.equipment4sport.co.uk Email: sales@equipment4sport.co.uk Tel. No: 08453 027828
	Website: www.sportendtraining.co.uk Email: sales@sportendtraining.co.uk Tel. No: 01364 620601
	Website: www.theoutdoortabletenniscompany.com Email: info@theoutdoortabletenniscompany.com Tel. No: 01289 846537
	Website: www.parkleisure.com Email: enquiries@parkleisure.com Tel. No: 08000 197009
	Website: www.parkleisure.com Email: wendy@parkleisure.com Tel. No: 01235 543359
	Website: www.teesport.com Email: tees@teesport.com Tel. No: 08000 588441 (Freephone) or 01662 217844
	Website: www.streetscape-products.co.uk Email: info@streetscape-products.co.uk Tel. No: 01757 707755
	Website: www.uktabletennis.co.uk Email: sales@uktabletennis.co.uk Tel. No: 01403 865084



Indoor Guidance
 Information about the equipment you can buy to set up indoor table tennis.
[Find out more](#)



Outdoor Guidance
 Guidance on how to successfully set up and run outdoor table tennis projects.
[Find out more](#)



Sport England Guidance
 Sport England aims to ensure the right facilities to be provided in the right places.
[Find out more](#)

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.01.00 [TÊNIS DE MESA URBANO]

BENCHMARK:

Hoopfest

POR QUE?

Evento de basquete, realizado anualmente na cidade de Spokane, Estado de Washinton, EUA. Reúne mais de 200 mil praticantes de basquete, de todas as idades.

DESTAQUE:

Impacto econômico local e prática de lazer do basquete



Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.02.00 [SÓCIO MESA-TENISTA]

DESCRITIVO

Criação de uma plataforma de cadastros de praticantes do tênis de mesa como lazer, possibilitando, assim, conhecer melhor o perfil desses praticantes. A consequência do projeto é a ampliação de oportunidades de monetização da CBTM e das Federações, uma vez que permitirá atrair patrocinadores que pretendem dialogar e gerar negócios com o público cadastrado.

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.02.00 [SÓCIO MESA-TENISTA]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Ampliar a capilaridade e a participação de um número maior de praticantes que se relacionam com as entidades de administração e prática formal do tênis de mesa.

- Ter 50 mil mesa-tenistas federados

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

No universo de atuação da CBTM, das Federações e dos Clubes, atende-se unicamente os praticantes com melhores aptidões técnicas, com perfil de treinamento mais assíduo, contínuo e duradouro na modalidade. A linguagem usada para a comunicação e o ambiente de competição criado afasta o público que é praticante da modalidade como lazer.

A criação de um projeto neste âmbito passa por ampliar o banco de dados da entidade e, assim, poder monitorar um maior número de consumidores do esporte, o que permitirá consolidar a matriz de captação de novos recursos por meio de patrocinadores, mídia e dos próprios fãs, a partir de um projeto de CRM.

A inserção das entidades de administração do esporte na cadeia produtiva da sua respectiva modalidade é a forma sustentável para se captar e ter acesso a novos e melhores recursos provenientes do mercado.

BENEFÍCIOS

Geração de novas receitas e melhoria da imagem das entidades de administração e prática formais do esporte.

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.02.00 [SÓCIO MESA-TENISTA]



FREE



+



PREMIUM



Sócio Mesa-Tenista
(Free)

Federados
(Premium)

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.02.00 [SÓCIO MESA-TENISTA]

PRODUTO

Sócio Mesa-Tenista.

REQUISITOS

- 1) Deve ser constituído totalmente dentro de uma plataforma digital;
- 2) Deve ser operado por profissional ou empresa especializada;
- 3) Deve servir para ampliar a base de diálogo (e não gerar recursos no curto prazo).

STAKEHOLDERS

Interno: Marketing e Comunicação
Assessoria de Imprensa

Externo: Praticantes (de todas as idades e níveis) e Fãs
Indústria e Varejo (genérico e especializado)
Patrocinadores

EQUIPE

Gerente de MKT e Novos Negócios	01
Coordenador Sócio Mesa-Tenista Comercial	01 (+ Equipe de Trabalho ou Agência Especializada)
	01

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.02.00 [SÓCIO MESA-TENISTA]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	3.02.01	CRM	Novo	Plataforma de associação para cadastramento do público.	Criar identidade e senso de pertencimento em relação à entidade.
Projeto	3.02.02	Parcerias com fornecedores	Novo	Com base nas informações de cadastro, realizar parceria com fornecedores de material esportivo e varejo.	Buscar parceiros para a monetização do projeto.

Programas, Atividades e Projetos

3.02.00 [SÓCIO MESA-TENISTA]

3.02.01 [CRM]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Introdução	Crescimento	Crescimento
Objetivo	Definir estratégia de implantação	Contratar tecnologia para CRM e implantar	Contratar equipe específica	Crescer 50% ao ano na base de informações	Atingir 100.000 cadastros
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = - D = 282.000 E = 282.000	+ 15%	+ 20%	+ 20%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

3.02.00 [SÓCIO MESA-TENISTA]

3.02.02 [PARCERIAS COM FORNECEDORES]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Introdução	Crescimento	Crescimento
Objetivo	Definir estratégia de implantação	Comercializar informações da base de dados	Fazer parcerias promocionais	Ampliar investimentos de fornecedores	Ter mais de 500 fornecedores cadastrados/parceiros
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = - D = 120.000 E = 120.000	+ 15%	+ 20%	+ 20%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.02.00 [SÓCIO MESA-TENISTA]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
3.02.00	Sócio Mesa-Tenista					402.000	402.000
3.02.01	CRM	Novo				282.000	282.000
3.02.02	Parcerias com fornecedores	Novo				120.000	120.000

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.02.00 [SÓCIO MESA-TENISTA]

KPIs:

Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
3.02.00 Sócio Mesa-Tenista	Número de Associados	Aumentar	Marketing e Comunicação	Trimestral	Acompanhar a quantidade de associados pelo projeto
	Empresas Parceiras	Aumentar	Marketing e Comunicação	Mensal	Buscar parcerias com empresas de diferentes segmentos, incluindo o do tênis de mesa, de modo a oferecer vantagens aos associados
	Geração de Receita	Aumentar	Marketing e Comunicação	Anual	Ampliar a geração de receitas por meio dos associados e empresas parceiras
	Satisfação do Associado	Aumentar	Marketing e Comunicação	Anual	Pesquisa para identificar a percepção sobre os benefícios oferecidos aos associados
	Ticket Médio	Aumentar	Marketing e Comunicação	Mensal	Crescimento gradativo do ticket médio investido pelos associados no projeto ou empresas parceiras

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.02.00 [SÓCIO MESA-TENISTA]

BENCHMARK:	Swimming Australia
POR QUE?	Comunicação específica para cadastro e atração dos praticantes. No total, são 78.408 praticantes federados (2014 Report).
DESTAQUE:	Quase 5% do faturamento é proveniente de taxas pagas pelos atletas federados

Need to find something in a hurry?



LOG IN ^



SIGN IN TO SWIMMING AUSTRALIA

Username

Password

[Stay logged in on this computer](#)

DON'T HAVE AN ACCOUNT?

Creating an account with Swimming Australia allows you to receive personalised content based on your interests.

Enjoy staying up to date? [Create an account](#)

WELCOME.

EVERY AUSTRALIAN SHOULD SWIM!



Swimming is one of Australia's most popular past times. We believe every Australian should learn to swim in a safe and friendly environment. Swimming skills, particularly among children are fundamental to every individual's safety and overall motor skill development.

As a sport, swimming caters for people of all ages, gender, culture and abilities.

There are many different options to choose from when learning to swim. When selecting a provider we recommend you choose a swim school registered with Swim Australia or [AUSTSWIM](#)



Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.02.00 [SÓCIO MESA-TENISTA]



A SPORT FOR EVERYONE

- [Find a club](#)
- [Find a pool](#)
- [Inclusion and Diversity](#)
- [Learn to swim](#)
- [Multi class swimming](#)
- [Pathways](#)
- [Safe sport](#)

RECREATIONAL SWIMMERS

- [Find a club](#)
- [Find a pool](#)
- [Gear to get you started](#)

JUNIOR DOLPHINS

- [Results](#)

SQUAD SWIMMERS

- [Results Central](#)
- [MyLane](#)
- [Junior excellence program](#)
- [Find a club](#)
- [Member Benefits](#)
- [Diet advice](#)
- [Pathways](#)

ELITE ATHLETES

- [Results Central](#)
- [MyLane](#)
- [Selection criteria](#)
- [Anti-doping](#)
- [Athlete support](#)
- [Athlete education](#)
- [Athlete funding](#)
- [Team Lists](#)

[SIGN IN TO MYLANE](#)

[CHECK OUT UPCOMING EVENTS](#)

[SWIMMERS](#)

[SWIM PARENTS](#)

[CLUB + COACH](#)

[OFFICIALS +
VOLUNTEERS](#)

[AUSTRALIAN
DOLPHINS](#)

[NEWS CENTRAL](#)

[EVENTS](#)

[JOIN OUR AUSSIE
SWIM FAMILY!](#)

[SHOP](#)

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.02.00 [SÓCIO MESA-TENISTA]

BENCHMARK:	Federação Paulista de Atletismo
POR QUE?	Em junho de 2016, lançou o projeto “Sócio Corredor”, para atrair os corredores de rua em um sistema de CRM. Cobra R\$ 100,00 a anuidade e gera benefícios como descontos em corridas de rua e na aquisição de produtos e serviços de parceiros estratégicos.
DESTAQUE:	Percebeu oportunidade em face do crescimento do setor



**CADASTRAMENTO PARA
ASSESSORIAS ESPORTIVAS**

Traga a sua Assessoria para
o Mundo do “Sócio Corredor”

[Clique aqui e cadastre-se](#) ou mande e-mail para: superintendente@atletismofpa.org.br



SÓCIO CORREDOR CLIQUE E CONHEÇA OS BENEFÍCIOS DE SER “SÓCIO CORREDOR”

Depois dos J.O. RIO 2016
Série de Cursos de Aperfeiçoamento Técnico
Curso n.º 2 - Saltos Horizontais e Verticais com
Prof. Dr. Nélio Moura – 50 vagas
Reservas: cursos@atletismofpa.org.br

TV FPA
Clique e assista!

Sala de Benefícios

CORRIDAS



TFRS JK Iguatemi - 2ª Etapa - 07 de agosto de 2016

Modalidades - Corrida e Caminhada

	Preço normal	Preço Sócio Corredor
Individual 5K	R\$ 189,00	R\$ 171,00
Individual 10K	R\$ 189,00	R\$ 171,00
Individual 5K - Acima de 60 anos	R\$ 94,50	R\$ 85,05
Individual 10K - Acima de 60 anos	R\$ 94,50	R\$ 85,05
Individual 5k - Kit Plus	R\$ 209,00	R\$ 188,10
Individual 10k - Kit Plus - Acima de 60 anos	R\$ 104,50	R\$ 93,60
Individual 10k - Kit Plus	R\$ 209,00	R\$ 188,10
Individual 5k - Kit Plus - Acima de 60 anos	R\$ 104,50	R\$ 93,60

PARA RECEBER O DESCONTO O SÓCIO CORREDOR DEVE ENTRAR EM CONTATO COM A FPA. PELO TELEFONE 3050-2666

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.03.00 [TORNEIOS ABERTOS]

DESCRITIVO

Abertura das entidades tradicionais do esporte, em atenção à Agenda 2020. Possibilidade de geração de sinergia com promotores de eventos que realizam projetos do tênis de mesa, mas que operam à margem do sistema formal. A abertura da entidade deverá permitir que mais pessoas se relacionem com as entidades de administração e prática da modalidade e, conseqüentemente, se filiem e participem também das competições oficiais.

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.03.00 [TORNEIOS ABERTOS]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Ampliar os canais de diálogo e abertura das entidades para pequenos e médios produtores.

- Atingir 100 mil praticantes por ano.
- Converter 10% ao ano em filiados.
- Reforçar o conceito de acesso democrático do esporte.

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

As entidades de administração do esporte costumam ser resistentes a mudanças e se fecham nos seus círculos de eventos esportivos com o único propósito de respeitar regras e regimentos enraizados que, mais das vezes, não condizem com a velocidade de resposta exigida pela sociedade em geral. Atualmente, as federações e a confederação conseguem realizar, dentro de sua capacidade produtiva, pouco mais de 100 eventos anuais. Há claro potencial para se fazer mais, desde que se descentralize processos e se estabeleça regras menos rígidas para eventos com propósitos mais voltados para a participação.

O melhor exemplo recente de perda de oportunidade de mercado neste sentido foi com relação ao Atletismo ante as Corridas de Rua. As entidades de administração do esporte, ao ignorarem o potencial deste mercado, abriram espaço para produtores independentes explorarem um mercado carente de bons projetos, transformando completamente o ambiente de negócios e relacionamentos da modalidade. Mas a confederação e algumas federações do Atletismo já reagiram e iniciaram projetos ligados à aproximação com esse público.

BENEFÍCIOS

Cumprimento de alguns dos preceitos da Agenda 2020 (Recomendação 20, 23 e 39).

Democratização da modalidade.

Geração de receitas em prol das Federações e Clubes.

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.03.00 [TORNEIOS ABERTOS]

PRODUTO

Tênis de Mesa Nacional: Jogo Democrático.

REQUISITOS

- 1) Deve ser constituído totalmente dentro de uma plataforma digital;
- 2) Deve ser desenvolvido um trabalho em prol do relacionamento com produtores;
- 3) Deve ser lúdico, sem formatação de rankings ou classificações.

STAKEHOLDERS

Interno: Marketing e Comunicação
Assessoria de Imprensa

Externo: Produtores de Eventos Locais
Praticantes (de todas as idades e níveis)
Indústria e Varejo do Tênis de Mesa
Patrocinadores

EQUIPE

Gerente de MKT e Novos Negócios
Coordenador Torneios Abertos

01
01 (+ Equipe de Trabalho)

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.03.00 [TORNEIOS ABERTOS]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	3.03.01	Registro de eventos	Novo	Canal para registro de eventos e relacionamento com produtores de eventos do tênis de mesa.	Oportunizar a oficialização e o diálogo com produtores de eventos de diferentes portes.
Projeto	3.03.02	Mapa de Torneios	Novo	Mapeamento de todos os torneios cadastrados por meio de geoprocessamento.	Ampliar os pontos de contato com o público.

Programas, Atividades e Projetos

3.03.00 [TORNEIOS ABERTOS]

3.03.01 [REGISTRO DE EVENTOS]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Introdução	Crescimento	Crescimento
Objetivo	Definir estratégia de implantação	Criar hotsite para o registro de torneios e participantes	Estimular o cadastro de torneios no site da CBTM	Ampliar 50% ao ano o número de torneios de tênis de mesa	Atingir mais de 3.000 eventos
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 108.000 D = 108.000 E = 108.000	+ 15%	+ 20%	+ 20%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

3.03.00 [TORNEIOS ABERTOS]

3.03.02 [MAPA DE TORNEIOS]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Crescimento	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Definir estratégia de implantação associada ao cadastro	Apresentar em formato de mapa os torneios cadastrados	Apresentar em formato de mapa os torneios cadastrados	Apresentar em formato de mapa os torneios cadastrados	Apresentar em formato de mapa os torneios cadastrados
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 36.000 D = 36.000 E = 36.000	+ 15%	+ 20%	+ 20%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.03.00 [TORNEIOS ABERTOS]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
3.03.00	Torneios Abertos				144.000	144.000	144.000
3.03.01	Registro de eventos	Novo			108.000	108.000	108.000
3.03.02	Mapa de Torneios	Novo			36.000	36.000	36.000

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.03.00 [TORNEIOS ABERTOS]

KPIs:

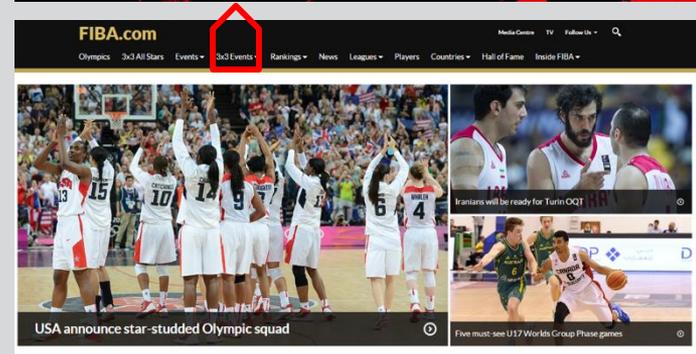
Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
3.03.00 Torneios Abertos	Número de Eventos	Aumentar	Marketing e Comunicação	Trimestral	Acompanhar a quantidade de eventos que são realizados em todo o país
	Empresas Parceiras	Aumentar	Marketing e Comunicação	Mensal	Buscar parcerias com empresas ligadas ao tênis de mesa, de modo a oferecer vantagens aos produtores na compra de produtos
	Quantidade de Participantes	Aumentar	Marketing e Comunicação	Anual	Ampliar a participação e a prática do tênis de mesa em todo o país (incentivo)
	Quantidade de Produtores	Aumentar	Marketing e Comunicação	Anual	Estimular a adesão ao projeto de produtores em diferentes partes do país
	Número de Sócio Mesa-Tenista	Aumentar	Marketing e Comunicação	Mensal	Converter os praticantes em associados da CBTM

Programas, Atividades e Projetos

3.00.00 [PRATICANTES DE LAZER]

3.03.00 [TORNEIOS ABERTOS]

BENCHMARK:	FIBA
POR QUE?	Percebeu o afastamento do público jovem do basquetebol tradicional. Abriu a modalidade e a tornou mais acessível para o público em geral com o Projeto 3on3, em que produtores locais podem cadastrar livremente torneios, mesmo não sendo federados. Praticantes de lazer participam do sistema do basquete sem necessariamente pensar no alto rendimento.
DESTAQUE:	Senso de pertencimento ao sistema



UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA

[4.00.00]

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.01.00 [ESCOLA DE TREINADORES]

DESCRITIVO

Programa sistematizado de formação de treinadores com o intuito de estimular o ingresso de novos profissionais para atuação na área e, também, o aperfeiçoamento continuado de técnicos que trabalham com o tênis de mesa.

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.01.00 [ESCOLA DE TREINADORES]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Formar 500 treinadores ao longo de 4 anos.

- Dobrar o número de treinadores federados.

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

Com base no modelo ITTF níveis 1, 2 e 3, a CBTM espera aumentar a certificação de um maior número de técnicos nível 1 e 2, com dois cursos ao ano de cada módulo e acompanhamento destes técnicos por meio de *coaching*, que irá avaliar o plano de aulas e demais atividades que fazem parte do pós curso para obtenção da certificação.

O Curso Permanente para Técnicos, parte on-line e parte presencial, a CBTM espera transferir o conhecimento dos técnicos de alto nível alinhado com as práticas internacionais. Assim, além de atrair mais interessados, será possível mantê-los ativos na modalidade, sem que tenham que buscar outras alternativas de receita em outras modalidades ou atividades profissionais.

O desafio de estimular a formação de novos profissionais é fundamental para o contínuo desenvolvimento do esporte no país.

BENEFÍCIOS

Geração de massa crítica do tênis de mesa, com o conseqüente estímulo para o ingresso de novos praticantes.

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.01.00 [ESCOLA DE TREINADORES]

PRODUTO

Escola de Treinadores.

REQUISITOS

- 1) Deve oferecer cursos periódicos;
- 2) Deve estimular o ingresso de novos profissionais;
- 3) Deve ser cancelado pela CBTM.

STAKEHOLDERS

Interno: Líder de Projetos Especiais
Treinadores Nacionais e Internacionais
Marketing e Comunicação
Assessoria de Imprensa

Externo: Profissionais de Educação Física
Treinadores

EQUIPE

Gerente de Operações	01
Coordenador do CETM	01 (+ Equipe de Comunicação Digital)
Líder de Projetos Especiais	01

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.01.00 [ESCOLA DE TREINADORES]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	4.01.01	Curso Permanente para Técnicos	Novo	Curso híbrido, online e presencial, oferecido duas vezes ao ano.	Oportunizar um acesso mais amplo a conteúdo técnico sobre a modalidade.
Projeto	4.01.02	Curso Nível I, II e III ITTF	Atual	Curso com certificação internacional, que habilita a atuação prática.	Comunicar e incentivar um maior número de participantes.
Projeto	4.01.03	Curso de Extensão Universitária	Novo	Módulo customizado de 72 horas para estudantes de Educação Física. Possibilidade de rentabilização para treinadores.	Empacotar produto para comercialização em parceria com universidades. Pacote pago. Criar metodologia da CBTM.

Programas, Atividades e Projetos

4.01.00 [ESCOLA DE TREINADORES]

4.01.01 [CURSO PERMANENTE PARA TÉCNICOS]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Introdução	Crescimento	Crescimento
Objetivo	Definir estratégia de implantação. Formalizar parceria com IES	Criar plataforma de e-learning e programa com atividades presenciais	Desenvolver novos conteúdos	Ampliar em 30% a participação em relação ao ano anterior	Ampliar em 30% a participação em relação ao ano anterior
Investimento Estimado (R\$)		A = 27.000 B = 27.000 C = 27.000 D = 207.000 E = 527.000	+ 10%	+ 10%	+ 10%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

4.01.00 [ESCOLA DE TREINADORES]

4.01.02 [CURSO NÍVEL I, II E III ITTF]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Crescimento	Crescimento	Crescimento	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Aumentar o número de participantes e a quantidade de formações	Aumentar o número de participantes e a quantidade de formações	Aumentar o número de participantes e a quantidade de formações	Qualificar a formação com treinadores internacionais	Qualificar a formação com treinadores internacionais
Investimento Estimado (R\$)		A = 72.000 B = 72.000 C = 72.000 D = 72.000 E = 72.000	+ 10%	+ 10%	+ 10%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

4.01.00 [ESCOLA DE TREINADORES]

4.01.03 [CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Introdução	Crescimento	Crescimento
Objetivo	Desenvolver metodologia própria	Comercializar curso em parceria com universidades	Estimular treinadores certificados a realizarem o curso em suas regiões	Realizar 30 formações no ano	Realizar 50 formações no ano
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 103.200 D = 103.200 E = 103.200	+ 10%	+ 10%	+ 10%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.01.00 [ESCOLA DE TREINADORES]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
4.01.00	Escola de Treinadores		99.000	99.000	202.200	382.200	702.200
4.01.01	Curso Permanente para Técnicos	Novo	27.000	27.000	27.000	207.000	527.000
4.01.02	Curso Nível I, II e III ITTF	Atual	72.000	72.000	72.000	72.000	72.000
4.01.03	Curso de Extensão Universitária	Novo			103.200	103.200	103.200

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.01.00 [ESCOLA DE TREINADORES]

KPIs:

Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
4.01.00 Escola de Treinadores	Treinadores por região	Aumentar	Técnica/Científica	Semestral	Busca de equilíbrio de pessoal qualificado em todas as regiões do país
	Treinadores formados	Aumentar	Técnica/Científica	Semestral	Ampliação do número de treinadores que evoluem nos níveis técnicos da ITTF
	Treinadores cadastrados	Aumentar	Técnica/Científica	Semestral	Acompanhamento do número de treinadores cadastrados na CBTM
	Desenvolvimento técnico	Aumentar	Técnica/Científica	Anual	Identificação de melhoria dos resultados esportivos de atletas oriundos de localidades que receberam formação
	Qualidade dos treinadores	Aumentar	Técnica/Científica	Anual	Análise da variação positiva das notas de aprovação por níveis ao longo do tempo

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.01.00 [ESCOLA DE TREINADORES]

BENCHMARK: Tennis iCoach – ITF

POR QUE? Plataforma digital para capacitação de profissionais no tênis em diferentes vertentes. Conta com tutoria online.

DESTAQUE: Abertura e estímulo para a inserção de novos profissionais

Tennis iCoach

Search Phrase

Technical Tactical Physical Mental Medical Player Coach Parent Tutor

Editor's Pick iCoach Experts



Fast court tactics - Part 1/2



Fast courts include grass, some hard courts and carpets. On a fast court the ball tends to skid and the bounce is relatively low. Altitude and the type of ball can also affect the speed of the game.

A lighter ball or high altitude can make a medium paced court feel like a fast one. Prior to discussing the actual tactics, let's review some of the mental, physical and technical factors that are likely to promote success on fast courts.

MENTAL FACTORS

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.02.00 [ESCOLA DE ÁRBITROS]

DESCRITIVO

Programa sistematizado de formação de árbitros com o intuito de estimular o ingresso de novos profissionais para atuação na área e, também, o aperfeiçoamento continuado do atual quadro de árbitros da CBTM.

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.02.00 [ESCOLA DE ÁRBITROS]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Formar 200 novos árbitros ao longo de 4 anos.

- Dobrar o número de árbitros federados.

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

Nos últimos anos, a CBTM apresentou uma redução significativa no quadro de árbitros ativos, mesmo com os incentivos e a quantidade de eventos promovidos pela entidade. Houveram, também, relatos de dificuldade em se encontrar árbitros em algumas federações para a realização de torneios oficiais.

O quadro de árbitros é fundamental para o desenvolvimento de qualquer modalidade esportiva. São os profissionais responsáveis pela padronização e aplicação das regras. Desse modo, torna-se fundamental um olhar cuidadoso sobre o projeto e um investimento razoável para equilibrar as perdas ocorridas nos últimos anos.

BENEFÍCIOS

Ampliação das oportunidades de realização de eventos oficiais em todo o país.

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.02.00 [ESCOLA DE ÁRBITROS]

PRODUTO

Escola de Árbitros.

REQUISITOS

- 1) Deve oferecer cursos periódicos;
- 2) Deve estimular o ingresso de novos profissionais;
- 3) Deve ser cancelado pela CBTM.

STAKEHOLDERS

Interno: Líder de Projetos Especiais
Árbitros Nacionais e Internacionais
Marketing e Comunicação
Assessoria de Imprensa

Externo: Profissionais de Educação Física
Árbitros

EQUIPE

Gerente de Operações	01
Coordenador do CETM	01 (+ Equipe de Comunicação Digital)
Líder de Projetos Especiais	01

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.02.00 [ESCOLA DE ÁRBITROS]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	4.02.01	Curso Permanente para Árbitros	Novo	Curso híbrido, online e presencial, oferecido duas vezes ao ano.	Oportunizar um acesso mais amplo a conteúdo de arbitragem sobre a modalidade.
Projeto	4.02.02	Coaching de Árbitros	Atual	Orientação específica, in loco, aos árbitros iniciantes a partir da visão de árbitros mais experientes.	Manter e comunicar amplamente a iniciativa.

Programas, Atividades e Projetos

4.02.00 [ESCOLA DE ÁRBITROS]

4.02.01 [CURSO PERMANENTE PARA ÁRBITROS]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Crescimento	Crescimento	Crescimento	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Atingir público planejado	Atingir público planejado	Atingir público planejado	Atingir público planejado	Atingir público planejado
Investimento Estimado (R\$)		A = 20.000 B = 20.000 C = 20.000 D = 284.000 E = 284.000	+ 10%	+ 10%	+ 10%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

4.02.00 [ESCOLA DE ÁRBITROS]

4.02.02 [COACHING DE ÁRBITROS]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Crescimento	Crescimento	Crescimento	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Aperfeiçoar árbitros	Aperfeiçoar árbitros	Aperfeiçoar árbitros	Aperfeiçoar árbitros	Aperfeiçoar árbitros
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = - D = - E = -			
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.02.00 [ESCOLA DE ÁRBITROS]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
4.02.00	Escola de Árbitros		20.000	20.000	20.000	284.000	284.000
4.02.01	Curso Permanente para Árbitros	Atual	20.000	20.000	20.000	284.000	284.000
4.02.02	Coaching de Árbitros	Atual					

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.02.00 [ESCOLA DE ÁRBITROS]

KPIs:

Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
4.02.00 Escola de Árbitros	Quantidade de árbitros	Aumentar	Técnica/Científica	Semestral	Monitorar o crescimento ou decréscimo dos árbitros filiados
	Árbitros formados	Aumentar	Técnica/Científica	Semestral	Ampliação do número de árbitros que evoluem nos níveis técnicos da ITTF
	Árbitros internacionais	Aumentar	Técnica/Científica	Semestral	Monitorar evolução dos árbitros para os quadros internacionais. Estimular crescimento

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.02.00 [ESCOLA DE ÁRBITROS]

BENCHMARK:	Escola de Arbitragem (CBV – Universidade Corporativa do Voleibol)
POR QUE?	Destaque pelo escalonamento e evolução no processo de formação – do Regional ao Internacional, passando pelo Aspirante Nacional e Nacional.
DESTAQUE:	Organização do sistema e evolução na carreira



Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.03.00 [CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PARA FEDERAÇÕES E CLUBES]

DESCRITIVO

Programa de capacitação semipresencial, com módulos didáticos e práticos/aplicáveis, voltados para Presidentes e Colaboradores das Federações Estaduais e dos Clubes de Tênis de Mesa.

Propõe-se a realização de módulo presencial três vezes ao ano, com workshop e integração dos participantes nas seguintes temáticas: Gestão; Marketing e Negócios; Captação de Recursos; Parcerias Estratégicas; Gestão Técnica; Gestão Financeira; e Legislação.

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.03.00 [CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PARA FEDERAÇÕES E CLUBES]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Capacitar todas as Federações Estaduais e 80% dos Clubes cadastrados no sistema.

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

As Federações são um importante elemento no processo de desenvolvimento de qualquer modalidade no país. Elas integram um sistema que permite ampliar a capilaridade de atuação da confederação em diferentes regiões. No entanto, algumas dessas entidades não conseguem alcançar êxito comercial ou esportivo por falta de estrutura ou conhecimento sobre a construção de um modelo de negócios para si.

Da mesma maneira os clubes dedicados e especializados na promoção da prática do tênis de mesa. A proposta de capacitação dessas entidades visa buscar alternativas para criar condições de sustentabilidade econômica e operacional de suas atividades.

A capacitação, nesse sentido, é fundamental para que os participantes consigam compreender melhor a sua própria realidade e passem a gerar valor a partir de seus próprios esforços.

BENEFÍCIOS

Autossustentabilidade das Federações de Tênis de Mesa do Brasil.

Autossustentabilidade dos Clubes de Tênis de Mesa do Brasil.

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.03.00 [CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PARA FEDERAÇÕES E CLUBES]

PRODUTO

Capacitação de Presidentes/Colaboradores das Federações Estaduais.
Capacitação de Presidentes/Colaboradores de Clubes de Tênis de Mesa.

REQUISITOS

- 1) Deve oferecer um programa completo, que vise a autogestão e independência;
- 2) Deve estimular a busca de novas fontes de recursos nas regiões de abrangência;
- 3) Deve estimular uma visão de integração do sistema.

STAKEHOLDERS

Interno: Líder de Projetos Especiais
Coordenação do CETM
Marketing e Comunicação
Assessoria de Imprensa

Externo: Presidentes de Federações
Colaboradores das Federações

EQUIPE

Gerente de Operações	01
Coordenador do CETM	01 (+ Equipe de Comunicação Digital)
Líder de Projetos Especiais	01

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.03.00 [CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PARA FEDERAÇÕES E CLUBES]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	4.03.01	Curso online	Novo	Curso online sobre gestão e desenvolvimento estruturado de projetos locais.	Oportunizar visão empreendedora e melhor leitura sobre a sua região de abrangência.
Projeto	4.03.02	Encontros presenciais	Novo	Workshops estruturados para o desenho colaborativo de projetos e visão sobre investimento e alcance de resultados.	Trabalhar conjuntamente todas as Federações, de modo a nivelar as entidades em um mesmo patamar.

Programas, Atividades e Projetos

4.03.00 [CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PARA FEDERAÇÕES E CLUBES]

4.03.01 [CURSO ONLINE PARA FEDERAÇÕES E CLUBES]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Planejamento	Introdução	Introdução	Crescimento	Crescimento
Objetivo		Atingir 90% das Federações	Atingir 95% das Federações	Atingir 95% das Federações e 20% dos Clubes	Atingir 98% das Federações e 40% dos Clubes
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = - D = 240.000 E = 408.000	+ 10%	+ 15%	+ 20%
Duração	2 Meses	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Pontual	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

4.03.00 [CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PARA FEDERAÇÕES E CLUBES]

4.03.02 [ENCONTROS PRESENCIAIS COMPLEMENTARES]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Planejamento	Introdução	Introdução	Crescimento	Crescimento
Objetivo		Atingir 90% das Federações	Atingir 95% das Federações	Atingir 95% das Federações e 20% dos Clubes	Atingir 98% das Federações e 40% dos Clubes
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 9.600 D = 9.600 E = 9.600	+ 10%	+ 10%	+ 10%
Duração		Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade		Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.03.00 [CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PARA FEDERAÇÕES E CLUBES]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
4.03.00	Capacitação e Aperfeiçoamento para Federações e Clubes				9.600	249.600	417.600
4.03.01	Curso Online para Federações e Clubes	Novo				240.000	408.000
4.03.02	Encontros Presenciais Complementares	Atual			9.600	9.600	9.600

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.03.00 [CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PARA FEDERAÇÕES E CLUBES]

KPIs:

Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
4.03.00 Capacitação e Aperfeiçoamento para Federações	Participação	Aumentar	Técnica/Científica	Bimestral	Monitorar a participação dos inscritos e o aproveitamento do curso
	Faturamento das Federações	Aumentar	Técnica/Científica	Anual	Analisar o crescimento do faturamento das Federação a partir da aplicação de novas práticas de gestão
	Integração	Aumentar	Técnica/Científica	Semestral	Estimular a integração entre as Federações, com projetos em parceria

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.03.00 [CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PARA FEDERAÇÕES E CLUBES]

BENCHMARK:	Euroleague Basketball Institute
POR QUE?	<p>Além do curso de mestrado, o EBI organiza anualmente um Workshop que conta com a participação de diferentes atores: técnicos, gestores, árbitros etc. Eles se reúnem para debater alternativas para melhorar as atividades da Euroliga de Basquete.</p> <p>O curso de mestrado do “Euroleague Basketball Institute” (EBI) iniciou as atividades em 2007 e já formou 189 alunos de 36 países diferentes.</p> <p>O curso mescla aulas online com aulas presenciais realizadas em 4 sessões, em 3 cidades diferentes da Europa (Barcelona, Veneza e Berlim).</p>
DESTAQUE:	Formação para diversos segmentos do esporte



**EUROLEAGUE
BASKETBALL
INSTITUTE**

EDUCATING & INSPIRING MINDS



Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.04.00 [CAPACITAÇÃO CONTINUADA PARA GESTORES DA CBTM]

DESCRITIVO

Programa de capacitação mensal e presencial, com o acúmulo de 88 horas por ano (8 horas por mês, durante 11 meses). Programação sistemática, com a apresentação de conteúdo específico para as necessidades de gestão da entidade.

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.04.00 [CAPACITAÇÃO CONTINUADA PARA GESTORES DA CBTM]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Capacitar todos os colaboradores.

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

Uma das principais reivindicações identificadas nas entrevistas junto aos colaboradores, na fase de diagnóstico, foi no sentido de solicitar que a entidade investisse mais na capacitação do público interno. Essa é uma componente fundamental para que se ofereça serviços de melhor qualidade para os diferentes *stakeholders*. A capacitação no formato de cursos “in company” parece ser o mais adequado em virtude do ambiente e da especificidade de gestão da entidade. A proposta de se realizar cursos mensais de 8 horas permite um acompanhamento e o planejamento de um processo evolutivo, além de gerar economicidade e praticidade.

BENEFÍCIOS

Qualificação dos colaboradores para melhoria da eficiência dos serviços prestados.

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.04.00 [CAPACITAÇÃO CONTINUADA PARA GESTORES DA CBTM]

PRODUTO

Capacitação de colaboradores da área de gestão da CBTM.

REQUISITOS

- 1) Deve oferecer um programa completo, customizado e sequencial;
- 2) Deve estimular o aperfeiçoamento técnico;
- 3) Deve trazer novos pensamentos.

STAKEHOLDERS

Interno: Líder de Projetos Especiais
Coordenação do CETM

Externo: Colaboradores da CBTM

EQUIPE

Gerente de Operações	01
Coordenador do CETM	01
Líder de Projetos Especiais	01

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.04.00 [CAPACITAÇÃO CONTINUADA PARA GESTORES DA CBTM]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	4.04.01	Curso presencial	Novo	Curso de 88 horas, com 8 horas mensais, de capacitação específica para os colaboradores.	Trazer uma visão externa colaborativa que impacte em melhores práticas de gestão.
Projeto	4.04.02	Apostila e material didático	Novo	Elaboração de apostila e material didático do curso, para estudos suplementares.	De acordo com a programação do curso, preparar material de apoio para os colaboradores.

Programas, Atividades e Projetos

4.04.00 [CAPACITAÇÃO CONTINUADA PARA GESTORES DA CBTM]

4.04.01 [CURSO PRESENCIAL]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Planejamento	Introdução	Introdução	Crescimento	Crescimento
Objetivo		Acompanhar a formação de todos os gerentes e líderes	Acompanhar a formação de todos os gerentes, líderes e coordenadores	Acompanhar a formação de todos os gerentes, líderes, coordenadores e assistentes	Acompanhar a formação de todos os colaboradores
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 26.400 D = 26.400 E = 26.400	+ 10%	+ 15%	+ 20%
Duração	2 Meses	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Pontual	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

4.04.00 [CAPACITAÇÃO CONTINUADA PARA GESTORES DA CBTM]

4.04.01 [APOSTILA E MATERIAL DIDÁTICO]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Planejamento	Introdução	Introdução	Crescimento	Crescimento
Objetivo		Acompanhar a formação de todos os gerentes e líderes	Acompanhar a formação de todos os gerentes, líderes e coordenadores	Acompanhar a formação de todos os gerentes, líderes, coordenadores e assistentes	Acompanhar a formação de todos os colaboradores
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 12.000 D = 12.000 E = 12.000	+ 10%	+ 10%	+ 10%
Duração		3 Meses	Atualização	Atualização	Atualização
Continuidade		Pontual	Atualização	Atualização	Atualização

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.04.00 [CAPACITAÇÃO CONTINUADA PARA GESTORES DA CBTM]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
4.04.00	Capacitação Continuada para Gestores da CBTM				38.400	38.400	38.400
4.04.01	Curso Presencial	Novo			26.400	26.400	26.400
4.04.02	Apostila e Material Didático	Novo			12.000	12.000	12.000

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.04.00 [CAPACITAÇÃO CONTINUADA PARA GESTORES DA CBTM]

KPIs:

Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
4.04.00 Capacitação Continuada para Gestores da CBTM	Participação	Aumentar	Técnica/Científica	Mensal	Monitorar a participação de todos os colaboradores e o aproveitamento do curso
	Índice de satisfação	Aumentar	Técnica/Científica	Semestral	Analisar a satisfação dos stakeholders quanto ao atendimento às demandas feitas à CBTM
	Geração de oportunidades	Aumentar	Técnica/Científica	Semestral	Monitorar a proposição de novas ideias para serem implementadas na própria entidade

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.04.00 [CAPACITAÇÃO CONTINUADA PARA GESTORES DA CBTM]

BENCHMARK:

Comitê Olímpico do Chile

POR QUE?

Departamento de Educação Olímpica: estruturado a partir do departamento para Capacitação dos Profissionais (educacioncoch.cl/portal/), serve também para atender o público em geral. Trata-se de um formato interessante para se posicionar realmente como uma universidade do esporte e fomentadora da indústria, reforçando o papel da educação olímpica como base para o desenvolvimento do esporte no país.

O departamento NÃO é voltado exclusivamente para os profissionais que trabalham nas entidades filiadas ao COCh. Tem como principal diferencial o fato de ser ABERTO a TODOS que tenham interesse em trabalhar na indústria do esporte.

DESTAQUE:

Formação interna e relacionamento com a comunidade

COMITÉ OLÍMPICO CHILE EDUCACION Search

Diplomado en gestión deportiva (M.O.S.O) 2015 Santiago/Concepción

CAPACITACIÓN NACIONAL
CND
REPRESENTACIÓN NACIONAL DEPORTIVA

CAPACITACIÓN INTERNACIONAL
CND GLOBAL

ACADEMIA OLÍMPICA
Comité Olímpico de Chile

Tweets Seguir

Área educación Coch @educacion_coch 8 mar
Conoce nuestras Becas 2015, más información en goo.gl/000Ni0
pic.twitter.com/1vBw5cYroF

MATRICÚLATE ANTES DEL 16 DE MARZO Y APROVECHA HASTA UN 80 % DESCUENTO
#BecasCND2015 #CNDChile

PLATAFORMA M.O.S.O 2015

PLATAFORMA CURSOS CND 2015

Twitter a @educacion_coch

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.05.00 [SISTEMATIZAÇÃO DE METODOLOGIA CBTM]

DESCRITIVO

Publicação e divulgação dos métodos de trabalho e treinamento realizados pela CBTM em uma linguagem compreensível, de modo a deixar acessível para o grande público, possibilitando a introdução da modalidade em diferentes contextos de prática. Contribuição para a comunidade esportiva evoluir em termos de conhecimentos e aprendizados.

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.05.00 [SISTEMATIZAÇÃO DE METODOLOGIA CBTM]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Publicar cadernos técnicos específicos para gerar aprendizados sobre o tênis de mesa.

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

A CBTM acumula uma base de conhecimento e aprendizados de grande valor, que podem ser compartilhados com aqueles que se interessam em desenvolver a modalidade. O acesso a informações técnicas, dentro de uma linguagem acessível, permite que mais profissionais do esporte se relacionem com a entidade e, ao mesmo tempo, se sintam estimulados a ensinar a prática do tênis de mesa.

A construção de conhecimento gera também aprendizados para as equipes técnicas envolvidas no processo, uma vez que as estimula a pesquisar e esclarecer seus métodos.

BENEFÍCIOS

Qualificação de profissionais interessados em desenvolver o tênis de mesa.

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.05.00 [SISTEMATIZAÇÃO DE METODOLOGIA CBTM]

PRODUTO

Cadernos técnicos com a metodologia da CBTM.

REQUISITOS

- 1) Deve ter uma linguagem simples e de fácil compreensão;
- 2) Deve estimular o aperfeiçoamento técnico;
- 3) Deve trazer novos pensamentos sobre métodos de desenvolvimento do tênis de mesa.

STAKEHOLDERS

Interno: Líder de Projetos Especiais
Coordenação do CETM
Treinadores Nacionais e Internacionais
Gerência de Marketing e Negócios

Externo: Profissionais do Esporte
Educadores Físicos
Treinadores de Tênis de Mesa

EQUIPE

Gerente de Operações	01
Coordenador do CETM	01 (+ Treinadores Nacionais e Internacionais)
Líder de Projetos Especiais	01

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.05.00 [SISTEMATIZAÇÃO DE METODOLOGIA CBTM]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	4.05.01	Sistematização da Metodologia Diamantes do Futuro	Novo	Sistematização da metodologia de treinamento e de detecção de talentos para padronização das atividades e aplicação em diferentes contextos.	Desenhar um documento norteador, com o descritivo completo sobre a metodologia do Diamantes do Futuro.
Projeto	4.05.02	Caderno Técnico	Novo	Documento com metodologia e exercícios aplicados no treinamento de atletas de alto rendimento, feito por treinadores nacionais e internacionais da CBTM.	Desenhar caderno técnico para estímulo e acesso a exercícios e atividades de aperfeiçoamento do tênis de mesa.
Projeto	4.05.03	Escolas de Tênis de Mesa	Novo	Documento com diretrizes técnicas e administrativas para que profissionais do esporte empreendam com escolas de tênis de mesa.	Desenhar manual (espécie de manual de franquia) para estímulo a abertura de escolas de tênis de mesa.

Programas, Atividades e Projetos

4.05.00 [SISTEMATIZAÇÃO DE METODOLOGIA CBTM]

4.05.01 [SISTEMATIZAÇÃO DA METODOLOGIA DIAMANTES DO FUTURO]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Crescimento	Crescimento	Consolidação
Objetivo	Descrever metodologia e publicar	Divulgar metodologia para site, federações e clubes	Divulgar metodologia para site, federações e clubes	Divulgar metodologia para site, federações e clubes	Operar com 80% da capacidade total
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 80.000 D = 80.000 E = 80.000	+ 10%	+ 10%	+ 10%
Duração	2 Meses	3 Meses	Atualização	Atualização	Atualização
Continuidade	Pontual	Pontual	Atualização	Atualização	Atualização

Programas, Atividades e Projetos

4.05.00 [SISTEMATIZAÇÃO DE METODOLOGIA CBTM]

4.05.02 [CADERNO TÉCNICO]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Crescimento	Crescimento	Consolidação
Objetivo	Redigir Caderno Técnico com Metodologias	Divulgar caderno técnico	Divulgar caderno técnico	Divulgar caderno técnico	Divulgar caderno técnico
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 15.000 D = 15.000 E = 15.000	+ 10%	+ 10%	+ 10%
Duração	2 Meses	3 Meses	Atualização	Atualização	Atualização
Continuidade	Pontual	Pontual	Atualização	Atualização	Atualização

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.05.00 [SISTEMATIZAÇÃO DE METODOLOGIA CBTM]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
4.05.00	Sistematização de Metodologia CBTM				95.000	95.000	95.000
4.05.01	Sistematização da Metodologia Diamantes do Futuro	Novo			80.000	80.000	80.000
4.05.02	Caderno Técnico	Novo			15.000	15.000	15.000

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.05.00 [SISTEMATIZAÇÃO DE METODOLOGIA CBTM]

KPIs:

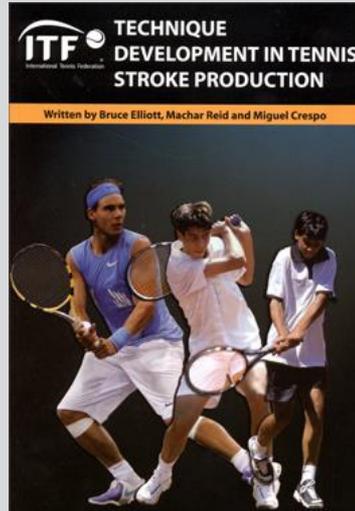
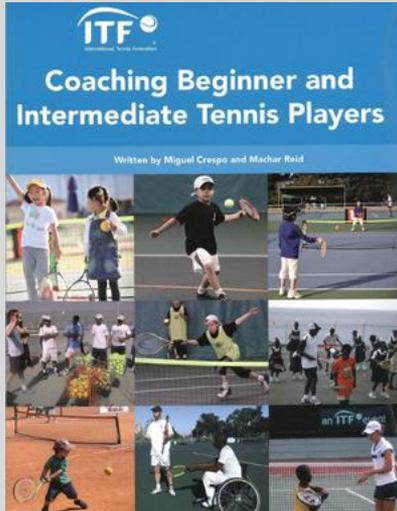
Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
4.05.00 Sistematização de Metodologia CBTM	Downloads	Aumentar	Técnica/Científica	Mensal	Monitorar a quantidade de downloads dos documentos publicados
	Índice de satisfação	Aumentar	Técnica/Científica	Semestral	Analisar a avaliação dos usuários dos materiais publicados
	Técnicos Federados	Aumentar	Técnica/Científica	Semestral	Monitorar o aumento das adesões e registros de novos técnicos na CBTM

Programas, Atividades e Projetos

4.00.00 [UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA]

4.05.00 [SISTEMATIZAÇÃO DE METODOLOGIA CBTM]

BENCHMARK:	International Tennis Federation (Science & Medicine)
POR QUE?	Apresenta uma série de informações científicas sobre o esporte. Possui uma loja, com a venda de estudos específicos.
DESTAQUE:	Unidade de relacionamento e negócios



ITF TENNIS.com
International Tennis Federation

Explore The ITF

SCIENCE & MEDICINE ITF

INJURY CLINIC HEALTH NUTRITION CONDITIONING PSYCHOLOGY EQUIPMENT PUBLICATIONS RESEARCH

HEALTH CARE GUIDELINES

The booklets below provide health care recommendations for tennis tournaments.

Recommendations for health care personnel, treatment areas, medical supplies, nutrition and weather monitoring are provided to facilitate a consistent provision for all tournaments and events, irrespective of their location.

[Medical Care Brochure - English](#)
[Medical Care Brochure - Spanish](#)
[Medical Care Brochure - French](#)

COACHING AND SPORT SCIENCE REVIEW

The monthly ITF Coaching & Sport Science Review newsletter contains original research and review on a variety of disciplines including: medicine, physiotherapy, conditioning, methodology, nutrition, psychology, physiology and training systems having specific and practical applications to tennis coaching.

The intended readership of the publication is directed to all those involved in, and interested in coaching methodology and sport sciences relating to tennis.

Please use the link below to view the latest issue.
[Latest issue of CSSR](#)

Or use the following link to find an issue in the archive.
[CSSR Issue Archive](#)

Equipment
The equipment used in tennis has evolved over time, and so it is important that players understand how their respective properties have changed.

INJURY CLINIC

NUTRITION

COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS

[5.00.00]

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.01.00 [PORTAL TÊNIS DE MESA BRASIL E PRESENÇA DIGITAL]

DESCRITIVO

Proposta de reformulação completa da Plataforma de Comunicação digital, começando pelo site oficial e abarcando as redes sociais oficiais da entidade. O Projeto prevê:

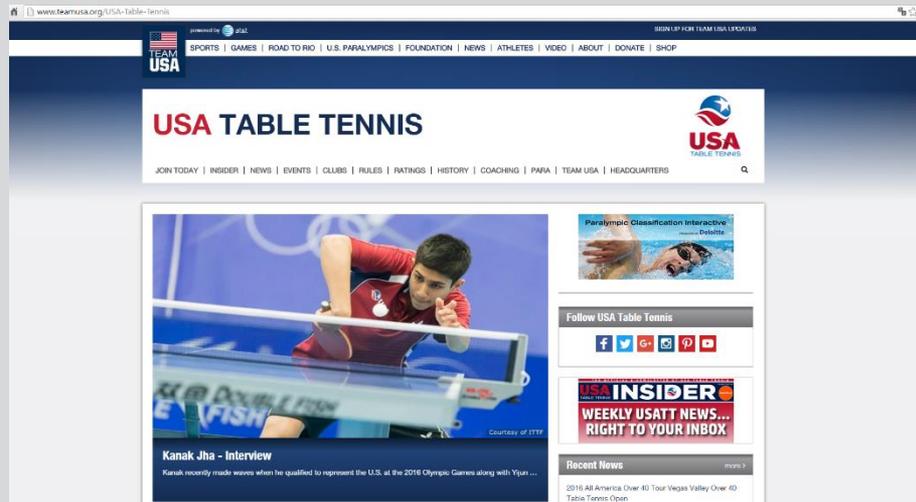
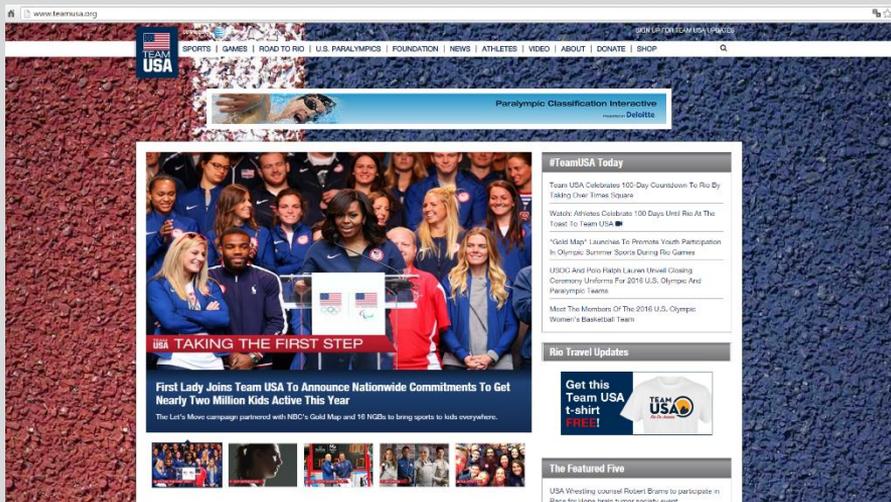
- Criação do Portal Tênis de Mesa Brasil, com a padronização visual da CBTM e abrigo dos sites das Federações Estaduais (Modelo Comitê Olímpico dos EUA e respectivas Federações Nacionais).
- Incorporação dos Projetos ligados a “Elite Internacional e Talentos Internacionais”, “Elite Nacional” e “Praticantes de Lazer”.
- Criação do Portal da Transparência, com todas as informações sobre Gestão e Governança da CBTM.
- Preparação do Portal para monetização do site, por meio da comercialização de anúncios específicos.
- Integração ampla com as Redes Sociais, que igualmente deverão passar por reformulação.
- Investimento em visual e facilidade de acesso.

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.01.00 [PORTAL TÊNIS DE MESA BRASIL E PRESENÇA DIGITAL]

Conceito de Referência: site oficial do Comitê Olímpico dos EUA, que integra um padrão visual para todas as Federações Nacionais.

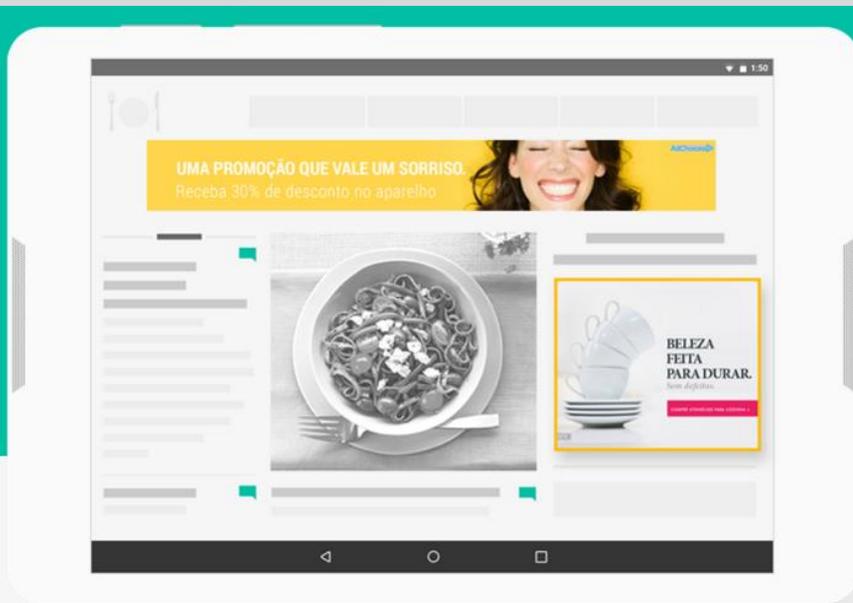


Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.01.00 [PORTAL TÊNIS DE MESA BRASIL E PRESENÇA DIGITAL]

Possibilidade de monetização do portal, a partir da sua reestruturação:



Descubra como é fácil usar o Google AdSense

Comece a ganhar dinheiro em apenas quatro etapas.

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.01.00 [PORTAL TÊNIS DE MESA BRASIL E PRESENÇA DIGITAL]

Permitir melhor visualização das informações individuais de cada atleta (exemplo da Federação Paranaense de Tênis).

FPT FEDERAÇÃO PARANAENSE DE TÊNIS

SEJA UM FILIADO VOCE TAMBEM

HOME PAINEL TORNEIOS RANKING REGRAS ANUIDADE NOTÍCIAS FALE CONOSCO

www.paranatex.com.br
facebook.com/paranatextextil
instagram.com/paranatext

Painel do Tenista

Código: #84
LUIZ GUSTAVO NASCIMENTO HAAS
Club: AVULSO-PR
Data Nascimento: 10/03/1983
Email: luizhaas@yahoo.com.br
Classe: S1A

Seus dados estão corretos? Atualize seu cadastro clicando aqui

Seu aniversário está em dia
O vencimento será em 31/12/2016

Desempenho nos torneios FPT
Somente torneios organizados pela FPT entram na estatística

Este ano você se inscreveu em 4 torneios
Classes: 3 torneios
FPT Series 150 - Bônus - SHCC (Quartas de Final)
FPT Series 150 - TOP TÊNIS A (Quartas de Final)
Circuito Ouzma - 1ª Etapa - SHCC (Remover inscrição)
Duplas: 1 torneio

Seu Perfil Tenista
Você pode preencher o perfil online aqui. O tamanho ideal, as imagens é de 70x60 pixels. Para enviar sua imagem clique no botão Upload. Informe somente os dados que se aplicar, relevante.

Lado Dominante
Carhoto Destro

Sua Altura: 1,95 Seu Peso: 95

Qual a marca da sua raquete?
Companion

Qual set de cordas você usa?

Enviar Perfil

O perfil ainda precisa ser aprovado pela FPT

FPT FEDERAÇÃO PARANAENSE DE TÊNIS

SEJA UM FILIADO VOCE TAMBEM

HOME PAINEL TORNEIOS RANKING REGRAS ANUIDADE NOTÍCIAS FALE CONOSCO

www.paranatex.com.br
facebook.com/paranatextextil
instagram.com/paranatext

Biografia
Luiz Haas

Nome Completo: LUIZ GUSTAVO NASCIMENTO HAAS
Classe: S1A Club: AVULSO-PR
Tênis de 1983 Cidade: CURITIBA

Desempenho nos torneios FPT
Somente torneios organizados pela FPT entram na estatística

Confronto Direto

Classes
Total Jogos : 8
Vitórias: 2
Derrotas: 6

Duplas
Total Jogos : 3
Vitórias: 0
Derrotas: 3

2016

Ver mais

FPT FEDERAÇÃO PARANAENSE DE TÊNIS

SEJA UM FILIADO VOCE TAMBEM

HOME PAINEL TORNEIOS RANKING REGRAS ANUIDADE NOTÍCIAS FALE CONOSCO

www.paranatex.com.br
facebook.com/paranatextextil
instagram.com/paranatext

Confronto Direto
Luiz Haas

Diogo Bonet Classes

Classe: S1A
LUIZ GUSTAVO NASCIMENTO HAAS
Club: AVULSO-PR
Lado Dominante: Destro
Altura: 195 m Peso: 95 kg
Raquete: Companion

Classe: #1A
DIOGO BONET
Club: MARCO SILVA ACADEMIA DE TÊNIS
Lado Dominante:
Altura: Peso:
Raquete: Companion

Seus dados estão corretos? Atualize seu cadastro clicando aqui

Seus dados estão corretos? Atualize seu cadastro clicando aqui

0	Vitórias	0
0	Vitórias por 2 Sets	0
0	Vitórias por 3 Sets	0
0	Sets Vencidos	0

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.01.00 [PORTAL TÊNIS DE MESA BRASIL E PRESENÇA DIGITAL]

	Confederações	Facebook	Twitter	Instagram	YouTube: Inscritos	YouTube: Visualizações
1	CBF	11.628.429	3.537.731	1.071.876		30.742.622
2	CBV	325.052	130.251	113.198	7.010	1.236.377
3	CBDA	315.184	8.614	10.913	142	29.861
4	CBFS	275.429	4.626	37.962	656	119.520
5	CBRu	208.200	12.162		4.238	639.533
6	CBJ	162.368	14.664	14.637	1.105	191.355
7	CBHb	138.702	4.505	23.896	281	6.076
8	CBAt	91.828	2.666	3.968		
9	CBB	51.427	17.209			
10	CBG	22.257	2.518			
11	CBC	19.573				
12	CBTênis	18.556	5.908	2.927	328	184.770
13	CBTKD	17.843	1.309	680		
14	CBDU	16.677	1.401	4.723		
15	CBH	11.355				
16	CBW	8.883			43	2.731
17	CBbd	8.380	304		28	358
18	CBTM	8.157	1.423	2.845	1.351	191.621
19	CBVela	8.019			19	884
20	CBBoxe	5.699	860			

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.01.00 [PORTAL TÊNIS DE MESA BRASIL E PRESENÇA DIGITAL]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Melhorar e qualificar a comunicação digital do tênis de mesa.

- Aumentar o número de acessos e visitantes ao portal.
- Melhorar a interface de visualização e de acesso a informações no portal.
- Integrar as informações do tênis de mesa do Brasil em um único portal.

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

O site oficial da CBTM possui um visual e uma navegação muito ruins, quando comparados com outros sites e portais de confederações similares do Brasil e do mundo. Da mesma maneira, o site das Federações Estaduais, na grande maioria dos casos, ou não existem ou possuem visual e navegabilidade muito defasados.

Atualmente, os sites e a presença em redes sociais são fundamentais para o bom posicionamento das organizações esportivas. Muitas entidades cresceram em termos de receita e representatividade por conta do investimento realizado no meio digital. Uma vez que os objetivos da CBTM e do tênis de mesa no Brasil são ambiciosos, justifica-se que haja um investimento maior na forma de se apresentar ao público em geral.

BENEFÍCIOS

Melhoria da comunicação direta com os fãs.

Monetização, a partir da ampliação do uso do portal.

Posicionamento estratégico e impressão positiva na comunidade esportiva.

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.01.00 [PORTAL TÊNIS DE MESA BRASIL E PRESENÇA DIGITAL]

PRODUTO

Plataforma de comunicação integrada do Tênis de Mesa do Brasil.

REQUISITOS

- 1) Deve ser investido em sistema e design;
- 2) Deve ser prático, bonito e funcional;
- 3) Deve conter todas as informações necessárias para o desenvolvimento do tênis de mesa no Brasil.

STAKEHOLDERS

Interno: Marketing e Comunicação
Comunicação Digital

Externo: Toda a comunidade do tênis de mesa no Brasil (praticantes, atletas, fãs, familiares etc.)
Patrocinadores, Mídia, Poder Público e demais stakeholders

EQUIPE

Gerente de MKT e Novos Negócios	01
Coordenador de Comunicação	01 (+ Equipe de Comunicação Digital ou Agência Especializada)
Empresa de Sistema	01 (+ Webdesigner)

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.01.00 [PORTAL TÊNIS DE MESA BRASIL E PRESENÇA DIGITAL]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	5.01.01	Portal Tênis de Mesa Brasil	Novo	Investimento em design gráfico e padronização visual.	Investir em programação visual do site e reorganização das suas funcionalidades.
Projeto	5.01.02	Integração de todas as Federações Estaduais	Novo	Em um mesmo ambiente virtual, integrar o site e a comunicação de todas as Federações Estaduais (sem ingerência sobre o conteúdo delas).	Estruturar plataforma integrada no site oficial da CBTM.
Projeto	5.01.03	Realinhamento de toda a comunicação digital em redes sociais	Novo	Definição da linha editorial da CBTM em todas as redes sociais e no site oficial.	Padronizar linguagem e comunicação.
Projeto	5.01.04	Plataforma de comunicação da Elite Internacional, Elite Nacional e Praticantes de Lazer	Novo	Comunicação específica de cada atividade relacionada com a CBTM.	Especificar as comunicações relacionadas a cada um dos programas.

Programas, Atividades e Projetos

5.01.00 [PORTAL TÊNIS DE MESA BRASIL E PRESENÇA DIGITAL]

5.01.01 [PORTAL TÊNIS DE MESA BRASIL]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Crescimento	Crescimento	Consolidação
Objetivo	Redefinir estratégia para a implantação de um novo formato de comunicação pelo site oficial	Lançar portal com novo formato e funcionalidades	Ampliar a visibilidade e os acessos ao portal	Ampliar a visibilidade e os acessos ao portal	Tornar-se referência em portal esportivo no Brasil
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 166.000 D = 286.000 E = 286.000	+ 10%	+ 10%	+ 10%
Duração	2 Meses	3 Meses	Atualização	Atualização	Atualização
Continuidade	Pontual	Pontual	Atualização	Atualização	Atualização

Programas, Atividades e Projetos

5.01.00 [PORTAL TÊNIS DE MESA BRASIL E PRESENÇA DIGITAL]

5.01.02 [INTEGRAÇÃO DE TODAS AS FEDERAÇÕES ESTADUAIS]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Crescimento	Crescimento	Consolidação
Objetivo	Redefinir estratégia para a integração das federações ao portal do tênis de mesa	Lançar portal com federações	Ampliar a visibilidade e os acessos ao portal	Ampliar a visibilidade e os acessos ao portal	Tornar-se referência em portal esportivo no Brasil
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = - D = 48.000 E = 48.000	+ 10%	+ 10%	+ 10%
Duração	2 Meses	3 Meses	Atualização	Atualização	Atualização
Continuidade	Pontual	Pontual	Atualização	Atualização	Atualização

Programas, Atividades e Projetos

5.01.00 [PORTAL TÊNIS DE MESA BRASIL E PRESENÇA DIGITAL]

5.01.03 [REALINHAMENTO DE TODA A COMUNICAÇÃO DIGITAL EM REDES SOCIAIS]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Introdução	Crescimento	Crescimento	Crescimento	Consolidação
Objetivo	Estabelecer estratégia de comunicação para cada rede social	Ampliar o engajamento do público	Ampliar o engajamento do público	Melhorar satisfação do público em relação às redes sociais	Tornar-se referência em comunicação no esporte pelo meio digital
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = - D = 72.000 E = 72.000		+ 10%	+ 10%
Duração	2 Meses	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Pontual	Atualização	Atualização	Atualização	Atualização

Programas, Atividades e Projetos

5.01.00 [PORTAL TÊNIS DE MESA BRASIL E PRESENÇA DIGITAL]

5.01.04 [PLATAFORMA COMUNICAÇÃO DA ELITE INTERNACIONAL, ELITE NACIONAL E PRATICANTES DE LAZER]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Crescimento	Crescimento	Consolidação
Objetivo	Estruturar processo para as diferentes tipologias de comunicação	Diferenciar a forma e a linguagem de comunicação	Construir diferentes nichos dentro do processo de comunicação do tênis de mesa	Aperfeiçoar a comunicação de acordo com os interesses dos fãs	Tornar-se referência em comunicação nas diferentes tipologias
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = - D = 312.800 E = 312.800	+ 10%	+ 10%	+ 10%
Duração	2 Meses	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Pontual	Atualização	Atualização	Atualização	Atualização

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.01.00 [PORTAL TÊNIS DE MESA BRASIL E PRESENÇA DIGITAL]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
5.01.00	Portal Tênis de Mesa Brasil e Presença Digital				166.000	718.800	718.800
5.01.01	Portal Tênis de Mesa Brasil	Novo			166.000	286.000	286.000
5.01.02	Integração de todas as Federações Estaduais	Novo				48.000	48.000
5.01.03	Realinhamento de toda a comunicação digital em redes sociais	Novo				72.000	72.000
5.01.04	Plataforma de comunicação da Elite Internacional, Elite Nacional e Praticantes de Lazer	Novo				312.800	312.800

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.01.00 [PORTAL TÊNIS DE MESA BRASIL E PRESENÇA DIGITAL]

KPIs:

Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
5.01.00 Portal Tênis de Mesa Brasil e Presença Digital	Quantidade de Acessos	Aumentar	Marketing e Comunicação	Mensal	Acompanhamento sobre o fluxo de acessos e usuários (únicos, tempo de visualização etc.)
	Número de Curtidas no Facebook	Aumentar	Marketing e Comunicação	Mensal	Acompanhamento da quantidade de fãs que curtem a Página da CBTM no Facebook
	Número de Seguidores no Twitter	Aumentar	Marketing e Comunicação	Mensal	Acompanhamento da quantidade de fãs que curtem a Página da CBTM no Twitter
	Qualidade das Informações	Aumentar	Marketing e Comunicação	Semestral	Pesquisa de avaliação com os usuários, para se mensurar a qualidade das informações dos portais digitais
	Número de Federados	Aumentar	Técnica	Anual	Percepção do impacto sobre facilidade de acesso, pagamento de taxas e adesões

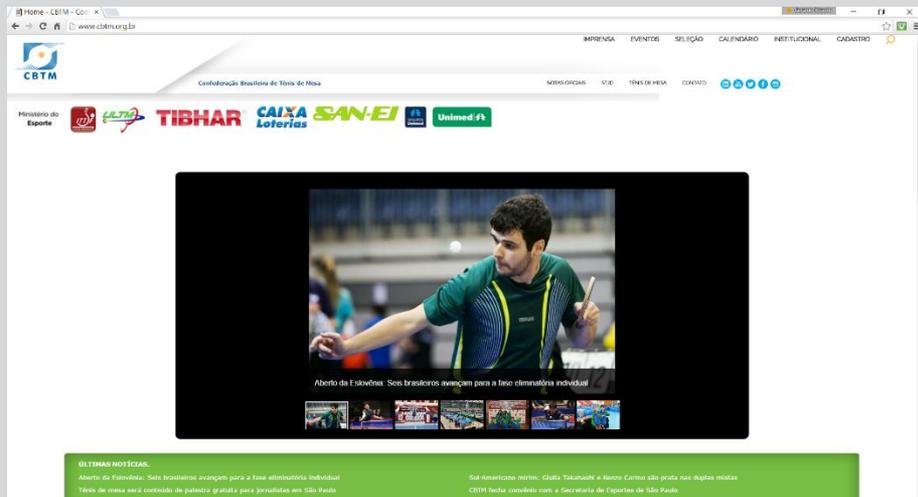
Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.01.00 [PORTAL TÊNIS DE MESA BRASIL E PRESENÇA DIGITAL]

BENCHMARK:

Portal da CBV – Comparativo CBTM



Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.01.00 [PORTAL TÊNIS DE MESA BRASIL E PRESENÇA DIGITAL]

BENCHMARK:

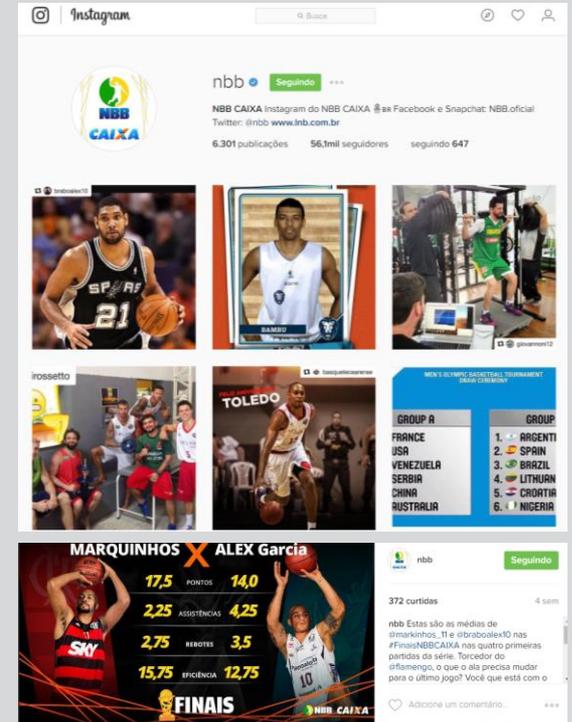
NBB

POR QUE?

Padronização das redes sociais para uma linguagem e identidade visual única. Tudo se conecta e se conecta entre si, para um objetivo comum.

DESTAQUE:

Padronização da linguagem (escrita e visual)



Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.01.00 [PORTAL TÊNIS DE MESA BRASIL E PRESENÇA DIGITAL]

VISÃO: FUTURO DO PORTAL TÊNIS DE MESA BRASIL – ÁREAS FUNCIONAIS

TIME TÊNIS DE MESA BRASIL

(Seleção Permanente / Ídolos / Diamantes do Futuro / Resultados Internacionais / Tour Virtual CT)

ELITE NACIONAL

(Ranking Nacional / Competições Estaduais, Regionais e Nacionais / Site das Federações)

TÊNIS DE MESA URBANO

(Plataforma Lúdica / Eventos Abertos / Incentivo à Prática / CRM)

PRESENÇA DIGITAL

(Facebook / Twitter / Instagram / YouTube / Assessoria de Imprensa)

UNIVERSIDADE DO TÊNIS DE MESA

(Oportunidades de Formação / Capacitações / Iniciativas)

GOVERNANÇA

(Relação com stakeholders: Documentos oficiais / Oportunidades / Indicadores)

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.02.00 [MARCA E IDENTIDADE VISUAL PADRÃO DA CBTM]

DESCRIPTIVO

Proposta de alinhamento geral de toda a comunicação visual da CBTM e das Federações, envolvendo desde a parte digital, com *naming*, marca, logos e padrões de escrita, até a aplicação em eventos. Essa atividade prevê a criação de um Manual de Identidade Visual e uma lógica de aplicação de cores e planos de fundo.

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.02.00 [MARCA E IDENTIDADE VISUAL PADRÃO DA CBTM]

Muitas marcas. Nenhum padrão.



Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.02.00 [MARCA E IDENTIDADE VISUAL PADRÃO DA CBTM]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Melhorar o padrão visual das marcas associadas ao tênis de mesa brasileiro.

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

A CBTM possui muitas marcas associadas ao seu nome. Todas elas são muito diferentes umas das outras. Isso causa uma impressão de isolamento e divisão de projetos. Na percepção do público, parecem produtos/serviços concorrentes uns dos outros. Isso se repete em escala para as Federações, cada qual com um estilo de cores e logomarca.

A unificação de marcas e identidade visual é fundamental para demonstrar o tamanho e o alcance dos projetos. Facilita, em muito, o reconhecimento e a associação direta aos detentores daquela tipologia.

BENEFÍCIOS

Amplia o reconhecimento de programas, atividades e projetos ligados oficialmente à CBTM e respectivas Federações.

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.02.00 [MARCA E IDENTIDADE VISUAL PADRÃO DA CBTM]

PRODUTO

Plataforma de comunicação integrada do Tênis de Mesa do Brasil.

REQUISITOS

- 1) Deve investir em contratação de design;
- 2) Deve estar associado ao Planejamento Estratégico;
- 3) Deve ser alinhado com as Federações e as Atividades/Projetos do Programa Elite Nacional.

STAKEHOLDERS

Interno: Marketing e Comunicação
Comunicação Visual

Externo: Toda a comunidade do tênis de mesa no Brasil (praticantes, atletas, fãs, familiares etc.)
Patrocinadores, Mídia, Poder Público e demais stakeholders

EQUIPE

CEO	01
Gerente de MKT e Novos Negócios	01
Coordenador de Comunicação	01
Designer	01

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.02.00 [MARCA E IDENTIDADE VISUAL PADRÃO]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	5.02.01	Marca padrão da CBTM	Novo	Definição de marca oficial e proposição de modernização.	Investir em design.
Projeto	5.02.02	Marca das Federações	Novo	Definição de desenho padrão para todas as Federações.	Padronizar a identidade visual do tênis de mesa brasileiro.
Projeto	5.02.03	Selos de Identificação de Campeonatos Estaduais, Regionais e Nacionais	Novo	Definição de desenho padrão para todas as competições oficiais.	Padronizar a identidade visual do tênis de mesa brasileiro.
Projeto	5.02.04	Selos de Identificação de Torneios Não-Federados	Novo	Definição de selo padrão para eventos cadastrados no site.	Ampliar presença territorial do tênis de mesa brasileiro.

Programas, Atividades e Projetos

5.02.00 [MARCA E IDENTIDADE VISUAL PADRÃO]

5.02.01 [MARCA PADRÃO DA CBTM]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Consolidação	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Planejar alocação de recursos para o investimento	Contratar design para estudar e propor nova marca para a CBTM	Monitorar aplicação correta	Monitorar aplicação correta	Monitorar aplicação correta
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = 35.000 C = 83.000 D = 83.000 E = 83.000			
Duração	2 Meses	3 Meses	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Pontual	Pontual	Manutenção	Manutenção	Manutenção

Programas, Atividades e Projetos

5.02.00 [MARCA E IDENTIDADE VISUAL PADRÃO]

5.02.02 [MARCA DAS FEDERAÇÕES]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Consolidação	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Integrar a identidade visual das federações à nova marca da CBTM	Propor nova marca para todas as federações estaduais	Monitorar aplicação correta	Monitorar aplicação correta	Monitorar aplicação correta
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = - D = 30.000 E = 30.000			
Duração	2 Meses	3 Meses	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Pontual	Pontual	Manutenção	Manutenção	Manutenção

Programas, Atividades e Projetos

5.02.00 [MARCA E IDENTIDADE VISUAL PADRÃO]

5.02.03 [SELOS DE IDENTIFICAÇÃO DE CAMPEONATOS ESTADUAIS, REGIONAIS E NACIONAIS]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Consolidação	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Integrar a identidade visual das competições à nova marca da CBTM	Propor nova marca para todas as competições	Monitorar aplicação correta	Monitorar aplicação correta	Monitorar aplicação correta
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 15.000 D = 15.000 E = 15.000			
Duração	2 Meses	3 Meses	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Pontual	Pontual	Manutenção	Manutenção	Manutenção

Programas, Atividades e Projetos

5.02.00 [MARCA E IDENTIDADE VISUAL PADRÃO]

5.02.04 [SELOS DE IDENTIFICAÇÃO DE TORNEIOS NÃO-FEDERADOS]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Crescimento	Crescimento	Consolidação
Objetivo	Integrar a identidade visual dos torneios não-federados à nova marca da CBTM	Propor um selo de identificação e um padrão de aplicação	Monitorar aplicação correta	Monitorar aplicação correta	Monitorar aplicação correta
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 15.000 D = 15.000 E = 15.000			
Duração	2 Meses	3 Meses	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Pontual	Pontual	Manutenção	Manutenção	Manutenção

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.02.00 [MARCA E IDENTIDADE VISUAL PADRÃO]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
5.02.00	Marca e Identidade Visual Padrão			35.000	113.000	143.000	143.000
5.02.01	Marca padrão da CBTM	Novo		35.000	83.000	83.000	83.000
5.02.02	Marca das Federações	Novo				30.000	30.000
5.02.03	Selos de Identificação de Campeonatos Estaduais, Regionais e Nacionais	Novo			15.000	15.000	15.000
5.02.04	Selos de Identificação de Torneios Não-Federados	Novo			15.000	15.000	15.000

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.02.00 [MARCA E IDENTIDADE VISUAL PADRÃO DA CBTM]

KPIs:

Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
5.02.00 Marca e Identidade Visual Padrão da CBTM	Reconhecimento	Aumentar	Marketing e Comunicação	Anual	Acompanhar associação da marca da CBTM a mais projetos oficiais do tênis de mesa.
	Padronização	Consolidar	Marketing e Comunicação	Anual	Acompanhar transição de marca de todas as Federações Estaduais e competições do sistema.
	Federações com o mesmo padrão	Aumentar	Marketing e Comunicação	Anual	Incentivar o aumento percentual de uso correto da marca nas federações.

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.02.00 [MARCA E IDENTIDADE VISUAL PADRÃO DA CBTM]

BENCHMARK:

NBA – Logomarcas

POR QUE?

Todas as marcas associadas a projetos e iniciativas da NBA seguem um mesmo padrão visual, o que contribui com a identificação e vinculação com a liga.

DESTAQUE:

Padrão de cores, fonte e visual



Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.03.00 [PATROCÍNIO]

DESCRITIVO

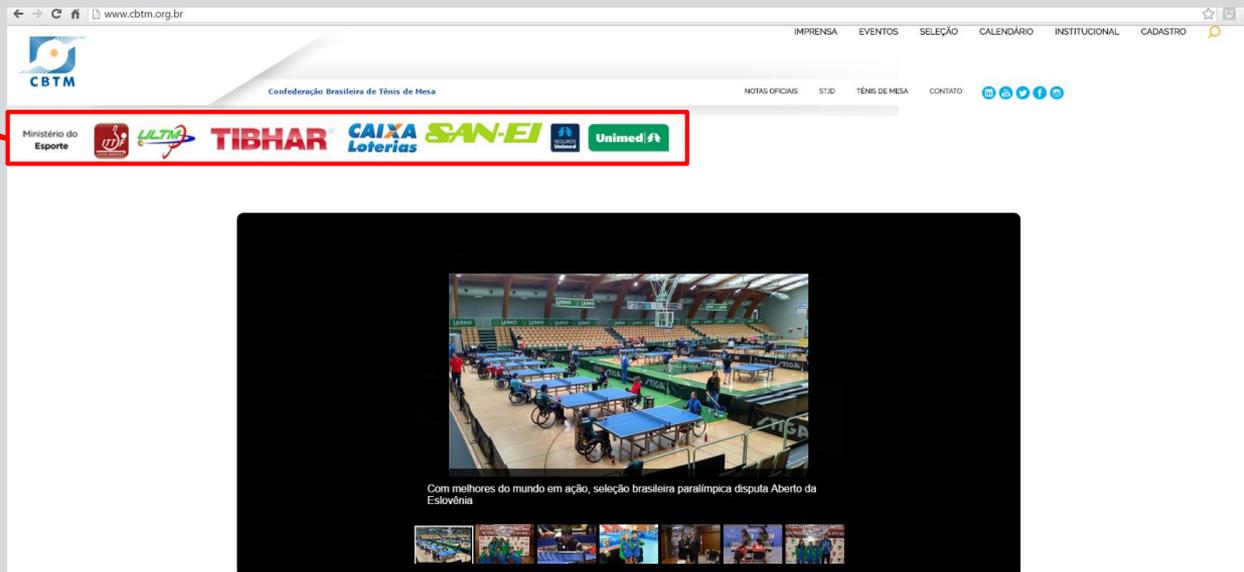
Organização das propriedades de patrocínio e oferta de contrapartidas para os patrocinadores na proporção dos seus respectivos investimento. Realização de valoração das propriedades e distribuição das contrapartidas.

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.03.00 [PATROCÍNIO]

Pagam o mesmo valor?



The screenshot shows the website for the Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM). The navigation bar includes links for IMPRENSA, EVENTOS, SELEÇÃO, CALENDÁRIO, INSTITUCIONAL, and CADASTRO. Below the navigation bar, there is a row of logos for sponsors: Ministério do Esporte, ULTRA, TIBHAR, CAIXA Loterias, SAN-EI, and Unimed. A red box highlights these logos, and a red arrow points from the text "Pagam o mesmo valor?" to this box. Below the logos, there is a video player showing a table tennis match. The video title is "Com melhores do mundo em ação, seleção brasileira paralímpica disputa Aberto da Eslovênia".

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.03.00 [PATROCÍNIO]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Captar mais recursos de patrocínio com empresas privadas.

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

A CBTM realiza comercialização de patrocínio por projeto/evento, o que dificulta a visão do todo sobre a organização e todas as suas atividades. A proposição de um modelo comercial mais aberto, que permita alcançar todo o potencial de resultados do patrocínio, parece ser o caminho mais adequado.

BENEFÍCIOS

Amplia as possibilidades de captação de recursos.

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.03.00 [PATROCÍNIO]

PRODUTO

Projeto de patrocínio dividido em categorias.

REQUISITOS

- 1) Deve investir em ferramentas de inteligência de mercado;
- 2) Deve estar associado ao Planejamento Estratégico e ao portfólio de projetos;
- 3) Deve ter uma intensa atividade comercial.

STAKEHOLDERS

Interno: Marketing e Comunicação
Comunicação Visual

Externo: Empresas com potencial para investir em patrocínio
Fornecedores do tênis de mesa
Indústria do esporte

EQUIPE

CEO	01
Gerente de MKT e Novos Negócios	01
Coordenador Comercial	01

ONE PAGE GUIDE: INFORMAÇÕES DE DESTAQUE

VALOR DO PATROCÍNIO DA CBTM*
2,2 MM

VALOR DA COTA PRINCIPAL
0,6 MM

PÚBLICO IMPACTADO DURANTE O ANO
102,5 MILHÕES DE PESSOAS

CUSTO POR MIL (CPM) DA COTA PRINCIPAL
R\$ 6,44

INTANGÍVEL
3,0 PONTOS

FÓRMULA DO VALE PATROCINAR

Valor Justo da CBTM

$$\begin{array}{c} \text{Tangível:} \\ 1.814.339,72 \end{array} = \times \begin{array}{c} \text{Intangível:} \\ 0,61^* \end{array} = \text{R\$ 2.202.218,39}$$

* Trata-se de um fator multiplicador, com valor máximo de 2 (que é equivalente a 10 pontos do cálculo do Intangível).

VALOR JUSTO DA PROPRIEDADE
CBTM

R\$ 2,2 MM

Referente ao estudo da VALE PATROCINAR para a propriedade CBTM para o ano de 2016, com aplicação de recursos incentivados.

Valor do Intangível = 3,0 pontos
(Máximo de 10 pontos)

VALOR JUSTO DA PROPRIEDADE ESPORTIVA

1 Público Impactado

2 Cotas e Valores

3 Distribuição dos Meios de Comunicação

1

Público Impactado

Custo por indivíduo: apresenta de forma sintética como a propriedade irá impactar o consumidor e o seu respectivo custo por indivíduo impactado.

MENSURAÇÃO DO CUSTO POR MIL A SER ATINGIDO PELA CBTM

CLASSIFICAÇÃO	MEIO	CPM
Visibilidade Passiva	TV/Impresso	R\$ 49,07
Visibilidade Ativa/Participativa	Internet/Redes Sociais	R\$ 232,74
Experiência	Arena/Ativações	R\$ 611,31

1

Público Impactado

Custo por indivíduo: apresenta de forma sintética como a propriedade irá impactar o consumidor e o seu respectivo custo por indivíduo impactado.

PÚBLICO IMPACTADO POR MEIO (ACUMULADO DA TEMPORADA)

MEIO	PÚBLICO IMPACTADO	FONTE
TV	24,4 MM	Audiência dos jogos, AO VIVO e VT em TV aberta e fechada + reportagens (projetado a partir de dados da clipagem)
Impresso	77,7 MM	Projeção de cobertura jornalística pelos principais jornais em circulação no país (projetado a partir de dados informados em clipagem)
Internet	0,33 MM	Público atingido no site oficial e conteúdo gerado no YouTube (calculado a partir de ferramentas de análise da Internet)
Redes Sociais	0,13 MM	Público atingido por meio dos perfis oficiais da entidade no Facebook, Twitter e Instagram (calculado a partir de ferramentas de análise da Internet)
Arena	0,01 MM	Público atingido em jogos dentro e fora de casa nas competições que disputa (calculado a partir de informações atuais e projeções com base no histórico)
Outras	0,00 MM	Público projetado e somado a partir de ações planejadas de lançamento da equipe, ações com atletas, promoções e sorteios para o público (conforme contratos com patrocinadores)

2

Cotas e Valores

Com base no VALOR JUSTO DA PROPRIEDADE ESPORTIVA, divide-se de maneira racional a quantidade de cotas, o seu valor e o respectivo alcance.

Divisão em Cotas de Patrocínio



Procura evitar a poluição visual e garante a visibilidade das marcas a partir de um algoritmo

O ESTUDO INDICOU A POSSIBILIDADE DE TRABALHAR COM 5 COTAS DE PATROCÍNIO

COTA 01

1 Marca
Patrocinador Máster

COTA 02

6 Marcas
Patrocinador Oficial

COTA 03

3 Marcas
Patrocinador Top

COTA 04

20 Marcas
Parceiro Estratégico por
Categoria

COTA 05

20 Marcas
Patrocinador Permuta

2

Cotas e Valores

Com base no VALOR JUSTO DA PROPRIEDADE ESPORTIVA, divide-se de maneira racional a quantidade de cotas, o valor e o respectivo alcance.

Valor a ser Pago por Cada Cota e Público Impactado



Divide o valor da Propriedade pela proporção de patrocinadores e potencial de público impactado, racionalizando o investimento das empresas

COTA 01

Valor da Cota:
R\$ 660.665,52 (30%)

Valor por Marca:
R\$ 660.665,52

Audiência Acumulada
Potencial da Cota:
102,5 MM de pessoas

CPM:
R\$ 6,44

COTA 02

Valor da Cota:
R\$ 880.887,36 (40%)

Valor por Marca:
R\$ 146.814,56

Audiência Acumulada
Potencial da Cota:
10,3 MM de pessoas

CPM:
R\$ 14,21

COTA 03

Valor da Cota:
R\$ 330.332,76 (15%)

Valor por Marca:
R\$ 110.110,92

Audiência Acumulada
Potencial da Cota:
5,8 MM de pessoas

CPM:
R\$ 18,83

COTA 04

Valor da Cota:
R\$ 220.221,84 (10%)

Valor por Marca:
R\$ 22.022,18

Audiência Acumulada
Potencial da Cota:
0,4 MM de pessoas

CPM:
R\$ 52,46

COTA 05

Valor da Cota:
R\$ 110.110,92 (5%)

Valor por Marca:
R\$ 11.011,09

Audiência Acumulada
Potencial da Cota:
0,09 MM de pessoas

CPM:
R\$ 117,90

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA

Cotas	COTA 01	COTA 02	COTA 03	COTA 04	COTA 05
Investimento (R\$) por Patrocinador	660 k	147 k	110 k	22 k	11 k

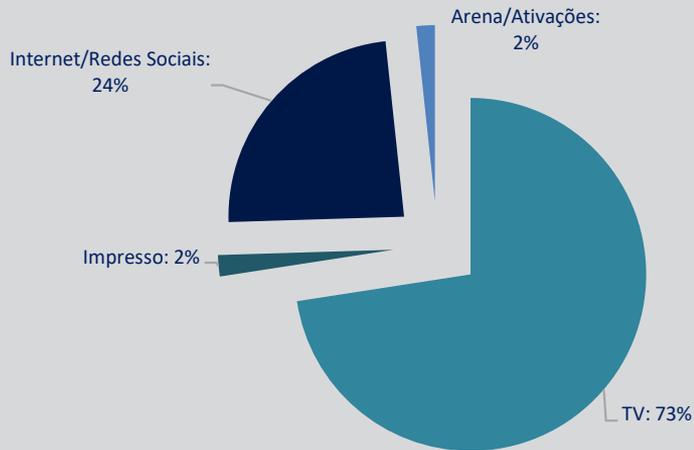
CONTRAPARTIDAS (RESUMO):

Quantidade de Marcas	1	6	3	10	10
Marca na Camisa da Seleção	●				
Marca na Camisa de Treino	●	●			
Backdrop de Entrevistas	35% do espaço	10% do espaço	5% do espaço		
Publicidade Estática no Centro de Treinamento	8	2	1		
Title Sponsor em Eventos nacionais	●				
Title Sponsor do Ranking Nacional	●				
Uso do Centro de Treinamento para Evento Corporativo	●	●	●		
Ingressos Comuns para Eventos	150	50	15	8	2
Ingressos em Área VIP para Eventos	6	2	1	0	0
Redes Sociais – Exposição da Marca (posts, banner, anúncios etc.)	●	●	●	●	●
Site Oficial – Exposição da Marca e Link direcionado para site oficial	●	●	●	●	●
Ativações junto aos associados	●	●	●	●	●
Convite para participação em eventos especiais (tarde de autógrafos, projetos sociais etc.)	●	●	●		
Uso de termos	“Patrocinador Máster do Tênis de Mesa do Brasil”	“Patrocinador Oficial do Tênis de Mesa do Brasil”	“Patrocinador Top do Tênis de Mesa do Brasil”	“Fornecedor Oficial de ‘Categoria’”	“Apoiador do Tênis de Mesa do Brasil”

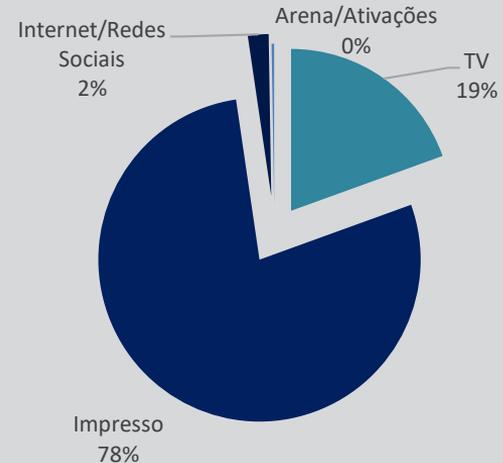
3

Distribuição dos Meios de Comunicação: compara o valor proporcional da propriedade pela sua abrangência.

DISTRIBUIÇÃO IDEAL*



DISTRIBUIÇÃO REAL DA PROPRIEDADE**



* Média Brasil: Considera a média da intensidade de uso e a preferência do meio pela população brasileira (IBOPE/SECOM: Pesquisa Brasileira de Mídia, da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, 2015).

** Resultado da mensuração de valor de todos os meios que geram contato com o público da CBTM. A propriedade possui grande valor no meio impresso. Precisa trabalhar melhor as redes sociais para melhorar o valor do patrocínio.

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.03.00 [PATROCÍNIO]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	5.03.01	Patrocínio Estratégico	Novo	Realização de pesquisa para a definição de valuation e mensuração da performance da entidade.	Investir em ferramentas que deem subsídios para a venda de patrocínio.
Projeto	5.03.02	Área comercial	Atual	Visitas técnicas estruturadas a empresas que queiram atingir um público parecido ao atingido pelas empresas pela CBTM.	Investir em ações comerciais junto a empresas.

Programas, Atividades e Projetos

5.03.00 [PATROCÍNIO]

5.03.01 [PATROCÍNIO ESTRATÉGICO]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Crescimento	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Planejar área de suporte para a comercialização de patrocínio	Montar equipe e garantir estrutura de execução	Investir em entregas e contrapartidas de valor	Reforçar entregas e retorno proporcional	Reforçar entregas e retorno proporcional
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 48.000 D = 48.000 E = 48.000	+ 20%	+ 20%	+ 30%
Duração	2 Meses	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Pontual	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

5.03.00 [PATROCÍNIO]

5.03.02 [ÁREA COMERCIAL]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Introdução	Crescimento	Crescimento	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Manter o suporte à área comercial	Ampliar o suporte à área comercial em termos de construção de projetos	Ampliar as alternativas de projetos apresentados ao mercado	Gerar receitas com verbas por projeto de patrocinadores	Gerar receitas com verbas diretas de patrocinadores
Investimento Estimado (R\$)		A = 48.000 B = 48.000 C = 48.000 D = 48.000 E = 48.000		+ 20%	+ 20%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.03.00 [PATROCÍNIO]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
5.03.00	Patrocínio		48.000	48.000	96.000	96.000	96.000
5.03.01	Patrocínio Estratégico	Novo			48.000	48.000	48.000
5.03.02	Área comercial	Atual	48.000	48.000	48.000	48.000	48.000

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.03.00 [PATROCÍNIO]

KPIs:

Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
5.03.00 Patrocínio	Faturamento	Aumentar	Marketing e Comunicação	Trimestral	Monitorar a evolução das receitas com patrocínio.
	Quantidade de empresas	Aumentar	Marketing e Comunicação	Trimestral	Monitorar a quantidade de empresas e o estoque de contrapartidas.
	Retorno	Aumentar	Marketing e Comunicação	Trimestral	Monitorar o retorno sobre o investimento feito no patrocínio.

Programas, Atividades e Projetos

5.00.00 [COMUNICAÇÃO, MARKETING E NEGÓCIOS]

5.03.00 [PATROCÍNIO]

BENCHMARK:

Confederação Brasileira de Judô

POR QUE?

Mesmo com alguns patrocinadores aplicando recursos por meio da Lei de Incentivo ao Esporte em projetos específicos, a visão sobre as entregas de contrapartidas é ampla e não restrita. 20% das receitas em patrocínio é proveniente da LIE.

DESTAQUE:

Divisão em categorias dos patrocinadores da entidade

Search bar: O que você procura?

Navigation: NOTÍCIAS, EVENTOS, GALERIAS, BLOGS, DOCUMENTOS, REVISTA, ZEMPO

Social media icons: LinkedIn, Facebook, Twitter, Instagram, YouTube

Image: A group of judo athletes in white uniforms.

Patrocinadores:

- PATROCINADOR PRINCIPAL: Bradesco
- PATROCINADORES OFICIAIS: PETROBRAS, INFRAERO
- PATROCÍNIO OFICIAL: cielo
- FORNEDORES OFICIAIS: SCANIA, MIZUNO
- PATROCÍNIO DE MÍDIA: GLOBO, SPORTV, globoesporte.com

Menu:

- PÁGINA INICIAL
- INSTITUCIONAL: Palavra do Presidente, História do Judô, Editais, Estatuto CBJ, Balanço Patrimonial/DRE, Marketing, Avanço Judô
- JUDÔ NACIONAL: Atletas, Cadeira de Campeões, Onda Treinar, Regras, Federações, Olimpico, Paraolimpico, Militar, Universitário, Veteranos
- ARBITRAGEM: STJD
- BIBLIOTECA
- IMPRESA
- LINKS
- CONTATO
- NOTÍCIAS
- EVENTOS
- GALERIAS
- BLOGS
- DOCUMENTOS
- REVISTA

APÓIO GOVERNAMENTAL: LIE DE INCENTIVO AO ESPORTE, MINISTÉRIO DO ESPORTE

APÓIO: travel ace ASSISTANCE



ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA

[6.00.00]

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.01.00 [GESTÃO E GOVERNANÇA]

DESCRITIVO

Gestão ampla da entidade nas áreas administrativa, financeira e operacional.

Monitoramento constante dos indicadores de Governança e comunicação das ações relativas a uma melhor Governança da organização.

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.01.00 [GESTÃO E GOVERNANÇA]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Ser reconhecida como a entidade com melhores práticas de Gestão e Governança do Brasil.

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

A CBTM, desde 2015, vem buscando soluções para a modernização da sua gestão a partir de melhores práticas de Governança no seu processo de gestão. Isso ficou claro quando a entidade foi comparada com outras organizações similares do Brasil, quando esteve pontuada entre as três melhores. A evolução, a partir de agora, é no sentido de buscar a excelência da Governança comparada com entidades e práticas internacionais.

As boas práticas de Governança contribuem tanto para tornar a gestão mais transparente e democrática quanto para atrair mais e melhores investimentos nas atividades da organização.

BENEFÍCIOS

Melhoria da gestão.

Posicionamento perante o mercado.

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.01.00 [GESTÃO E GOVERNANÇA]

PRODUTO

Modelo de Gestão e Governança da CBTM.

REQUISITOS

- 1) Deve atender os critérios da Agenda 2020;
- 2) Deve contemplar todas as áreas da entidade;
- 3) Deve servir de modelo para implantação nas Federações.

STAKEHOLDERS

Interno:	CEO	Externo:	Todos os stakeholders
	Gerências e Lideranças		
	Presidente		
	Assembleia Geral		

EQUIPE

Assessoria de Governança	01
CEO	01
Presidente	01

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.01.00 [GESTÃO E GOVERNANÇA]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	6.01.01	Manutenção da Entidade	Atual	Gestão Financeira e Operacional da entidade.	Manter estrutura atual.
Projeto	6.01.02	Monitoramento da Governança	Novo	Realização de análise periódica (bimestral) sobre a aplicação dos indicadores de Governança.	Medir de modo comparado com outras organizações análogas.
Projeto	6.01.03	Assembleias Gerais	Atual	Realização de assembleias anuais (ordinária) ou pontuais (extraordinárias).	Manter estrutura atual.
Projeto	6.01.04	Viagens Presidência	Atual	Viagens Internacionais da Presidência.	Manter estrutura atual.
Projeto	6.01.05	RELEX	Atual	Relações exteriores.	Manter estrutura atual.
Projeto	6.01.99	Contingência	Atual	Gastos gerais e pontuais, conforme disponibilidade de recursos e necessidade de aplicação.	Manter estrutura atual.

Programas, Atividades e Projetos

6.01.00 [GESTÃO E GOVERNANÇA]

6.01.01 [MANUTENÇÃO DA ENTIDADE]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Manter eficiência de gestão e controle de receitas/despesas da entidade	Manter eficiência de gestão e controle de receitas/despesas da entidade	Manter eficiência de gestão e controle de receitas/despesas da entidade	Manter eficiência de gestão e controle de receitas/despesas da entidade	Manter eficiência de gestão e controle de receitas/despesas da entidade
Investimento Estimado (R\$)		A = 678.783 B = 678.783 C = 678.783 D = 678.783 E = 678.783			
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

6.01.00 [GESTÃO E GOVERNANÇA]

6.01.02 [MONITORAMENTO DA GOVERNANÇA]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Introdução	Crescimento	Crescimento	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Promover alterações em normativos e procedimentos internos	Ampliar o monitoramento da governança	Comunicar a introdução de novas práticas de governança	Tornar-se referência em governança	Tornar-se referência em governança
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 12.000 D = 12.000 E = 12.000	+ 10%	+ 10%	+ 10%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

6.01.00 [GESTÃO E GOVERNANÇA]

6.01.03 [ASSEMBLEIAS GERAIS]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020	
Etapa	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	
Objetivo	Manter estrutura da AG	Manter estrutura da AG	Manter estrutura da AG	Manter estrutura da AG	Manter estrutura da AG	
Investimento Estimado (R\$)		A = 45.000 B = 45.000 C = 45.000 D = 45.000 E = 45.000		+ 10%	+ 10%	+ 10%
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual	
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	

Programas, Atividades e Projetos

6.01.00 [GESTÃO E GOVERNANÇA]

6.01.04 [VIAGENS DA PRESIDÊNCIA]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Manter estrutura atual de suporte	Manter estrutura atual de suporte	Manter estrutura atual de suporte	Manter estrutura atual de suporte	Manter estrutura atual de suporte
Investimento Estimado (R\$)		A = 100.000 B = 140.000 C = 190.000 D = 190.000 E = 190.000			
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

6.01.00 [GESTÃO E GOVERNANÇA]

6.01.05 [RELEX]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Manter estrutura atual de suporte	Manter estrutura atual de suporte	Manter estrutura atual de suporte	Manter estrutura atual de suporte	Manter estrutura atual de suporte
Investimento Estimado (R\$)		A = 20.000 B = 20.000 C = 20.000 D = 20.000 E = 20.000			
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.01.00 [GESTÃO E GOVERNANÇA]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
6.01.00	Gestão e Governança		48.000	48.000	96.000	96.000	96.000
6.01.01	Manutenção da Entidade	Atual	678.783	678.783	678.783	678.783	678.783
6.01.02	Monitoramento da Governança	Novo			12.000	12.000	12.000
6.01.03	Assembleias Gerais	Atual	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
6.01.04	Viagens Presidência	Atual	100.000	140.000	190.000	190.000	190.000
6.01.05	RELEX	Atual	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.01.00 [GESTÃO E GOVERNANÇA]

KPIs:

Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
6.01.00 Gestão e Governança	Avaliação da Governança	Aumentar	Ass. de Governança	Anual	Monitorar a melhora nos índices de avaliação de Governança
	Classificação da Governança	Aumentar	Ass. de Governança	Anual	Estar entre as entidades de melhores práticas de Governança
	Associação	Aumentar	Ass. de Governança	Anual	Mensurar a lembrança e a associação a boas práticas de Governança do público em prol da CBTM
	Perdas	Diminuir	Gerência Administrativa-Financeira	Anual	Programar estrutura de custos que minimize as perdas financeiras e otimize os gastos em projetos

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.01.00 [GESTÃO E GOVERNANÇA]

BENCHMARK:

Comitê Olímpico de Portugal

POR QUE?

Plano Anual de Atividades: documento oficial e público. Apresentação clara e objetiva de todos os projetos e ações previstas, foi montado de forma a sistematizar os conteúdos e a facilitar a leitura e as consultas, os projetos e as ações, que encontram-se distribuídos dentro de tabelas que possuem os seguintes campos:

- Descrição sumária do projeto
- Objetivos
- Tempo previsto para execução
- Como se dá o processo de implementação
- Eventuais observações relevantes.

DESTAQUE:

Transparência na divulgação das atividades

PLANO DE ATIVIDADES

2015

1.1	Contencioso e apoio jurídico
Descrição Sumária	Patrocínio judiciário, arbitragem e custas, propositura e análise de contratos e outros instrumentos jurídicos nomeadamente no âmbito laboral e fiscal.
Objetivos	Acionamento e gestão de processos judiciais e arbitrais em que o COP seja parte. Apoio e consultoria jurídica
Previsão orçamental	3,000€
Horizonte temporal	janeiro a dezembro 2015
Processo de implementação	Aquisições de serviços especializados, suporte bibliográfico e documental em bases de dados jurídicas



Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.01.00 [GESTÃO E GOVERNANÇA]

BENCHMARK:	Comitê Olímpico da França
POR QUE?	<p>Documentos Orientadores: o Comitê Olímpico da França estimula as práticas de governança não só dele próprio, como das federações a ele vinculadas. Como exemplo, tem-se o documento com 60 páginas intitulado “Melhores Práticas de Governança nas Federações para enfrentar os Desafios da Sociedade” (em tradução livre).</p> <p>Trata-se de um caderno técnico e prático que orienta as demais entidades de administração do esporte como adaptar seu <i>modus operandis</i> em respeito a pressupostos pré-estabelecidos de governança.</p> <p>Tal diretriz para as entidades vinculadas ao comitê respeita também atitudes do próprio comitê, que podem ser exemplificadas com o Relatório “French Sport Movement for Sustainable Development”, que respeita pressupostos da Agenda 21 (meio-ambiente), demonstrando sua preocupação também com a sociedade de uma maneira geral e a contribuição que o esporte pode dar neste sentido.</p>
DESTAQUE:	Estímulo de boas práticas para toda a rede de entidades associadas ao Comitê



Mieux adapter
la gouvernance
des fédérations
aux enjeux
de la société

Préconisations du CNOSF

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.02.00 [GESTÃO POR INDICADORES]

DESCRITIVO

Análise do desempenho dos projetos e dos colaboradores em prol dos Programas, Atividades e Projetos. Os índices de desempenho individual e coletivo servirão para incentivar os colaboradores e beneficiá-los financeiramente.

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.02.00 [GESTÃO POR INDICADORES]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Atingir a avaliação máxima em todos os indicadores.

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

A CBTM possui uma medida de aplicação de avaliação de indicadores individuais para remunerar seus colaboradores. O montante do desempenho equivale a 50% do salário do colaborador. No entanto, a métrica não funciona adequadamente na prática. Primeiro, porque os indicadores medem somente tarefas, o que gera um processo de cumprimento somente das obrigações de cada função. Segundo, porque o monitoramento é inconstante e não há feedback estruturado para abrir canal de diálogo com os colaboradores. O processo foi bastante criticado nas entrevistas.

A medição por indicadores é fundamental para se compreender a performance organizacional. Seus resultados devem estimular um maior engajamento dos colaboradores em prol dos resultados coletivos e individuais.

BENEFÍCIOS

Melhoria da gestão.

Incentivo e motivação aos colaboradores.

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.02.00 [GESTÃO POR INDICADORES]

PRODUTO

Gestão por Indicadores Individuais e Coletivos.

REQUISITOS

- 1) Deve respeitar uma visão sobre o todo;
- 2) Deve estimular o trabalho coletivo;
- 3) Deve contribuir com a motivação dos colaboradores.

STAKEHOLDERS

Interno: CEO
Gerente de Operações
Escritório de Projetos

Externo: Colaboradores

EQUIPE

Escritório de Projetos	01
CEO	01
Gerente de Operações	01

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.02.00 [GESTÃO POR INDICADORES]

Plano de Indicadores Individuais:

Remuneração trimestral = bônus de 1 salário a cada trimestre. Cálculo baseado em:

- 20% = Performance individual por tarefas + Avaliação 360º
- 30% = Performance da área/atividades de abrangência
- 50% = Performance da organização

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.02.00 [GESTÃO POR INDICADORES]

Plano de Indicadores Individuais:

Simulação:

Líder de Eventos

Salário = R\$ 5.000,00

	Performance Individual	Performance da Área	Performance da Organização
Pontos	70/100	50/100	80/100
Peso	20%	30%	50%
Nota Ponderada	14	15	40
Total	69 (pontos)	Valor a receber	R\$ 3.450

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.02.00 [GESTÃO POR INDICADORES]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	6.02.01	Indicadores Individuais	Aperfeiçoar	Realização de análise mais próxima e constante com o intuito de gerar feedback e motivação para os colaboradores.	Sistematizar e medir adequadamente.
Projeto	6.02.02	Indicadores Coletivos	Aperfeiçoar	Realização de análise mais próxima e constante dos resultados dos Programas, Atividades e Projetos.	Sistematizar e medir adequadamente.
Projeto	6.02.03	Indicadores Corporativos	Aperfeiçoar	Realização de análise da performance organizacional da CBTM em relação ao todo.	Sistematizar e medir adequadamente.

Programas, Atividades e Projetos

6.02.00 [GESTÃO POR INDICADORES]

6.02.01 [INDICADORES INDIVIDUAIS]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Crescimento	Crescimento	Consolidação	Consolidação	Consolidação
Objetivo	Planejar novo formato de remuneração a partir das tarefas	Fazer transição para indicadores por performance	Conquistar aceitação e endosso do público interno	Conquistar aceitação e endosso do público interno	Conquistar aceitação e endosso do público interno
Investimento Estimado (R\$)		A = 32.004 B = 43.430 C = 60.444 D = 64.731 E = 129.462			
Duração	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

6.02.00 [GESTÃO POR INDICADORES]

6.02.02 [INDICADORES COLETIVOS]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Crescimento	Crescimento	Consolidação
Objetivo	Propor novo formato de remuneração por performance em projetos	Fazer transição para indicadores por performance de modo mais amplo	Conquistar aceitação e endosso do público interno	Conquistar aceitação e endosso do público interno	Conquistar aceitação e endosso do público interno
Investimento Estimado (R\$)		A = 48.007 B = 65.146 C = 90.667 D = 97.096 E = 194.192			
Duração	2 Meses	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Pontual	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

6.02.00 [GESTÃO POR INDICADORES]

6.02.03 [INDICADORES CORPORATIVOS]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Crescimento	Crescimento	Consolidação
Objetivo	Propor novo formato de remuneração por performance da entidade	Fazer transição para indicadores por performance de modo mais amplo	Conquistar aceitação e endosso do público interno	Conquistar aceitação e endosso do público interno	Conquistar aceitação e endosso do público interno
Investimento Estimado (R\$)		A = 80.011 B = 108.576 C = 151.111 D = 161.827 E = 323.654			
Duração	2 Meses	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Pontual	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.02.00 [GESTÃO POR INDICADORES]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
6.02.00	Gestão por Indicadores		160.022	217.152	302.222	323.654	647.308
6.02.01	Indicadores Individuais	Atual	32.004	43.430	60.444	64.731	129.462
6.02.02	Indicadores Coletivos	Novo	48.007	65.146	90.667	97.096	194.192
6.02.03	Indicadores Corporativos	Novo	80.011	108.576	151.111	161.827	323.654

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.02.00 [GESTÃO POR INDICADORES]

KPIs:

Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
6.02.00 Gestão por Indicadores	Satisfação Interna	Aumentar	Escritório de Projetos	Trimestral	Monitorar o aumento da satisfação com o trabalho e os processos de gestão
	Turnover	Diminuir	Escritório de Projetos	Semestral	Verificar a diminuição da evasão de colaboradores dos quadros da entidade
	Bônus	Aumentar	Escritório de Projetos	Trimestral	Monitorar a oferta de bônus

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.03.00 [CERTIFICAÇÃO DE CLUBES E FEDERAÇÕES]

DESCRITIVO

Proposição de indicadores de desempenho para clubes e federações, com oferta de selos de qualidade, conforme a pontuação.

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.03.00 [CERTIFICAÇÃO DE CLUBES E FEDERAÇÕES]

OBJETIVOS – ATÉ 2020

Certificar todas as Federações e 80% dos clubes cadastrados no banco de dados.

DIAGNÓSTICO + JUSTIFICATIVAS

A certificação é um processo que garante padronização das atividades de um sistema. Além disso, orienta os participantes sobre os pontos críticos para o sucesso organizacional, funcionando como um componente pedagógico relevante.

Iniciativas como essa permitem gerar amplitude e valorização sobre o trabalho coletivo, conferindo status aos envolvidos.

BENEFÍCIOS

Melhoria da gestão do sistema como um todo.

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.03.00 [CERTIFICAÇÃO DE CLUBES E FEDERAÇÕES]

PRODUTO

Certificação de entidades ligadas ao tênis de mesa.

REQUISITOS

- 1) Deve definir critérios claros e coerentes com as características de cada organização;
- 2) Deve ser aplicado anualmente;
- 3) Deve ter um princípio colaborativo e pedagógico.

STAKEHOLDERS

Interno:	CEO	Externo:	Clubes
	Gerente de Operações		Federações
	Escritório de Projetos		
	Presidente		

EQUIPE

Escritório de Projetos	01
CEO	01
Gerente de Operações	01

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.03.00 [CERTIFICAÇÃO DE CLUBES E FEDERAÇÕES]

HIERARQUIA	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO	STATUS	DESCRIÇÃO	PROPOSTA
Projeto	6.03.01	Estabelecer metas de desenvolvimento para as federações	Novo	Proposição de metas de gestão para um melhor desenvolvimento das federações.	Sistematizar e medir adequadamente. Oferecer selo de qualidade.
Projeto	6.03.02	Estabelecer metas de desenvolvimento para os clubes	Atual	Proposição de metas de gestão para um melhor desenvolvimento dos clubes.	Sistematizar e medir adequadamente. Oferecer selo de qualidade.
Projeto	6.03.03	Visão integrada do sistema	Novo	Comunicação sobre a sistematização de processos em todos os níveis de desenvolvimento do tênis de mesa.	Preparar estratégia de comunicação.

Programas, Atividades e Projetos

6.03.00 [CERTIFICAÇÃO DE CLUBES E FEDERAÇÕES]

6.03.01 [ESTABELECEER METAS DE DESENVOLVIMENTO PARA AS FEDERAÇÕES]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Crescimento	Crescimento	Consolidação
Objetivo	Estabelecer critérios e formato de análise e monitoramento	Implantar, com monitoramento e feedback	Ampliar os resultados de gestão das federações	Ampliar os resultados de gestão das federações	Entregar com excelência os serviços
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = 30.000 D = 30.000 E = 30.000	+ 20%	+ 15%	+ 10%
Duração	2 Meses	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Pontual	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

6.03.00 [CERTIFICAÇÃO DE CLUBES E FEDERAÇÕES]

6.03.02 [ESTABELECEER META DE DESENVOLVIMENTO PARA OS CLUBES]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Crescimento	Crescimento	Consolidação
Objetivo	Redefinir critérios e formato de análise e monitoramento	Implantar, com monitoramento e feedback	Ampliar os resultados de gestão dos clubes	Ampliar os resultados de gestão dos clubes	Entregar com excelência os serviços
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = - D = 72.000 E = 72.000	+ 20%	+ 15%	+ 10%
Duração	2 Meses	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Pontual	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

6.03.00 [CERTIFICAÇÃO DE CLUBES E FEDERAÇÕES]

6.03.03 [VISÃO INTEGRADA DO SISTEMA]

HIERARQUIA	2016	2017	2018	2019	2020
Etapa	Pesquisa/Planejamento	Introdução	Crescimento	Crescimento	Consolidação
Objetivo	Propor modelo de integração entre confederação, federações e clubes	Incutir a importância de uma visão de todo do sistema esportivo	Aperfeiçoar as entregas compartilhadas de serviços	Aperfeiçoar as entregas compartilhadas de serviços	Realizar projetos e atividades com maior interação institucional
Investimento Estimado (R\$)		A = - B = - C = - D = 72.000 E = 72.000	+ 20%	+ 15%	+ 10%
Duração	2 Meses	Anual	Anual	Anual	Anual
Continuidade	Pontual	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.03.00 [CERTIFICAÇÃO DE CLUBES E FEDERAÇÕES]

Código	Atividades/Projetos	Status	A	B	C	D	E
6.03.00	Certificação de Clubes e Federações		160.022	217.152	302.222	323.654	647.308
6.03.01	Estabelecer metas de desenvolvimento para as federações	Novo			30.000	30.000	30.000
6.03.02	Estabelecer metas de desenvolvimento para os clubes	Atual				72.000	72.000
6.03.03	Visão integrada do sistema	Novo				72.000	72.000

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.03.00 [CERTIFICAÇÃO DE CLUBES E FEDERAÇÕES]

KPIs:

Atividade	Indicador	Tendência Favorável	Área	Frequência	Gestão
6.03.00 Certificação de Clubes e Federações	Federações certificadas	Aumentar	Escritório de Projetos	Anual	Monitorar o desenvolvimento dos índices ligados a certificação
	Clubes certificados	Aumentar	Escritório de Projetos	Anual	Monitorar o desenvolvimento dos índices ligados a certificação
	Qualidade dos projetos	Aumentar	Escritório de Projetos	Trimestral	Monitorar o nível dos projetos e dos eventos realizados pelas Federações e Clubes

Programas, Atividades e Projetos

6.00.00 [ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL E GOVERNANÇA]

6.03.00 [CERTIFICAÇÃO DE CLUBES E FEDERAÇÕES]

BENCHMARK:	Unimed – Selos de Certificação
POR QUE?	Por se tratar de uma organização muito similar ao modelo de organização do sistema esportivo: existe uma empresa nacional, que promove o segmento e é a guardadora da marca, passando diretrizes para as suas “filiadas” (cooperadas) – estas, por sua vez, tem total autonomia nos formatos de gestão, arrecadação e operação.
DESTAQUE:	Ativo importante para as próprias Unimed regionais

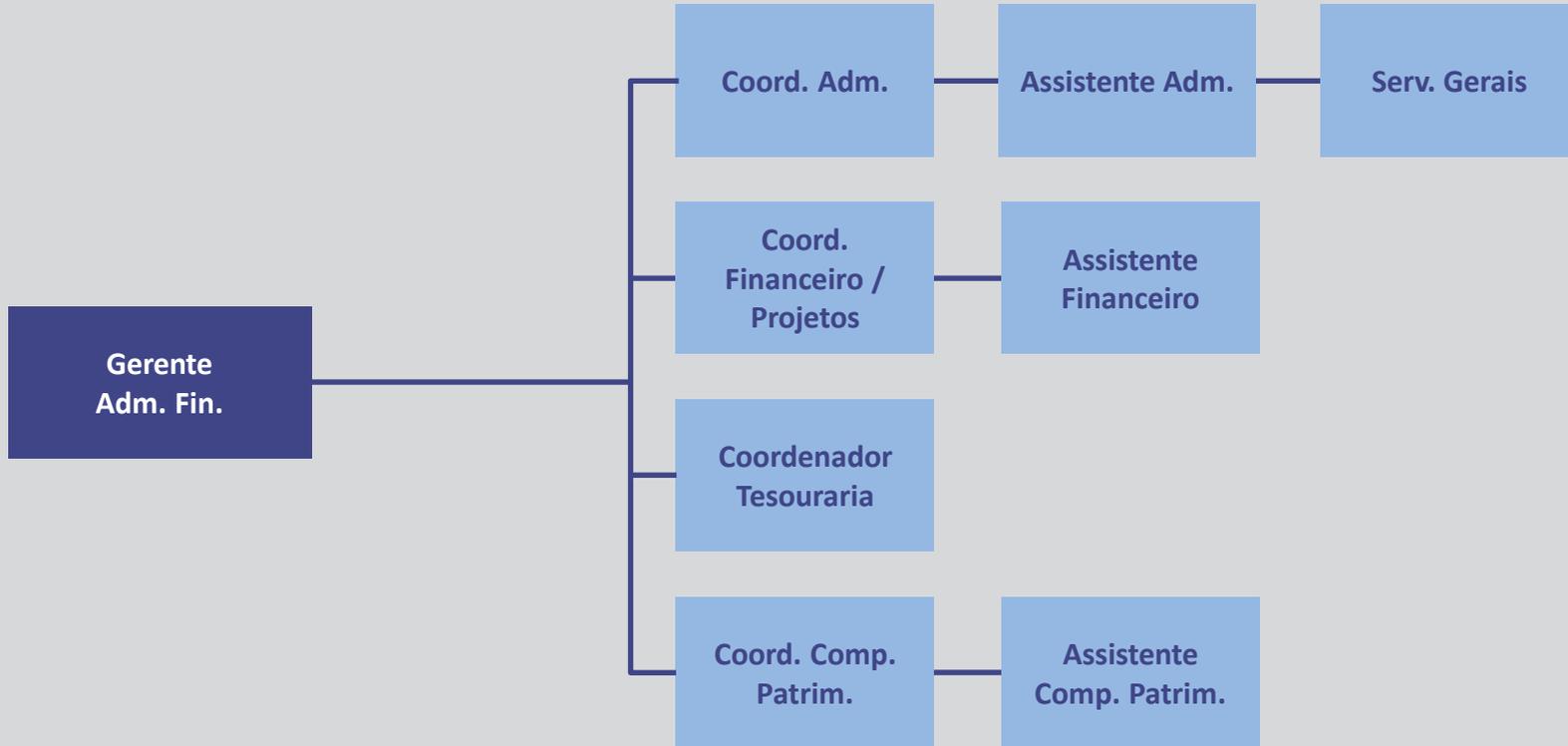


ORGANOGRAMA

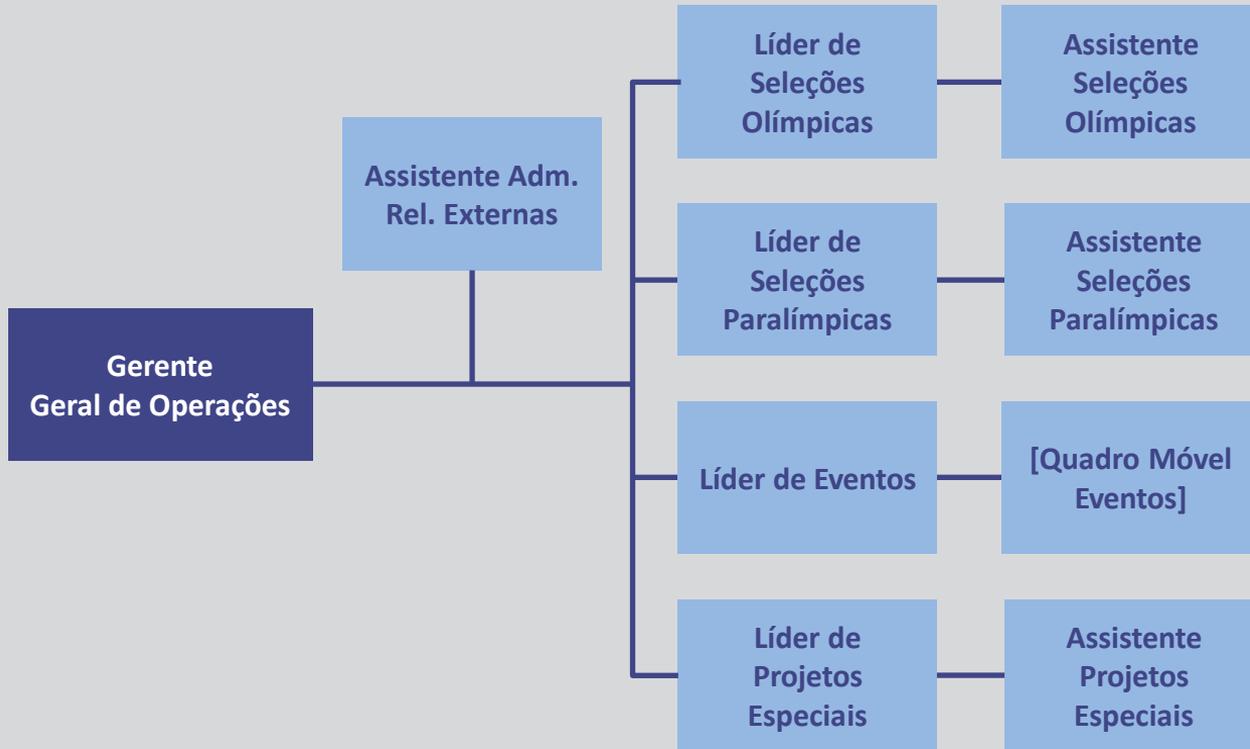
Organograma para Responder as Novas Necessidades



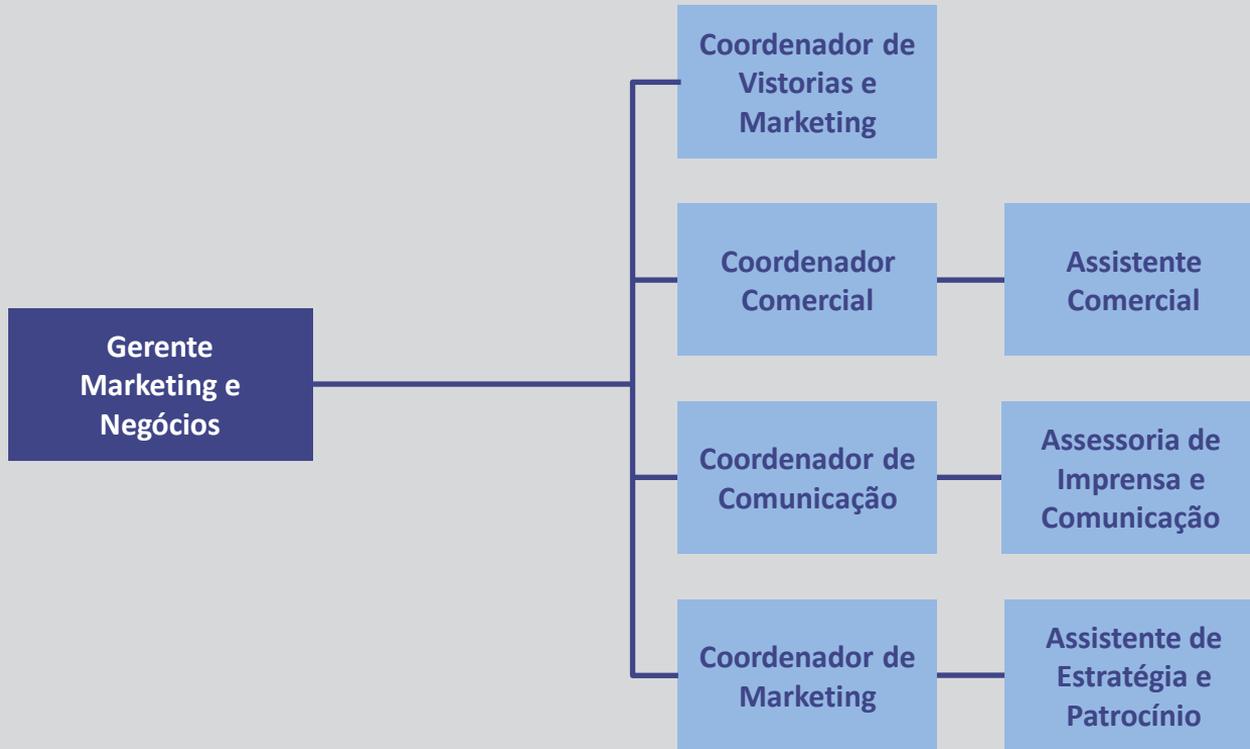
Organograma para Responder as Novas Necessidades



Organograma para Responder as Novas Necessidades



Organograma para Responder as Novas Necessidades



Organograma para Responder as Novas Necessidades

Pessoal alocado nas grandes áreas, de acordo com o cenário.

ÁREAS	CBTM (ATUAL)	CBTM – A	CBTM – B	CBTM – C	CBTM – D/E
CEO	0	0	0	1	1
ADM-FINANCEIRO	8	8	8	9	10
OPERAÇÕES	12	9	9	10	12
MKT E COMUNICAÇÃO	2	2	2	4	7
DESENVOLVIMENTO	2	2	2	6	6
PERFORMANCE	16	10	21	21	21
TOTAL	40	31	42	51	57

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Considerações Gerais

O Plano Estratégico ora apresentado procurou alinhar tanto as expectativas da CBTM quanto a realidade de geração de recursos ante os cenários desenhados, capacidade de entrega e execução de projetos e características culturais da organização. Tem, portanto, na customização da ideia e na busca de alternativas inovadoras e sustentáveis suas bases de construção.

O plano de ação está detalhado no próprio descritivo de cada projeto e na Planilha Excel que acompanha este documento, que detalha a equipe de cada projeto e os seus indicadores específicos. A execução sequencial de alguns projetos, de forma escalonada, é fundamental para o alcance de resultados globais em prol da entidade.

Espera-se que a aplicação do plano possa conduzir a CBTM a um novo patamar, contribuindo para o seu posicionamento efetivo enquanto organização líder do desenvolvimento do tênis de mesa no Brasil, tornando-se referência em gestão, governança e performance esportiva no país e no mundo.

PLANO ESTRATÉGICO CBTM

2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024

Geraldo Ricardo H. Campestrini

geraldo.campestrini@camper81.com.br

www.camper81.com.br

